Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9668 RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1911

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

O BI-CENTENARIO VILLARICANO

Aos 8 de julho de 1711, no arraial das Minas Geraes de Ouro Preto, nas casas em que assistia o governador, capitão general Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, achando-se presente uma junta geral que o dito governador convocou para esse mesmo dia, foi, por ordem de Sua Magestade, erigida no mesmo arraial uma nova povoação e villa, para que os seus moradores e os mais de todo o districto pudessem viver "areglados" sob a alva (*sic*) fórma da lei, como Sua Magestade mandava e desejava se conservasse todos os seus vassallos.

Assim reza a acta feita por Manoel Pegado, secretario, com toda a arte caligraphica da época, eriçada de maiusculas em grandes curvas, ao puxo doce da penna de pato.

Entre os que assignam a acta, figura o nome do mestre de campo Paschoal da Silva Guimarães, o mesmo rico proprietario das minas do Ouro Pôdre, participante da revolta de Felippe dos Santos, e que teve as suas propriedades incendiadas por ordem do governador, conde de Assumar, em 1720, á mesma hora em que Felippe dos Santos era arrastado á cauda de quatro cavallos bravos pelas ruas da Villa Rica.

Paschoal da Silva Guimarães era um dos mineiros mais opulentos do arraial de Ouro Preto, e foi possivelmente em uma de suas casas, onde costumava se hospedar o governador, que se instalou a Villa.

O local ?

Do local, determinadamente, do local onde se instalou a villa, não se tem documentação precisa.

A acta esclarece: "no arraial das Minas Geraes de Ouro Preto."

As lavras de Paschoal da Silva Guimarães, no hoje chamado *Morro da Queimada*, são mais proximas do valle do *Antonio Dias* do que do local do *Ouro Preto*.

Ha mesmo ali, entre a rua de Antonio Dias e o morro da Encardideira, um local chamado o *Palacio Velho*.

O barão de Eschwege, geologo europeu que teve residencia em Minas, commissionado para estudos e explorações mineralogicos, no primeiro quartel do ultimo seculo, se refere incidentemente ao Palacio Velho, junto da Encardideira e relata que delle nem os alicerces viu, pois que, tendo sido construido em uma ganga aurifera, fôra toda ella tirada pelos lavradores.

O palacio do governo, residencia dos presidentes da Provincia e do Estado até a transferencia da capital para Bello Horizonte, é de 1743, e, antes disso, os governadores residiam junto da casa de fundição, ou, antes, a casa de fundição se instalou junto á residencia dos governadores.

A ordem régia para se mandar construir o actual palacio fala, em "não haver nessas Minas casa para residencia do governador" conforme allegara, em 1735, o governador Gomes Freire de Andrade, o qual, segundo ainda a ordem régia referida, havia mandado fazer uma, na "casa da moeda", logo sobre a do "despacho" e das "fieiras", para se accommodar, ficando guardada com reductos e algumas peças de artilheria.

Essa obra ficou inacabada com a saido do governador Gomes Freire, da capitania, no anno de 1739, caiu, em inteira ruina, feita de má taipa ou páo a pique, como era de uso se fazerem as casas em Villa Rica.

A "casa da moeda não era a actual "Casa dos Contos", á rua Tiradentes, de hoje. Esta "Casa dos Contos" foi adjudicada á Fazenda Real em 1803, por alcance do contratador João Rodrigues de Macedo, vale a pena dizer-se o preço, por 52:134$875. Antes, porém, era utilizada para fins publicos, tanto que ahi esteve preso e foi assassinado por mão occulta, na prisão, o "inconfidente" Dr. Claudio Manoel da Costa.

Pelo texto da carta régia de 1743, "guardada com reductos", referindo-se á casa da fundição que desabou, parece que ella ficava no sitio do actual palacio, cujo plano e planta se deve ao sargento-mór engenheiro José Fernandes Pinto Alpoim.

Releva notar que a casa da fundição foi estabelecida em 1720 e deu origem, com outras causas de ordem secundaria, á revolta de Felippe dos Santos, o qual, das onze horas para a meia noite de 28 de junho de 1720, chefiando um grupo de populares e cerca de dois mil escravos de Paschoal da Silva Guimarães, atacou a casa do ouvidor geral da comarca, rasgou os livros da Real Fazenda e, aos gritos de *Viva o Povo!*, percorreu as ruas da cidade, indo depois entrincheirar-se junto da igreja de Santa Quiteria, por detrás do edificio actual da Penitenciaria, naquelle tempo não existente.

Os factos lembrados nos indicam que não existia, até 1743, palacio para a residencia do governador, ou, antes, os governadores residiam junto da Casa da Fundição, a qual devia ser no local do actual palacio, onde se aloja a Escola de Minas.

A isto nos induz tambem o exame da carta de sesmaria de Ouro Preto, de uma legoa quadrada, tendo como peão a praça hoje de Tiradentes.

Mas onde foi o local da installação de Villa Rica?

Eram dois os arraiaes: Ouro Preto e Antonio Dias, e o diz claramente um topico da acta, ou, melhor, do "Termo da erecção de Villa Rica", como está no original: "... e por elle dito governador foi respondido que, visto que todos assentaram que fosse nestes sitios e dois arraiaes de Ouro Preto e Antonio Dias levantada a dita Villa, era necessario que todos os ditos moradores e pessoas deste povo fizessem eleição para officiaes da Camara, declarando todos juntamente que desejavam e tinham devoção, se continuasse padroeira desta igreja Nossa Senhora do Pilar e o nome fosse Villa Rica de Albuquerque."

Isto nos indica que o sitio foi, sem duvida, o arraial de Ouro Preto.

A creação das duas parochias colladas de Ouro Preto e Antonio Dias data de 1724, carta régia de 16 de fevereiro, e é certo que, á data da erecção da Villa, os dois arraiaes constituiam uma só freguezia sob a invocação de N. S. do Pilar, sendo a de N. S. da Conceição de Antonio Dias, uma capela e a igreja matriz a primeira.

Unidos os dois arraiaes, em 1711, sob o nome de Villa Rica de Albuquerque, continuou como padroeira da nova villa Nossa Senhora do Pilar.

Pouco importava, pois, a residencia do governador neste ou naquelle ponto da mesma villa, que se estendia por dois arraiaes, separados pelo morro de Santa Quiteria, muito proximos, quasi ligados, se communicando facilmente, nos dois curtos valles vertentes para o rio Funil.

O governador podia ter residido nas casas de Paschoal da Silva Guimarães, em Antonio Dias, nas immediações da igreja e proximo á encosta da Encardideira, local que ainda até hoje conserva o nome de Palacio Velho.

O conde de Assumar até permanecia pouco em Villa Rica, preferindo a villa de Ribeirão do Carmo e até ali se achava quando se deu o levante de Felippe dos Santos.

Não é, portanto, de estranhar que fosse erecta a villa em Ouro Preto e ficasse o palacio em Antonio Dias e só mais tarde se transportasse a um ponto mais elevado e numa collina entre as duas povoações e d'ali fosse demarcada a sesmaria de terra destinada ao patrimonio municipal.

Todas estas reminiscencias historicas e confrontos de datas vêm a proposito da commemoração que se vai effectuar em Ouro Preto do bicentenario da fundação da cidade — bicentenario Villaricano —, o que equivale dizer que é a festa da creação da cellula municipal em Minas Geraes.

Ha um interesse carinhoso em trazer-se á lembrança o passado grandioso daquella linda cidade, eidficada sobre o ouro e agarrada ás encostas ouradas e abruptas das montanhas, como se fosse atormentada da ancia de subir ao alto e se alcandorar perto das nuvens. Um destino implacavel, entretanto, a faz entrar em agonia, desmantelando-se em ruina, antes de duzentos annos!

Desta sorte, uma commemoração assim é mais commovente: é como o festejar do natalicio de ancião encanecido ao serviço da patria e que, depois de ter sido, brilhante, poderoso, acaba expoliado, agoniza no abandono, esquecido, deslembrado até da sua propria gloria!

E' quasi como o levar de flores ao tumulo de um heróe.

Carlindo Lellis.

A SITUAÇÃO NA BAHIA

Os adversarios do marechal Hermes, que já lhe emprestaram o intento de intervir sorrateiramente em São Paulo, a pretexto de amparo aos selvicolas da zona da Noroeste, attribuem-lhe agora o projecto de uma manifestação de força na Bahia, sem disfarce algum, ás escancaras, para preparar no Congresso do Estado o reconhecimento da facção conhecida pelo nome de democrata. Não podemos sustentar a proposito desse boato attitude diversa da que assumimos quando começaram a tomar vulto os temores de um desrespeito á autonomia de S. Paulo. O que escrevêmos naquella occasião está, para todos os effeitos, de pé. Não alteramos um ponto no modo por que exprimimos o nosso pensamento sobre o direito dos Estados a ser acatado pela União, conforme manda o codigo fundamental da Republica, a integridade do seu poder politico.

A intervenção federal só se póde dar em casos excepcionalissimos, determinados de fórma expressa na nossa lei basica, e acompanhada de um decreto em que o executivo assuma perante a Nação, na ausencia do Congresso, a responsabilidade do acto extremo que se vê forçado a praticar. Nada ha que prenuncie a necessidade dessa medida em relação á Bahia, como nada havia que pudesse de longe explicar igual resolução relativamente a S. Paulo. Por isso, com a mesma sinceridade e decisão com que contestámos a veracidade das insinuações formuladas ha um mez, negamos que as que hoje estão correndo possuam alguns vestigios de fundamento.

Não falamos por suggestão official. Toda a gente sabe que nenhum dos directores desta folha vai ao Cattete sondar as disposições de espirito do presidente da Republica sobre os assumptos que no momento mais possam affectar os interesses administrativos e a vida institucional da Nação. São inuteis os entendimentos desse genero, desde que o illustre marechal Hermes se obrigue perante o paiz a nortear o seu governo pelas idéas expressas na sua brilhante plataforma. O partido formado para apoiar no Congresso a sua benefica orientação tem um programma bem definido, cujas doutrinas e aspirações, concordes com o pensamento dos republicanos conservadores, partidarios da intangibilidade constitucional, valem por um roteiro invariavel, de que não se podem afastar, sem macula, todos os que se empenharam lealmente no exito da candidatura do marechal Hermes.

Com a plataforma presidencial e o programma do partido que secunda a acção do governo, sabe a todo o instante o jornalista qual deve ser, em questões como as que envolvem a autonomia dos Estados, a linha inflexivel de conducta adoptada pelo executivo federal. Por isso são dispensaveis as consultas aos representantes do poder, e com orgulho relembramos que o nosso modo de julgar os casos politicos de maior relevo, tem sido, felizmente, identico ao do marechal Hermes, fieis nós como S. Ex. ás exigencias da lei e aos compromissos organicos que a victoria da sua candidatura impoz.

Nunca será de mais repetir que sem o respeito á autonomia dos Estados, isto é, sem o zelo pela realidade da Federação, o estatuto fundamental do paiz está virtualmente dilacerado e o regimen em começo de franca e perigosa dissolução. Todos os agrupamento partidarios, formados para apoiar o governo em diversas épocas da nossa historia republicana, fizeram deste principio a base da sua organização e o motivo supremo da sua actividade constructora. Assegurando o seu devotamento á Constituição, o marechal Hermes tacitamente se obrigou a manter aquelle culto, a respeitar essa autoridade, a impedir todo e qualquer manejo ambicioso, que importe numa violação a esse direito estructural do regimen. Para o partido que o apoia e se formou sob o seu patriotico conselho, essa questão é visceral. Se o governo dos Estados ficar um dia á mercê das imposições do centro, se o exercicio legal dos seus poderes dependerem do arbitrio do primeiro magistrado da Nação, podemos todos proclamar que o regimen só conserva de Republica a denominação pomposa e que á vontade mais ou menos embaraçada das urnas, dando-nos ainda um aspecto de democracia, succedeu um systema bastardo de dominação autocratica, deprimente para a nossa cultura e para as nossas tradições politicas, que foram por algum tempo as mais fulgidas nesta parte do continente americano.

Estas idéas, repetimos, não são sómente nossas—são as do illustre militar investido pelo voto do povo do nobre encargo de zelar a conservação da sua soberania e concorrer por actos viris e integros para o fortalecimento e esplendor das instituições republicanas, baseadas na maior somma de liberdade, de ordem e de justiça. Ellas constituem tambem, novamente se assevera, um dos pontos, o mais importante, o mais vital do programma do partido conservador. Em taes condições não carecemos de ouvir a opinião dos responsaveis pela politica dominante para, de accordo com os principios da plataforma presidencial e com as tradições de austeridade moral e lealdade politica do illustre chefe do Estado, com os interesses primordiaes e as doutrinas constantemente e energicamente expressas dos *leaders* da situação, affirmamos categoricamente que esses boatos de intervenção disfarçada e cavilosa são indignamente falsos.

Em relação á Bahia, agora, como em relação a S. Paulo, ha um mez atrás, está-se fantasiando desregradamente, mentindo sem escrupulos, pelo prazer de expor o marechal á antipathia publica, como um obstinado sacrificador das instituições republicanas. Mas os factos? — interrogar-nos-hão. Quaes são elles no final de contas? Por ora o que existe são ameaças formuladas pelos agentes do grupo que, sob o rotulo de democrata, quer á viva força conquistar a maioria no Congresso, sem elementos, na opinião que justifiquem essa velleidade de predominio. De ha dias a esta parte a imprensa desse grupo, valendo-se da posição que o seu chefe, o Dr. J. J. Seabra, occupa no governo da Republica, se esforça por intimidar o partido situacionista, fazendo-lhe crer que, no caso de não se dispor a entrar num accordo, franqueando a cidadela bem fortificada aos sitiantes, em numero reduzido, e dispondo de poucas munições, se appellará para a força federal e esta, interpondo a sua autoridade contra o estatuto organico do paiz, contra a dignidade do regimen, contra os principios basicos da Federação, assegurará á minoria, depois de uma refrega sangrenta, a escalada victoriosa das posições.

No telegramma enviado da Bahia ao marechal Hermes pelos deputados federaes, solidarios com o governo do Estado, não se citam *factos* significativos da apregoada intervenção. Referem-se ás ameaças, constantemente feitas, de uma coacção militar ante o fracasso das tentativas para um accordo, em que a minoria queria ficar com a parte do leão. Provas reaes, inilludiveis, do proposito de violencia armada, não ha nenhuma. O que se deprehende disto é que se procurou crear na Bahia um ambiente de terror, especulando com o nome do marechal Hermes para forçar o governador e os chefes do seu partido a uma capitulação vergonhosa. A questão foi posta aqui, por um orgão de imprensa, nestes termos claros: ou o Dr. Pinho se submette, entregando ao partido democrata a maioria das cadeiras no Congresso ou dar-se-ha a lucta, com largo derramamento de sangue. Quem hostilizará o governo? A guarnição federal, e como estas audaciosas affirmativas são feitas por orgãos adeptos da politica presidencial, formou-se naturalmente a crença de que ellas correspondem a uma decisão tomada pelo marechal Hermes. E' contra esse juizo que protestamos.

Fez-se na Bahia a comedia do terror, abusando da boa fé do marechal. Dos labios deste, estamos promptos a jural-o, fiados na sua proverbial lealdade republicana e na consciencia que mostra ter das suas proprias responsabilidades politicas, nenhuma palavra emanou autorizando a mashorca annunciada. Se os governistas da Bahia se acobardassem e, receando a fuzilaria nas ruas, aceitassem a proposta dos seus adversarios, curvando-se ineptamente ao seu jugo, estava ganha a partida sem se ter compromettido o marechal, nem enodoado o seu governo com um attentado dessa monta. Ter-se-hia operado, com extraordinario exito, um perfeito *bluff* politico. Negando-se ao ajuste alvitrado, os situacionistas bahianos mostram formar do caracter do presidente um conceito digno, emquanto os arautos da intervenção traiçoeira o expõem ao espirito publico como um violador brutal da lei que elle se comprometteu a manter na sua esplendida integridade.

Na verdade, os dirigentes da situação bahiana militaram bravamente na campanha presidencial pelo triumpho civilista. Lembremos o facto antes que malevolamente nol-o recordem. Essa qualidade partidaria, porém, não supprime para elles a Constituição, que é a lei tutelar de todos os brazileiros, o codigo a cuja sombra todos os direitos repousam, o baluarte das liberdades republicanas. Foi a Constituição que lhes facultou o desaccordo á candidatura Hermes, que lhes garantiu o voto contra o marechal, sem que dessa attitude legal possa resultar outro inconveniente senão a exclusão do seu grupo para o gozo dos favores governamentaes. Os democratas, chefiados pelo Dr. Seabra, não se importaram com esse precedente para lhes propor uma alliança definitiva. Os civilistas serviram então para confraternizar no novo agrupamento, destinado a apoiar sem restricções o marechal Hermes e a perseguir ferozmente os amigos do Sr. Severino Vieira, a quem o presidente da Republica deve a quasi totalidade da votação que alcançou naquelle Estado. A que extravagancias, a que incoherencias, a que absurdos chega a ambição partidaria no seu delirio de mando, quando nenhuma idéa nobre dignifica a sua lucta!

Pondo cobro ás nossas considerações, repetimos, como um *leit-motiv*, a nossa affirmação: não ha da parte do presidente da Republica nenhum pensamento de intervenção. S. Ex. está no poder para cumprir severamente o nosso estatuto fundamental. Esse dever ha de executal-o com a maior energia moral, sejam quaes forem os interesses privados que a sua attitude patriotica possa ferir. A Bahia que descanse. O boato das desordens militares, toleradas pelo marechal, é falso, é redondamente, é vilissimamente falso...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Afinal, o sol appareceu bello e grandioso!

Os ligeiros chuviscos que ainda havia pela madrugada de hontem foram-se de vez, e, assim, tivemos um dia lindissimo, sem chuva e sem calor, um dia de alegria e de divertimentos.

Todos nós, habitantes deste formoso Rio de Janeiro, encharcados com os seis ultimos dias de chuvas consecutivas, aproveitámos a dadiva generosa da natureza bondosa para gozarmos da temperatura agradabilissima e da belleza do dia. A movimentação nas ruas da cidade foi por isso enorme.

A temperatura variou da maxima de 26.1, observada ás 11.50 da manhã, a 20.0, verificada ás 6.50 tambem da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

E' possivel que o Sr. presidente da Republica assista hoje, ás 3 horas da tarde, no cinema Odeon, á exhibição da fita que representa o desenvolvimento da construcção da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil.

Ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, o Sr. Rego Medeiros foi hontem agradecer, no Sylvestre, em nome da commissão promotora das homenagens ao Dr. Germano Hasslocher, o ter S. Ex. se feito representar pelo seu secretario, Dr. Alvaro Teffé, na sessão civica realizada ante-hontem, no palacio Monroe.

O general Dantas Barreto, ministro da guerra, vai visitar hoje as obras da villa militar, em Deodoro.

S. Ex. partirá em trem especial, que partirá da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil ás 7 ½ horas da manhã.

O cruzador *Barroso*, do commando do capitão de fragata Thedim Costa, regressou hontem ao porto desta capital.

Chegou hontem ao porto desta capital o navio-escola *Benjamin Constant*, que ha algum tempo deixou o nosso porto, em viagem de instrucção, com aspirantes da Escola Naval.

A Manáos Harbour Limited declarou ao Sr. ministro da fazenda que, relativamente ao beneficiamento obrigatorio da borracha procedente do territorio do Acre, concorda em fazer reducção na taxa de armazenagem, que será de 1 o|o, no primeiro mez, e ½ o|o em cada mez seguinte.

EM NOME DA REPUBLICA

A Republica tem chegado aos seus dias serenos e claros, de profunda eloquencia para a historia das democracias e de regosijos profundos para os homens das liberdades publicas. Tenha sido embora para temer a trama dos máos contra os lidimos principios do republicanismo, pesar de que no nosso já longo tirocinio livre não raro sombras largas hajam ameaçado turvar os horizontes fulgidos, todavia somos chegados á paz e tudo é claro em torno de nós e já os nossos destinos se descerram claros.

Para longe ficaram, amesquinhadas na insignificancia e nocividade de si proprias, as conflagrações ambiciosas de elementos irmãos, as pelejas insensatas, as luctas de idéaes estreitos, as discordias minguadas, os levantamentos escusos. Por sobre tudo a paz domina, a paz heroica que a intelligencia arrancou, com assomos sagrados, á virulencia dos homens, e que ora ampara e perpetúa a estabilidade civica da Nação. Eis-nos na esplanada, de gestos soberanos, de olhar seguro, satisfeitas as consciencias de sempre haverem estado no alto, muito no alto, no consorcio com a luz, nas espheras perfeitas, inaccessiveis, varrendo, de em derredor, para os baixos da sombra, a poeira da loucura, a poeira humana desvairada.

Já se não descobrem receios, nem o espirito se prende ao emmaranhado das cogitações. As duvidas são findas, o tenebrario diluiu-se, o culto da verdade é o que se entoa. Chegou o instante em que o espirito brazileiro póde ufanar-se dos dias idos na contemplação da obra que ahi está tanto mais sagrando uma raça illustre quanto mais glorificando o genero humano.

A Republica no Brazil, máo grado o scepticismo industrioso de alguns, é uma obra de vulto entre as que mais possam resplandecer no concerto universal. No apontar-se os prodigios intellectuaes dos homens, no assignalar-se a escalada humana, certo, a segurança, a belleza moral, o aperfeiçoamento a que chegou o regimen livre nestas paragens da America representam, a quem saiba ver, uma das conquistas que mais se destendem e mais fulgores derramam das beiradas do cimo.

Queiram ou não queiram, o que está acima de prismas, de observações, de devaneios, é que a civilização já não tem segredos para nós nem carecemos de exemplos exteriores para proseguir nos tentamens que a sabedoria aconselha. Não temos de que sentir invejas nem de que nos deslumbrar. Para tudo possuimos espelhos em casa, do nosso lado, que bem reflectem alleluias, apotheoses, deslumbramentos.

Não ha duvidar dessas affirmações, não ha crer a musica do hymno abafe desharmonias longinquas. Ahi estão, para qualquer estudo comparativo, as republicas européas ou continentaes. Se, com o espirito liberto de empirismo e disposto a aceitar unicamente a verdade, penetrarmos o amago da França, a mãi patria de todas as civilizações, e lhe estudarmos a organização politica, as bases das instituições, os moldes de seu progresso, não sentiremos, de retorno, nenhum desejo de modificações nos nossos costumes, nas fórmulas do nosso codigo republicano, nos preceitos de nossa evolução social. E se em França descemos á sua vida commum, aos seus estadios, ás suas agitações complexas, então, em nosso paiz, só encontramos motivos para congratulações, para alegrias nobres, para orgulho, mercê da certeza, que se nos firma á vista, de que a nossa civilização tem mais paz, mais belleza e mais virtude.

Sim, deve haver de nosso lado um franco regosijo em face de taes circumstancias. Nós não soffremos peripecias de greves, de direitos clamados nas ruas com a linguagem de ameaça e subversão dos bons principios; não nos affligem as perigosas dissidencias politicas, as luctas de gabinetes, a loucura das vinganças. Florescemos na paz, vamos serenamente a marchar. E a civilização que se anhela nada mais comprehende além de paz fecunda, liberdade ampla, humanidade satisfeita.

Ainda das republicas continentaes nos vêm motivos para altas satisfações, postoque igualmente para desgostos, porque já as quizeramos como deviam ser. A civilização ainda não conta ali os triumphos definitivos de que damos tão bellos exemplos. Obscurecem-na de quando em vez as guerras civis, as discordias de irmãos, a ambição aos poderes, os poderes á força, o sceptro da tyrannia, o cerceamento das liberdades. E nós já lhes podemos servir de espelho.

Sim, sejamos enthusiastas da vossa belleza de cultivo, préguemos o grandioso destino que tiveram as nossas esperanças, digamos alto e bem alto o calor sem conta que vai pelas fibras da Nação.

E rompamos com os velhos preconceitos, com as theorias mediocres, com as justiças demoradas, e louvemos em publico os nossos grandes homens, os vultos eminentes, a cuja tenacidade e civismo devemos esta Republica de saber e virtude, de esplendor e de paz. Apontemos ás multidões os nossos eleitos, levemol-os em triumpho á historia, batamos-lhes palmas á passagem.

Escarneçamos das galhofas dos insinceros, e entoemos o culto publico aos heróes do nosso regimen, que os temos em grande numero, ás figuras épicas desta opulencia que nos desvanece. Desobriguemo-nos da missão civica que nos assiste e digamos abertamente, para honra nossa, o quanto Pinheiro Machado vale e o quanto lhe devemos pelo seu valor.

Para os homens que não vivem a vida politica do industrialismo; para os que conservam acima dos interesses o culto da verdade suprema; para aquelles que ao dispor das idéas e convicções não se apercebem do que lhes rumoreja em torno, ha uma alegria inestimavel, um gozo moral sem limites, se se offerece opportunidade para dizer a verdade sem rodeios e para fazer justiça sem fraquezas, no desempenho da obrigação historica que lhes cumpre.

Por mim, desvaneço-me agora, na narração dessa alegria compensadora, com a opportunidade que se me apresenta para a desobriga de deveres civicos, saudando a Pinheiro Machado, que vem de tornar ao posto de onde ha prestado os maiores serviços ao Brazil.

Já uma vez me foi grato affirmar que esse homem extraordinario, de um descortino politico sem igual entre os nossos contemporaneos, bem personifica a evolução e firmeza de nossas instituições. E ainda agora confirmo a asserção, talvez com um enthusiasmo maior, porque da actividade politica de Pinheiro Machado não cessa de evidenciar-se surtos altiloquos, geradores, cada dia, de enthusiasmos maiores. Ninguem neste paiz já se viu cercado de um prestigio igual ao que dispõe o chefe notavel dos grandes elementos republicanos. E' que ninguem já teve uma visão politica semelhante, a faculdade recta da dirigencia, uma tal abnegação pelas doutrinas democraticas, um talento tão a serviço dos destinos nacionaes. Elle é, positivamente, para o grande numero dos sinceros, a figura sagrada do republicanismo intelligente.

Estadista de qualidades completas, senhor de todas as faculdades de triumpho no desdobramento da vida publica, sabendo para cada facto o gesto preciso, para cada circumstancia o lance necessario, Pinheiro Machado é um verdadeiro expoente das correntes modernas que vão orientando os povos, no rumo politico, para as consagrações definitivas. A segurança de suas convicções, a sua fibra de combatente, o seu poder de alcance, a firmeza de seu equilibrio, a visão destendida que é seu apanagio, dão-nos de sua individualidade a impressão nitida de um estadista moderno, completo, aos moldes das idéas novas, tão habil no se acapacitar dos segredos da victoria, no desviar as entraves á politica da moral e da razão, quanto em afrontar o destino, a medida de salvação, o caminho recto, nos momentos das difficuldades sérias, dos desanimos consideraveis, das situações de perigo.

Estamos insophismavelmente em face do maior politico da America do Sul, honra do nosso tempo, symbolo da nossa energia, representante de nossa capacidade social. E essa posição de destaque unico jámais lhe será tirada, mesmo que o despeito se transmude em onda, que o interesse contrariado se converta em avalanche, que elle não a conquistou com palavras sómente, mas tambem com feitos, que em politica têm um valor mais alto.

E' assim que a Nação pensa, é assim que pensa o cerebro da Nação, que ainda ha dois dias extravasou de carinhos e esplendores ao acolher este seu grande filho, que vem de tornar ao posto de honra, ao logar eminente de onde ha dirigido sabiamente a politica dos homens e melhor amparado o paiz nos seus desmaios.

Por mim, que apenas me ligo a Pinheiro Machado como um cidadão á sua Patria, mas que rejubilo com a obra imponente de nossa civilização, que é muito sua; por mim, louvo bastante o impulso que me dirige a dar-lhe aqui as boas vindas, nesta columna das liberdades, em nome da Republica.

Theophilo de Albuquerque.

Pediu-se ao Banco do Brazil uma letra cambial na importancia de £ 466-16-0, a tres dias de vista, sobre Londres, para occorrer a despezas com o 2º escripturario do Thesouro Nacional Floriano Peixoto Filho, que ali esteve em commissão do ministerio da fazenda.

GRAVE!

Ao Sr. presidente da Republica foi enviado ante-hontem da Bahia o seguinte telegramma:

"Como representantes da Nação, presentes nesta capital, julgamos necessario levar ao conhecimento de V. Ex. a situação alarmante em que se acha esta capital, em consequencia das insistentes ameaças editadas pela imprensa, que diz traduzir o pensamento do Sr. ministro da viação e propaladas pelos proceres do partido democrata, que têm como chefe esse ministro.

Insistem uma e outros em dizer que no dia 28 do corrente, quando se deverá reunir o Congresso Legislativo do Estado, para iniciar o reconhecimento dos poderes de seus membros, será esse embaraçado em suas funcções por forças do exercito federal, auxiliadas por marinheiros, que aqui deverão desembarcar em numero de 1.400, de bordo dos vasos de guerra que a essa data estarão neste porto.

Estas ameaças coincidem com os reiterados exercicios dos batalhões desta guarnição e com a annunciada partida, hoje, d'ahi, do "scout" *Bahia*, em destino a esta capital. Finalmente, a declaração, hoje feita na *Gazeta do Povo*, pelo conselheiro Luiz Vianna, affirmando haver dito effectivamente que a situação bahiana passará por uma evolução e mesmo transformação, parece confirmar as ameaças insistentes. Não sabemos que credito merecem taes ameaças. O que é certo, porém, é que a população desta capital está alarmada. Dando a V. Ex. conhecimento de tal situação, attendemos á exigencia do nosso civismo e procuramos evitar a realização dessas ameaças, sem dellas haver tido V. Ex. prévia sciencia. Respeitosas saudações—*José Ignacio—Bernardo Jambeiro—Pedro Vianna—F. Drummond—Pinto Dantas—Mangabeira.*"

Tendo João José Torres Junior, ex-3º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro, requerido para ser nomeado 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, mandou o Sr. ministro da fazenda que aguarde opportunidade.

Relativamente ao pedido do Dr. Alvaro Joaquino de Oliveira, para fundar uma associação mutua denominada Banco Auxiliador, para funccionar nas capitaes federal e do Estado do Rio de Janeiro, mandou-se ouvir a inspectoria de seguros.

Foi approvada a acquisição de cinco titulos de 100 libras cada um, do emprestimo para as obras do porto do Rio de Janeiro, quasi destruidos pelo fogo, sendo pagos pelo fundo de amortização, em Londres.

Não foi attendido o pedido do doutorando de medicina Francisco Fernandes Dantas para ser impressa gratuitamente a sua these na Imprensa Nacional.

A "JUPE-CULOTTE"

Faz a sua entrada em S. Christovão, sob uma verdadeira tempestade... de assobios

Nós suppunhamos ter já terminado a exhibição ridicula e triste da má educação indigena. A *jupe-culotte*, a que tão estrondosa *reclame* fizeram aquelles que julgaram combatel-a, ha dias que vinha sendo aceita benevolamente, quasi carinhosamente pelos *habitués* da Avenida Central, de começo tão enfurecidos com um requinte, de moda talvez extravagante, mas por nenhum modo excitante das cannibalescas troças com que os "meninos bonitos" a alvejaram.

Ora, sem duvida, a Avenida é a pedra de toque da moda no Rio de Janeiro. E quando a Avenida, a principio tão turbulenta, se calava agora, sorrindo, quando muito, á passagem de uma *jupe-culotte*, séria razão havia, em nosso entender, para concluirmos que o assobio, a chalaça pesada, a grosseria tinham sido absolutamente postas de parte no commentario á nova saia-calção.

Enganámo-nos, como se enganam sempre aquelles que confiam na cortezia das multidões heterogenas, como são as das grandes cidades, as dos grandes centros.

A *jupe-culotte* foi hontem, á tarde, grosseiramente vaiada no campo de S. Christovão, no coração de um ba[illegible] bem frequentado, onde, por isso mesmo, havia a esperar mais cordura, mais delicadeza, mais correcção. Tudo nos leva a acreditar que os vaiantes de hontem frequentam a Avenida, que nella estão já fartos de ver saias-calção, e que consequentemente, não ignoram as censuras dirigidas aos que, na arteria principal do Rio, com tanta insolencia, perseguiram as primeiras portadoras da moda nova, os mesmos que calmamente agora as deixam passar.

Pois, bem; talvez porque S. Christovão não havia ainda lançado uma nota triste sobre o caso, os ociosos do bairro entenderam, em sua alta sabedoria, que isso representava uma deshonra. E não perderam o ensejo que hontem se lhes offereceu.

Seriam 7 horas e meia da noite, mais ou menos, fizeram a sua entrada no campo de S. Christovão duas senhoritas das mais formosas e insinuantes que por ali residem, mas tambem das mais respeitadas, fazendo como fazem parte de uma consideradissima familia: filha uma e parenta muito proximo outra de um alto funccionario federal.

A entrada foi triumphal de mocidade e chilreante de alegria.

Envergaarm as senhoritas elegantes *jupes-culottes*, traje absolutamente proprio a jovens da sua idade.

Não obstante saber-se de quem se tratava, apesar da respeitabilidade da familia a que pertencem, as senhoritas foram furiosamente vaiadas por uma chusma de engraçados, a que, a breve trecho, se juntava verdadeira multidão!

Foi necessario que alguns officiaes e muitas praças do exercito, em grande numero ali passeando, interviessem com decisão para pôr cobro ao desaforo.

Houve gritaria, apupos, assobios, e só depois de sério conflicto, em que a pancadaria foi grossa, se conseguiu liquidar o incidente.

Oh! senhores! Por alma dos vossos defuntos!... Deixem-se dessas scenas ridiculas e pouco abonatorias de boa educação!

Não gostam de *jupe-culotte*? Não usem... Peçam ás meninas e ás manas que não a comprem; prohibam as esposas e as filhas de a trajarem.

Mas deixem tranquillo e socegado quem aprecia a saia-calção.

Sorriam, se querem. Mais nada.

Recebêmos o relatorio apresentado pelo Sr. Brazilino Moura, administrador dos correios do Estado do Paraná, ao Dr. Bonifacio de Aragão Faria Rocha, director geral interino dos correios.

E' esse um trabalho digno de nota, pela ordem com que o seu autor o confeccionou, dividindo-o em quatro capitulos, onde estuda e propõe medidas indispensaveis á boa ordem da repartição que ora superintende.

Na primeira parte reuniu o Sr. Brazilino Moura tudo quanto diz a respeito ao pessoal que lhe é subordinado, procurando servir os interesses de todos elles, afim de que o publico não seja prejudicado nos serviços que, respectivamente lhe estão affectos, e das demais obrigações affectas á administração; na 2ª, occupa-se das agencias, mostrando que esse é o serviço que mais reclamações offerece, propondo medidas com as quaes suppõe sanar as irregularidades; na 3ª, trata longamente da conducção de malas para o interior do Estado e solicita a creação de casas apropriadas a esse serviço nas estradas do Paraná, S. Paulo e Rio Grande, e na ultima parte observações são feitas com criterio, sobre os serviços seguintes: inspecção, encommendas postaes, serviço maritimo, serviço fluvial, serviço ambulante, agencias urbanas e suburbanas, etc.

Emfim, é esse um trabalho que merece ser lido por todos quantos se interessam pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento do serviço postal no Brazil.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

APURAÇÃO E INCIDENTES

As eleições de hontem confirmaram o que previramos relativamente á animação nas urnas; não foram, porém, desprovidas de alguns incidentes desagradaveis e que, se sempre são inuteis, não se explicam em um pleito a que concorriam apenas amigos do governo, divididos, é verdade, em questões de detalhes de direcção, todos, porém, decididos a apoiar a orientação do Sr. prefeito do Districto Federal.

Está eleito o Conselho Municipal; mas é preciso affirmar que houve fraudes, que houve compressão escusada, especializadamente na 4ª pretoria, que corresponde á freguezia de S. José.

Nessa pretoria, o pleito, graças ao chefe local, coronel Brandão, está inquinado de nullidades, que, sem duvida, serão articuladas em occasião opportuna. O coronel Brandão foi violento, chegando até a intimar um dos candidatos, o Dr. Martins Costa, a retirar-se da 5ª secção, ao que esse digno moço attendeu, não por medo, mas por amor á ordem, e o demonstrou exuberantemente, impedindo que fosse atacada a urna.

A apuração que dessa pretoria publicamos corresponde aos boletins affixados; devemos, porém, dizer que sobre a exactidão delles pairam, não só a duvida dessa violencia, como a fraude da 6ª secção, onde, tendo o nosso representante assistido á contagem das cedulas em numero de 123, appareceu, afinal, o coronel Brandão com 173 votos. Ahi não houve só isso, capangas rasgaram as procurações de diversos fiscaes, que pretenderam protestar e que tiveram de se retirar para não serem aggredidos.

Antes de darmos em detalhe o resultado das eleições, referimos mais alguns incidentes e occurrencias, dizendo desde já que não houve nenhum conflicto, em grande parte devido á prudencia de cavalheiros, interessados no pleito, é exacto, mas que preferiram a reacção salutar dos processos pacificos.

Na 1ª, 3ª, 4ª e 7ª secções da 1ª pretoria, não houve eleição, por não haverem comparecido os mesarios.

O mesmo succedeu na 1ª e 2ª secções da 5ª pretoria, sendo lavrado, naquella, o seguinte protesto:

"Os mesarios e supplentes da 1ª secção da 5ª pretoria lavraram o seguinte protesto, que foi entregue ao candidato, tenente-coronel Zoroastro Cunha:

Nós, abaixo assignados, mesarios e supplentes da mesa eleitoral da 5ª pretoria da 1ª secção, declaramos que não funccionou esta secção por encontrarmos fechadas as portas do edificio do Tribunal do Jury, sito á rua da Relação, logar designado para esse fim, e que esperámos até ás 10 horas da manhã, como determina a lei.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1911. (Assignados) — Presidente, capitão de corvêta *Gil Augusto de Siqueira* — *Albino Lopes Furtado* — *Ernesto Felippe Nery*, secretario. Supplentes — Major *Luiz Elias Peixoto* — "*Diogo Ferreira Barbosa.*"

Na 6ª pretoria não houve eleição, por identico motivo, na 9ª secção.

Na 6ª secção, á 1 hora e 25 minutos da tarde, foi assignado pelos membros da mesa um edital, apresentado pelo Dr. Nicanor do Nascimento, provocando protestos dos fiscaes, tenentes Telio Mendes Moraes e Almique da Rocha. Não foram aceitos e a mesa resolveu não apurar a eleição no local e retirou-se, levando as cedulas e um caderno de papel, que servia de livro de inscripções de assignaturas.

Na secção installada no Instituto dos Surdos Mudos, a 1 hora e 10 minutos da tarde, os mesarios, a pretexto de almoçarem, abandonaram o collegio, não tendo comparecido até as 7 horas e 15 minutos da noite.

Ahi estiveram, até essa hora, alguns fiscaes que, ingenuamente, acreditavam na volta, para apuração final do pleito.

Esta não se fez, mas foi affixado edital dando comparecimento superior a 23 eleitores, quando foi este o numero real dos que compareceram.

E' preciso dizer mais que o resultado da 1ª secção foi copiado pelo nosso representante ás 2 horas e 10 minutos da tarde, havendo, entretanto, ás 5 horas, um outro boletim contendo resultado completamente differente.

Algumas mesas dessa pretoria recusaram reconhecer como fiscaes os eleitores portadores de nomeações que assim os qualificavam, porque não haviam reconhecido as firmas e sellado as procurações.

1º DISTRICTO

1ª PRETORIA
(Candelaria)

1ª SECÇÃO

Nesta secção não houve eleição.

2ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	20
Carlos Leite Ribeiro	92
Manoel Rodrigues Alves	8
Eduardo José Pereira Raboeira	14
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	14
Zoroastro Cunha	31
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	5
Alfredo Gomes Cardia	20
Dr. Virgolino de Alencar	49
Jeronymo Beretta	3
Alvaro Martins Costa	85
Euzebio Martins da Rocha	79
Eduardo Joaquim de Lima	7
Coronel Brandão	86
Salvador Fontes	41
Quinto Alves	16
Cruz Sobrinho	46
Ernesto Garcez	96
Watson	3

3ª SECÇÃO

Nesta secção não houve eleição.

4ª SECÇÃO

Nesta secção não houve eleição.

5ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	99
Carlos Leite Ribeiro	102
Manoel Rodrigues Alves	107
Eduardo José Pereira Raboeira	96
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	101
Zoroastro Cunha	89
Dr. Virgolino de Alencar	8
Alvaro Martins Costa	4
Salvador Fontes	15
Silva Brandão	4
Ernesto Garcez	7

6ª SECÇÃO

Não houve eleição por falta de comparecimento de mesarios.

7ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	62
Carlos Leite Ribeiro	64
Manoel Rodrigues Alves	63
Eduardo José Pereira Raboeira	61
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	62
Zoroastro Cunha	13
Dr. Virgolino de Alencar	8
Alvaro Martins Costa	4
Eduardo Joaquim de Lima	43
Ibrahim Joaquim dos Santos	3
Coronel Brandão	14
Salvador Fontes	15
Ernesto Garcez	7

E outros menos votados.

APURAÇÃO GERAL

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	181
Carlos Leite Ribeiro	258
Manoel Rodrigues Alves	178
Eduardo José Pereira Raboeira	171
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	177
Zoroastro Cunha	133
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	5
Alfredo Gomes Cardia	20
Dr. Virgolino de Alencar	65
Jeronymo Beretta	3
Alvaro Martins Costa	94
Euzebio Martins da Rocha	79
Eduardo de Lima	50
Silva Brandão	114
Ibrahim Joaquim dos Santos	3
Salvador Fontes	71
Quinto Alves	18
Cruz Sobrinho	46
Ernesto Garcez	110

E outros menos votados.

2ª PRETORIA
Santa Rita e ilhas

1ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	42
Carlos Leite Ribeiro	12
Manoel Rodrigues Alves	10
Eduardo José Pereira Raboeira	23
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	72
Zoroastro Cunha	71
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	1
Affonso Burlamaqui	1
Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga	1
Alfredo Gomes Cardia	114
Jeronymo Beretta	1
Sampaio Ribeiro	11
Alvaro Martins Costa	6
Eusebio Martins da Rocha	8
Salvador	84
Garcez	6
C. Lima	15
A. J. Brandão	73
Cruz Sobrinho	20
Leonel Alcantara	13

2ª SECÇÃO

Salvador Ferreira Fontes	149
Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	134
Rodrigues Alves	134
Carlos Leite Ribeiro	126
Eduardo José Pereira Raboeira	104
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	130
Zoroastro Cunha	134
Dr. Virgolino de Alencar	60
Antonio J. S. Brandão	97
Eduardo Lima	14

3ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	114
Carlos Leite Ribeiro	20
Manoel Rodrigues Alves	107
Eduardo José Pereira Raboeira	10
Dr Gabriel Ozorio de Almeida	111
Zoroastro Cunha	107
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	2
Affonso Burlamaqui	2
Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga	2
Dr. Virgolino de Alencar	1
Jeronymo Beretta	1
Gomes Cardia	1
Sampaio Ribeiro	3
Alvaro Martins Costa	5
Salvador Fontes	125
Brandão	113
Torres Junior	2
E. de Lima	11
Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	96
Carlos Leite Ribeiro	140
Manoel Rodrigues Alves	138
Eduardo José Pereira Raboeira	130
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	130
Zoroastro Cunha	138
Dr. Virgolino de Alencar	40
Salvador Fontes	199
Brandão	130
Felippe Costa	40
C. de Lima	10
Em separado:	
Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	1
Manoel Rodrigues Alves	2
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	3
Zoroastro Cunha	2
Salvador Fontes	1

5ª SECÇÃO

Campos Sobrinho	3
Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	69
Carlos Leite Ribeiro	97
Manoel Rodrigues Alves	100
Eduardo José Pereira Raboeira	86
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	66
Zoroastro Cunha	94
Dr. Virgolino de Alencar	5
Alvaro Martins Costa	20
Salvador	114
Brandão	65
Coronel Aguirre	18
E. Lima	4
Leonel Soares Alcantara	2
Berretta	2

6ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	130
Carlos Leite Ribeiro	117
Manoel Rodrigues Alves	143
Eduardo José Pereira Raboeira	119
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	128
Zoroastro Cunha	118
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	1
Affonso Burlamaqui	3
Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga	3
Alvaro Martins Costa	4
Salvador	186
Brandão	90
Victor Junior	41
Alceu de Oliveira	40
E. Lima	121
C. Sobrinho	10

7ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	72
Carlos Leite Ribeiro	68
Manoel Rodrigues Alves	50
Eduardo José Pereira Raboeira	101
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	72
Zoroastro Cunha	114
Jeronymo Berretta	10
Coronel Salvador Fontes	90
Silva Brandão	80
Alceu Pinto Dias	8
Cruz Sobrinho	6
Sampaio Ribeiro	5
Manoel Machado	8

8ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	101
Carlos Leite Ribeiro	90
Manoel Rodrigues Alves	74
Eduardo José Pereira Raboeira	140
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	101
Zoroastro Cunha	151
Vitor Rodrigues	10
Alcêo de Oliveira	12
Jeronymo Beretta	16
Cruz Sobrinho	10
Sampaio Ribeiro	13
Salvador Fontes	101
Silva Brandão	101
Hamilcar Nelson Machado	10

APURAÇÃO GERAL

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	586
Carlos Leite Ribeiro	512
Manoel Rodrigues Alves	500
Eduardo José Pereira Raboeira	482
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	640
Zoroastro Cunha	664
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	4
Affonso Burlamaqui	6
Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga	6
Alfredo Gomes Cardia	114
Dr. Virgolino de Alencar	106
Jeronymo Beretta	3
Fidelis Marques	3
Sampaio Ribeiro	14
Alvaro Martins Costa	34
Eusebio Martins da Rocha	8
Salvador Fontes	858
Ernesto Garcez	6
Eduardo de Lima	175
Silva Brandão	568
Cruz Sobrinho	30
Leonel Alcantara	15
Victor Rodrigues	41
Alceu de Oliveira	40
Felippe da Costa	40

3ª PRETORIA
(Sacramento)

1ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	41
Carlos Leite Ribeiro	48
Manoel Rodrigues Alves	43
Eduardo José Pereira Raboeira	56
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	42
Zoroastro Cunha	48
Dr. Virgolino de Alencar	8
Jeronymo Beretta	8
Sampaio Ribeiro	2
Alvaro Martins Costa	1
Euzebio Martins da Rocha	18
Em separado:	
Carlos Leite Ribeiro	1
Dr. Virgolino de Alencar	1

2ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	36
Carlos Leite Ribeiro	43
Manoel Rodrigues Alves	42
Eduardo José Pereira Raboeira	51
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	37
Zoroastro Cunha	42
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	3
Alfredo Gomes Cardia	2
Dr. Virgolino de Alencar	11
Jeronymo Beretta	13
Sampaio Ribeiro	2
Alvaro Martins Costa	6
Euzebio Martins da Rocha	3
E separado:	
Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	1
Alvaro Martins Costa	1

3ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	89
Carlos Leite Ribeiro	87
Manoel Rodrigues Alves	86
Eduardo José Pereira Raboeira	91
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	85
Zoroastro Cunha	82
Jeronymo Beretta	3
Alvaro Martins Costa	1
Euzebio Martins da Rocha	8

4ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	58
Carlos Leite Ribeiro	65
Manoel Rodrigues Alves	71
Eduardo José Pereira Raboeira	87
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	62
Zoroastro Cunha	66
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	3
Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga	2
Alfredo Gomes Cardia	2
Dr. Virgolino de Alencar	18
Jeronymo Beretta	41
Alvaro Martins Costa	2
Euzebio Martins da Rocha	39

5ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	95
Carlos Leite Ribeiro	101
Manoel Rodrigues Alves	95
Eduardo José Pereira Raboeira	104
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	88
Zoroastro Cunha	94
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	2
Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga	1
Alfredo Gomes Cardia	1
Dr. Virgolino de Alencar	2
Jeronymo Beretta	2
Sampaio Ribeiro	1
Alvaro Martins Costa	1
Euzebio Martins da Rocha	17

APURAÇÃO TOTAL

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	322
Carlos Leite Ribeiro	344
Manoel Rodrigues Alves	342
Eduardo José Pereira Raboeira	389
Dr Gabriel Ozorio de Almeida	314
Zoroastro Cunha	332
Dr Virgolino de Alencar	42
Jeronymo Beretta	67
Sampaio Ribeiro	5
Alvaro Martins Costa	11
Euzebio Martins da Rocha	85

E outros menos votados.

4ª PRETORIA
(S. José)

1ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	82
Carlos Leite Ribeiro	78
Eduardo Raboeira	151
Dr. Ozorio de Almeida	78
Zoroastro Cunha	150
Alfredo Cardia	26
Antonio J. S. Brandão	191
Ferreira Fontes	101
Rodrigues Alves	48
Francisco Ferreira Campos	40
Estephanio Rosa	40
Hamilcar Machado	47
Raul C. Pinheiro	45
Cruz Sobrinho	34
Eduardo Lima	29
Felippe Costa	4
Thomé Moura	4
Moreira Salles	2
Raul C. Pinheiro	2
Ernesto Garcez	1
Em separado:	
Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	8
Carlos Leite Ribeiro	8
Eduardo Raboeira	9
Dr. Ozorio de Almeida	3
Zoroastro Cunha	10
Alfredo Cardia	3
Antonio J. S. Brandão	14
Ferreira Fontes	10
Rodrigues Alves	8
Francisco Ferreira Campos	5
Estephanio Rosa	5
Hamilcar Machado	4
Raul C. Pinheiro	4
Cruz Sobrinho	4
Eduardo Lima	4

2ª secção

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	158
Carlos Leite Ribeiro	135
Manoel Rodrigues Alves	104
Eduardo José Pereira Raboeira	170
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	117
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	63
Alfredo Gomes Cardia	18
Euzebio Martins da Rocha	145
Antonio José da Silva Brandão	240
Cruz Sobrinho	78
Ferreira Fontes	93
Hamilcar Machado	40
Raul C Pinheiro	27
Albino Costa	28
Eduardo Lima	4

Seis votos em branco.

3ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	110
Carlos Leite Ribeiro	129
Manoel Rodrigues Alves	119
Eduardo José Pereira Raboeira	132
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	127
Zoroastro Cunha	120
Alfredo Gomes Cardia	26
Antonio José da Silva Brandão	241
Ferreira Fontes	104
Major Raul Candido Pinheiro	98
Francisco Ferreira Campos	94
Hamilcar Nelson Machado	84
Estephanio Rosa	81
Cruz Sobrinho	63
Joaquim Marinho	25
Eduardo Joaquim Lima	10
Tenente José de Mello	5
Coronel Bemvindo Vianna	4
Alvaro Rego Martins Costa	2
Tenente Mario Hermes	1

4ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	119
Carlos Leite Ribeiro	107
Manoel Rodrigues Alves	127
Eduardo José Pereira Raboeira	134
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	139
Zoroastro Cunha	121
Alfredo Gomes Cardia	20
Antonio José da Silva Brandão	199
Salvador Fontes	99
Raul Candido Pinheiro	58
Cruz Sobrinho	30
Francisco Ferreira Campos	29
Hamilcar Machado	27
Estephanio Martins	21
Eduardo Lima	10
Coronel Bemvindo Vianna	10
Alvaro Rego Costa	5
Ernesto Garcez	2
Manoel Marinho	2
Francisco Mattos	1

5ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	58
Carlos Leite Ribeiro	40
Manoel Rodrigues Alves	25
Eduardo José Pereira Raboeira	44
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	59
Zoroastro Cunha	72
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	50
Alfredo Gomes Cardia	3
Jeronymo Beretta	2
Euzebio Martins da Rocha	17
Antonio José da Silva Brandão	92
Salvador Fontes	72
Cruz Sobrinho	16
Corynthio Costa	2
Salomão Sampaio Ribeiro	4
Raul Candido Pinheiro	2

6ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	137
Carlos Leite Ribeiro	124
Manoel Rodrigues Alves	106
Eduardo José Pereira Raboeira	131
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	124
Zoroastro Cunha	134
Alfredo Gomes Cardia	3
Antonio J. S. Brandão	173
Ferreira Fontes	106
Cruz Sobrinho	13
Francisco Campos	12
Estephanio Rosa	10
Raul C. Pinheiro	4
Ernesto Garcez	1

APURAÇÃO GERAL

Silva Brandão	1.136
Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	664
Carlos Leite Ribeiro	543
Manoel Rodrigues Alves	529
Eduardo José Pereira Raboeira	762
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	644
Zoroastro Cunha	597
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	113
Alfredo Gomes Cardia	96
Sampaio Ribeiro	4
Alvaro Martins Costa	7
Euzebio Martins da Rocha	162
Salvador Fontes	575
Francisco Ferreira Campos	175
Estephanio Rosa	152
Hamilcar Machado	198
Raul Pinheiro	236
Cruz Sobrinho	291
Eduardo Lima	53
Ernesto Garcez	4
Albino Costa	28
Joaquim Murtinho	27
Coronel Bemvindo Vianna	14
Em separado:	
Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	8
Carlos Leite Ribeiro	8
Manoel Rodrigues Alves	8
Eduardo José Pereira Raboeira	9
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	8
Zoroastro Cunha	10
Silva Brandão	14
Salvador Fontes	10
Francisco Ferreira Campos	175
Estephanio Rosa	5
Hamilcar Machado	4
Raul Pinheiro	4
Cruz Sobrinho	4

5ª PRETORIA
(Santo Antonio)

3ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	79
Carlos Leite Ribeiro	87
Manoel Rodrigues Alves	26
Eduardo José Pereira Raboeira	94
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	76
Zoroastro Cunha	110
Dr. Virgolino de Alencar	16
Jeronymo Beretta	12
Alvaro Martins Costa	33
Euzebio Martins da Rocha	3
Silva Brandão	95
E. de Lima	91
Salvador Fontes	1
Ibrahim Santos	29

4ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	77
Carlos Leite Ribeiro	81
Eduardo José Pereira Raboeira	79
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	76
Zoroastro Cunha	83
Silva Brandão	71
E. de Lima	64
Ibrahim Santos	32
Em separado:	
Eduardo José Pereira Raboeira	2
Zoroastro Cunha	2

5ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher Bacellar	110
Carlos Leite Ribeiro	108
Eduardo José Pereira Raboeira	118
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	105
Zoroastro Cunha	131
Dr. Virgolino de Alencar	2
Euzebio Martins da Rocha	19
Silva Brandão	113
E. de Lima	92
Salvador Fontes	1
Ibrahim Santos	28
Victor Rodrigues	22
Cruz Sobrinho	35

APURAÇÃO GERAL

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	266
Carlos Leite Ribeiro	276
Manoel Rodrigues Alves	26
Eduardo José Pereira Raboeira	293
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	257
Zoroastro Cunha	326
Dr. Virgolino de Alencar	18
Jeronymo Beretta	12
Alvaro Martins Costa	33
Euzebio Martins da Rocha	23
Ibrahim dos Santos	89
Silva Brandão	279
Eduardo de Lima	247
Salvador Fontes	2
Victor Rodrigues	22
Pio Dutra	37
A. Machado	23

E outros menos votados.

6ª PRETORIA
(Gloria)

1ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	70
Carlos Leite Ribeiro	32
Manoel Rodrigues Alves	59
Eduardo José Pereira Raboeira	53
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	65
Zoroastro Cunha	36
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	12
Alfredo Gomes Cardia	14
Dr. Virgolino de Alencar	32
Jeronymo Beretta	32
Sampaio Ribeiro	37
Euzebio Martins da Rocha	10
S. Fontes	52
S. Brandão	3
Cruz Sobrinho	1
Eduardo Lima	12
Ibrahim dos Santos	49

2ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	49
Carlos Leite Ribeiro	21
Manoel Rodrigues Alves	33
Eduardo José Pereira Raboeira	37
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	45
Zoroastro Cunha	19
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	9
Alfredo Gomes Cardia	23
Dr. Virgolino de Alencar	37
Jeronymo Beretta	36
Euzebio Martins da Rocha	19
Eduardo de Lima	6
Alvaro Nascimento	96
Ibrahim dos Santos	7
J. Alvaro Rocha	13
S. Fontes	3
Cruz Sobrinho	3
Antonio Brandão	1

3ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	62
Carlos Leite Ribeiro	24
Manoel Rodrigues Alves	16
Eduardo José Pereira Raboeira	22
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	26
Zoroastro Cunha	18
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	12
Alfredo Gomes Cardia	10
Dr. Virgolino de Alencar	12
Jeronymo Beretta	26
Sampaio Ribeiro	8
Euzebio Martins da Rocha	16
Eduardo Lima	28
Salvador Fontes	14
Ibrahim Joaquim dos Santos	27
Antonio Silva Brandão	1

4ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	91
Carlos Leite Ribeiro	21
Manoel Rodrigues Alves	50
Eduardo José Pereira Raboeira	50
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	48
Zoroastro Cunha	34
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	66
Alfredo Gomes Cardia	40
Dr. Virgolino de Alencar	88
Jeronymo Beretta	88
Sampaio Ribeiro	48
Alvaro Martins Costa	36
Euzebio Martins da Rocha	15
Eduardo Lima	67
Alvaro Nascimento	21
Jacintho Rocha	18
Salvador Fontes	[illegible]
Antonio Brandão	2
Ibrahim Joaquim dos Santos	48
Em separado:	
Alvaro Martins Costa	26

5ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	93
Carlos Leite Ribeiro	27
Manoel Rodrigues Alves	70
Eduardo José Pereira Raboeira	66
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	50
Zoroastro Cunha	50
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	20
Alfredo Gomes Cardia	30
Dr. Virgolino de Alencar	80
Jeronymo Beretta	77
Euzebio Martins da Rocha	20
Salvador Fontes	26
Silva Brandão	3
Cruz Sobrinho	7
Eduardo de Lima	49
Ibrahim Joaquim dos Santos	49

7ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	21
Carlos Leite Ribeiro	24
Manoel Rodrigues Alves	27
Eduardo José Pereira Raboeira	21
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	19
Zoroastro Cunha	21
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	2
Alfredo Gomes Cardia	7
Dr. Virgolino de Alencar	6
Jeronymo Beretta	3
Sampaio Ribeiro	3
Euzebio Martins da Rocha	4
Eduardo Lima	14
Ibrahim dos Santos	11
Dr. Watson	11
Cruz Sobrinho	3
Em separado:	
Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	24
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	21
Zoroastro Cunha	25

10ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	60
Carlos Leite Ribeiro	6
Manoel Rodrigues Alves	35
Eduardo José Pereira Raboeira	41
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	30
Zoroastro Cunha	16
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	6
Alfredo Gomes Cardia	30
Jeronymo Beretta	43
Euzebio Martins da Rocha	25
Salvador Fontes	7
Cruz Sobrinho	5
J. Rocha	17
Eduardo de Lima	72
Ibrahim Joaquim dos Santos	25
Em separado:	
Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	29
Carlos Leite Ribeiro	9
Manoel Rodrigues Alves	15
Eduardo José Pereira Raboeira	21
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	26
Zoroastro Cunha	15
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	5
Alfredo Gomes Cardia	13
Jeronymo Beretta	27
Salvador Fontes	5
Cruz Sobrinho	3
Silva Brandão	5
J. Rocha	6

APURAÇÃO GERAL

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	478
Carlos Leite Ribeiro	222
Manoel Rodrigues Alves	302
Eduardo José Pereira Raboeira	311
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	311
Zoroastro Cunha	213
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	132
Alfredo Gomes Cardia	167
Dr. Virgolino de Alencar	255
Jeronymo Beretta	332
Sampaio Ribeiro	96
Alvaro Martins Costa	36
Euzebio Martins da Rocha	132
Antonio J. Silva Brandão	15
Salvador Fontes	106
Eduardo de Lima	288
Cruz Sobrinho	22
Ibrahim Joaquim dos Santos	226

7ª PRETORIA
(Lagoa)

1ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	33
Carlos Leite Ribeiro	49
Manoel Rodrigues Alves	20
Eduardo José Pereira Raboeira	11
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	41
Zoroastro Cunha	11
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	11
Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga	3
Alfredo Gomes Cardia	80
Dr. Virgolino de Alencar	15
Jeronymo Beretta	10
Sampaio Ribeiro	19
Euzebio Martins da Rocha	10
Eduardo Joaquim Luz	44
Silva Brandão	2
Dr. Luiz Watzom Junior	3
Ibrahim Joaquim dos Santos	9
Em separado:	
Sampaio Ribeiro	2

2ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	32
Carlos Leite Ribeiro	61
Manoel Rodrigues Alves	4
Eduardo José Pereira Raboeira	5
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	41
Zoroastro Cunha	10
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	14
Affonso Burlamaqui	3
Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga	2
Alfredo Gomes Cardia	79
Dr. Virgolino de Alencar	10
Jeronymo Beretta	3
Sampaio Ribeiro	41
Euzebio Martins da Rocha	9
Eduardo Joaquim de Lima	58
Salvador Fontes	1
José Antonio da Silva Brandão	2
Ibrahim Joaquim dos Santos	39

3ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	26
Carlos Leite Ribeiro	39
Manoel Rodrigues Alves	9
Eduardo José Pereira Raboeira	8
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	27
Zoroastro Cunha	11
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	22
Affonso Burlamaqui	4
Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga	2
Alfredo Gomes Cardia	94
Dr. Virgolino de Alencar	12
Jeronymo Beretta	8
Fidelis Marques	3
Sampaio Ribeiro	12
Euzebio Martins da Rocha	9
Eduardo Joaquim de Lima	12
Ibrahim Joaquim dos Santos	12

4ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	25
Carlos Leite Ribeiro	38
Manoel Rodrigues Alves	4
Eduardo José Pereira Raboeira	7
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	31
Zoroastro Cunha	9
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	14
Affonso Burlamaqui	3
Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga	4
Alfredo Gomes Cardia	94
Dr. Virgolino de Alencar	21
Jeronymo Beretta	11
Fidelis Marques	3
Sampaio Ribeiro	38
Euzebio Martins da Rocha	4
Eduardo de Lima	2
Ibrahim Joaquim Santos	1
Em separado:	
Eduardo de Lima	1
Ibrahim Joaquim Santos	1

5ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	15
Carlos Leite Ribeiro	33
Manoel Rodrigues Alves	3
Eduardo José Pereira Raboeira	3
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	14
Zoroastro Cunha	5
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	10
Affonso Burlamaqui	1
Alfredo Gomes Cardia	94
Dr. Virgolino de Alencar	7
Jeronymo Beretta	14
Fidelis Marques	3
Sampaio Ribeiro	16
Euzebio Martins da Rocha	10
Eduardo de Lima	10
Ibrahim Joaquim dos Santos	7
Em separado:	
Eduardo de Lima	3

6ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	18
Carlos Leite Ribeiro	29
Manoel Rodrigues Alves	9
Eduardo José Pereira Raboeira	3
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	14
Zoroastro Cunha	2
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	7
Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga	3
Alfredo Gomes Cardia	79
Dr. Virgolino de Alencar	7
Jeronymo Beretta	4
Fidelis Marques	1
Sampaio Ribeiro	3
Euzebio Martins da Rocha	3
Eduardo de Lima	9
Ibrahim Joaquim dos Santos	9

7ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacelar	19
Carlos Leite Ribeiro	30
Manoel Rodrigues Alves	2
Eduardo José Pereira Raboeira	2
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	12
Zoroastro Cunha	3
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	5
Affonso Burlamaqui	3
Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga	1
Alfredo Gomes Cardia	88
Dr. Virgolino de Alencar	7
Jeronymo Beretta	3
Sampaio Ribeiro	47
Euzebio Martins da Rocha	4
Eduardo Joaquim Lima	25
Ibrahim Joaquim Santos	21

APURAÇÃO GERAL

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	168
Carlos Leite Ribeiro	279
Manoel Rodrigues Alves	51
Eduardo José Pereira Raboeira	29
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	180
Zoroastro Cunha	51
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	83
Affonso Burlamaqui	14
Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga	15
Alfredo Gomes Cardia	548
Dr. Virgolino de Alencar	69
Jeronymo Beretta	53
Fidelis Marques	10
Sampaio Ribeiro	178
Euzebio Martins da Rocha	49
Eduardo Joaquim de Lima	174
Silva Brandão	4
Salvador Fontes	1
Ibrahim Joaquim dos Santos	99

8ª PRETORIA
(Sant'Anna)

1ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	36
Carlos Leite Ribeiro	62
Manoel Rodrigues Alves	144
Eduardo José Pereira Raboeira	83
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	107
Zoroastro Cunha	4
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	47
Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga	1
Alfredo Gomes Cardia	54
Dr. Virgolino de Alencar	95
Jeronymo Beretta	124
Sampaio Ribeiro	11
Alvaro Martins Costa	24
Euzebio Martins da Rocha	2
Silva Brandão	11
E. de Lima	41
Salvador Fontes	79
Jacintho da Rocha	5
M. Guimarães	3
Ibrahim dos Santos	13
Em separado:	
Eduardo José Pereira Raboeira	83

2ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	75
Carlos Leite Ribeiro	80
Manoel Rodrigues Alves	149
Eduardo José Pereira Raboeira	106
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	97
Zoroastro Cunha	15
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	31
Alfredo Gomes Cardia	45
Dr. Virgolino de Alencar	61
Jeronymo Beretta	98
Sampaio Ribeiro	11
Alvaro Martins Costa	28
Euzebio Martins da Rocha	11
Silva Brandão	11
E. de Lima	40
Salvador Fontes	82
Ernesto Garcez	8
Ibrahim dos Santos	15

3ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	83
Carlos Leite Ribeiro	96
Manoel Rodrigues Alves	155
Eduardo José Pereira Raboeira	105
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	117
Zoroastro Cunha	10
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	49
Alfredo Gomes Cardia	43
Dr. Virgolino de Alencar	61
Jeronymo Beretta	88
Sampaio Ribeiro	14
Alvaro Martins Costa	21
Euzebio Martins da Rocha	3
Silva Brandão	11
E. de Lima	41
Salvador Fontes	92
Ibrahim dos Santos	32
Victor Rodrigues	1

4ª SECÇÃO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	40
Carlos Leite Ribeiro	53
Manoel Rodrigues Alves	92
Eduardo José Pereira Raboeira	61
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	68
Zoroastro Cunha	10
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	25
Affonso Burlamaqui	1
Alfredo Gomes Cardia	31
Dr. Virgolino de Alencar	32
Jeronymo Beretta	41
Sampaio Ribeiro	12
Alvaro Martins Costa	27
Euzebio Martins da Rocha	9
Silva Brandão	20
E. de Lima	78
Salvador Fontes	57
Ibrahim Santos	16
Ernesto Garcez	22

APURAÇÃO GERAL

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar	234
Carlos Leite Ribeiro	281
Manoel Rodrigues Alves	540
Eduardo José Pereira Raboeira	249
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida	387
Zoroastro Cunha	39
Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe	145
Alfredo Gomes Cardia	173
Dr. Virgolino de Alencar	249
Jeronymo Beretta	251
Sampaio Ribeiro	48
Alvaro Martins Costa	96
Euzebio Martins da Rocha	25
Silva Brandão	56
Eduardo de Lima	182
Salvador Fontes	210
Ibrahim dos Santos	76

Outros menos votados.

RESULTADO FINAL DO 1º DISTRICTO

Dr Almerindo Bacellar	3.072
Dr. Ozorio de Almeida	2.982
Coronel Leite Ribeiro	2.866
Coronel Eduardo Raboeira	2.827
Manoel R. Alves	2.591
Coronel Zoroastro Cunha	2.579
Coronel Silva Brandão	2.199
Salvador Fontes	2.041
Alfredo Gomes Cardia	1.121
Eduardo Lima	1.072
Dr. Virgolino de Alencar	801
Jeronymo Beretta	731
Euzebio Rocha	567
Dr. Vicente Piragibe	431
Major Cruz Sobrinho	401

E outros menos votados.

2º DISTRICTO

9ª PRETORIA
(Espirito Santo)

1ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares	89
Pedro Pereira de Carvalho	93
Dr. Angelo Tavares	80
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello	85
Alberico Dias de Moraes	83
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles	83
Dr. Henrique Lagden	3
Honorio Pimentel	58
Eduardo Xavier	35
Arthur M. Pillar	15
Campos Sobrinho	13
Manoel J. Valladão	8

2ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares	91
Pedro Pereira de Carvalho	102
Dr. Angelo Tavares	86
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello	[illegible]
Alberico Dias de Moraes	[illegible]
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles	[illegible]
Dr. Henrique Lagden	[illegible]
Honorio Santos Pimentel	46
Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho	[illegible]
Eduardo Xavier	[illegible]
Arthur Alfredo Correia Menezes	[illegible]
Arthur Murat Pillar	24
Manoel Joaquim Valladão	11
Francisco A. Carrão	7

3ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares	[illegible]
Pedro Pereira de Carvalho	[illegible]
Dr. Angelo Tavares	[illegible]
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello	[illegible]
Alberico Dias de Moraes	30
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles	[illegible]
Dr. José Maria Moreira Guimarães	[illegible]
Dr. Breno dos Santos	[illegible]

Dr. Henrique Lagden........ 2
H. Santos Pimentel........ 17
Campos Sobrinho........ 10
Em separado:
Dr. José Mendes Tavares.... 2
Pedro Pereira de Carvalho... 1
Dr. Angelo Tavares........ 3

4ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 90
Pedro Pereira de Carvalho... 101
Dr. Angelo Tavares........ 82
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 89
Alberico Dias de Moraes..... 89
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 84
Dr. Henrique Lagden........ 16
Eduardo Xavier........ 43
Arthur Pillar........ 30
Campos Sobrinho........ 10

APURAÇÃO GERAL

Dr. Mendes Tavares........ 309
Pedro de Carvalho........ 332
Angelo Tavares........ 282
Dr. José Clarimundo de Mello 290
Alberico de Moraes........ 277
Dr. Francisco Fonseca Telles 279
Honorio Pimentel........ 121
Eduardo Xavier........ 114
Arthur de Murat Pillar........ 69
Campos Sobrinho........ 71
Manoel Valladão........ 19
Dr. Moreira Guimarães........ 4
Dr. Breno dos Santos........ 13
Henrique Lagden........ 44
e outros menos votados.

10ª PRETORIA

(S. Christovão)

1ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares... 5
Pedro Pereira de Carvalho... 2
Dr. Angelo Tavares........ 132
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 130
Alberico Dias de Moraes..... 129
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 131
Dr. José Maria Moreira Guimarães........ 1
Candido Martins........ 11
Manoel Rodrigues Alves..... 1
Leite Ribeiro........ 1
Almerindo Barcellos........ 1
Dr. Ozorio de Almeida........ 1
Zoroastro........ 1
Francisco Marques da Silva.. 1
Campos Sobrinho........ 143
Eduardo Raboeira........ 1
Honorio Pimentel........ 133
Enéas Sá Freire........ 1
Beaumont........ 11
J. Santos F. da Silva........ 8

2ª SECÇÃO

Pedro Pereira de Carvalho... 3
Dr. Angelo Tavares........ 86
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 88
Alberico Dias de Moraes..... 86
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 87
Dr. Demetrio Ribeiro........ 2
Dr. José Maria Moreira Guimarães........ 2
Dr. Henrique Lagden........ 2
José Mendes Tavares........ 5
Dr. Arthur Monat de Pillar 5
Campos Sobrinho........ 89
Honorio Pimentel........ 87
Alberto Beaumont........ 2
Avelino de Andrade........ 2
Joaquim Ferreira........ 1
Antonio Bustamant........ 1
Alberto Cunha Pinto........ 1
Cesar Barroso........ 1
Breno dos Santos........ 1
Guimarães Peixoto........ 1
Pedro Martins........ 1
Elias Antonio da Silva........ 1
Augusto José Vicente........ 1
Henrique Saboia........ 1
Quatro votos em branco.
Em separado:
Dr. Angelo Tavares........ 3
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 2
Alberico Dias de Moraes.... 3
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 3
José Mendes Tavares........ 1
Campos Sobrinho........ 3
Honorio Pimentel........ 3

3ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares..... 6
Pedro Pereira de Carvalho.. 4
Dr. Angelo Tavares........ 62
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 60
Alberico Dias de Moraes..... 60
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 61
Dr. Demetrio Ribeiro........ 2
Dr. Ennes de Souza........ 4
Dr. Felippe Aristides Caire.. 3
Dr. Henrique Lagden........ 2
Honorio Pimentel........ 57
Campos Sobrinho........ 60
Arthur Murat Pillar........ 4
Enéas Sá Freire........ 5
Nilo Goulart........ 2
Manoel Joaquim........ 1
Luiz Leal........ 2
Alexandre Borges........ 1
Em separado:
Dr. Felippe Aristides Caire.. 4
Enéas Sá Freire........ 4

4ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 7
Pedro Pereira de Carvalho.. 2
Dr. Angelo Tavares........ 87
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 82
Alberico Dias de Moraes.... 85
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 87
Dr. Demetrio Ribeiro........ 1
Dr. Ennes de Souza........ 2
Dr. Felippe Aristides Caire.. 2
Dr. José Maria Moreira Guimarães........ 4
Dr. Saturnino Nicoláo Cardoso 1
Dr. Breno dos Santos........ 1
Campos Sobrinho........ 84
Honorio Pimentel........ 85
Sá Freire........ 1
M. J. Valladão........ 1
Arthur Murat do Pillar..... 2

APURAÇÃO GERAL

Dr. José Mendes Tavares.... 18
Pedro Pereira de Carvalho.. 11
Dr. Angelo Tavares........ 367
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 360
Alberico Dias de Moraes.... 270
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 366
Dr. Demetrio Ribeiro........ 5
Dr. Ennes de Souza........ 6
Dr. Felippe Aristides Caire... 7
Dr. José Maria Moreira Guimarães........ 7
Dr. Saturnino Nicoláo Cardoso 1
Dr. Breno dos Santos........ 1
Candido Martins........ 11
Dr. Henrique Lagden........ 4
Campos Sobrinho........ 376
Honorio Pimentel........ 362
Sá Freire........ 7
Beaumont........ 13
Arthur Murat........ 11

11ª PRETORIA

(Engenho Velho)

1ª SECÇÃO

Dr. Augusto de Oliveira Menezes........ 6
Dr. José Mendes Tavares........ 124
Pedro Pereira de Carvalho.. 7
Dr. Angelo Tavares........ 121
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 8
Alberico Dias de Moraes..... 111
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 104
Dr. Demetrio Ribeiro........ 1
Dr. Ennes de Souza........ 6
Dr. Felippe Aristides Caire.. 6
Dr. José Maria Moreira Guimarães........ 7
Dr. Breno dos Santos........ 7
Antonio de Campos........ 1
Alberto Beaumont de Abreu. 5
Heitor Hugo de Moraes..... 1
Manoel Brandão........ 1
Manoel Valladão........ 3
Coronel Arthur Correia de Menezes........ 54
Enéas Sá Freire........ 6
Dr. Antonio Augusto Ferrari. 1
Honorio Pimentel........ 100
Antonio Rodrigues Campos Sobrinho........ 104

2ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 68
Pedro Pereira de Carvalho... 6
Dr. Angelo Tavares........ 55
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 7
Alberico Dias de Moares..... 63
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 60
Dr. Demetrio Ribeiro........ 1
Dr. Ennes de Souza........ 1
Dr. Felippe Aristides Caire... 1
Dr. José Maria Moreira Guimarães........ 1
Candido Martins........ 10
Dr. Henrique Lagden........ 2
Honorio Pimentel........ 52
Campos Sobrinho........ 49
Coronel Arthur Menezes..... 38
Beaumont........ 2
Manoel Valladão........ 1
Antonio Avellar........ 1
Joaquim Gonçalves Ferreira.. 1
José Ferreira Moura........ 1

3ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 84
Pedro Pereira de Carvalho... 2
Dr. Angelo Tavares........ 74
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 5
Alberico Dias de Moraes..... 77
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 64
Dr. Demetrio Ribeiro........ 1
Dr. Ennes de Souza........ 2
Dr. Felippe Aristides Caire... 2
Dr. José Maria Moreira Guimarães........ 2
Dr. Saturnino Nicoláo Cardoso 1
Dr. Breno dos Santos........ 2
Candido Martins........ 1
Dr. Henrique Lagden........ 1
Arthur Alfredo Correia de Menezes........ 68
Honorio dos Santos Pimentel. 58
Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho........ 56
Manoel Valladão........ 3
Enéas Sá Freire........ 2
Alberto Beaumont de Abreu. 2
Dr. Antonio Avelino de Andrade........ 1
Coronel Carlos Leite Ribeiro. 1
Dr. Augusto Xavier de Oliveira Menezes........ 1
Votaram 70 e deixaram de votar 253, dois votaram em outras secções.

4ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares..... 62
Pedro Pereira de Carvalho... 7
Dr. Angelo Tavares........ 61
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 7
Alberico Dias de Moraes..... 61
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 57
Dr. Demetrio Ribeiro........ 4
Dr. Ennes de Souza........ 3
Dr. Felippe Aristides Caire.. 4
Dr. José Maria Moreira Guimarães........ 5
Dr. Saturnino Nicoláo Cardoso 3
Dr. Breno dos Santos........ 4
Honorio Pimentel........ 52
Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho........ 47
Arthur Alfredo Correia de Menezes........ 24
Enéas Mario de Sá Freire... 3
E outros menos votados.

Em separado:

Dr. José Mendes Tavares.... 1
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 1
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 1

5ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 125
Pedro Pereira de Carvalho.. 11
Dr. Angelo Tavares........ 118
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 9
Alberico Dias de Moraes..... 117
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 102
Dr. Felippe Aristides Caire.. 3
Dr. José Maria Moreira Guimarães........ 2
Honorio Pimentel........ 97
Antonio Rodrigues Campos Sobrinho........ 90
Arthur Alfredo Correia de Menezes........ 51
Alberto Beaumont de Abreu. 18
Enéas Sá Freire........ 4
Manoel Valladão........ 2
Dr. Joaquim Gonçalves Ferreira........ 1
Um voto em branco.

APURAÇÃO GERAL

Dr. Mendes Tavares........ 464
Pedro de Carvalho........ 33
Dr. Angelo Tavares........ 429
Dr. Clarimundo de Mello.... 37
Alberico de Moraes........ 429
Dr. Fonseca Telles........ 388
Honorio Pimentel........ 359
Campos Sobrinho........ 346
Correia de Menezes........ 235
Manoel Valladão........ 9
Demetrio Ribeiro........ 7
Dr. Ennes de Souza........ 12
Aristides Caire........ 16
Dr. Moreira Guimarães...... 17
Dr. Saturnino Cardoso...... 6
Dr. Breno dos Santos........ 13
E outros menos votados.

12ª PRETORIA

(Engenho Novo)

1ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares... 110
Pedro Pereira de Carvalho.. 176
Dr. Angelo Tavares........ 130
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 143
Alberico Dias de Moraes..... 157
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 129
Dr. Demetrio Ribeiro........ 6
Dr. Ennes de Souza........ 3
Dr. Felippe Aristides Caire.. 7
Dr. José Maria Moreira Guimarães........ 6
Dr. Saturnino Nicoláo Cardoso........ 5
Dr. Breno dos Santos........ 20
Carlos Fontella........ 1
Dr. Sá Freire........ 5
Valladão........ 170
Honorio Pimentel........ 5
Campos Sobrinho........ 3
Correia de Menezes........ 1
J. Bandeira Brandão........ 2
Rodrigues de Carvalho...... 2

2ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares... 114
Pedro Pereira de Carvalho... 136
Dr. Angelo Tavares........ 109
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 111
Alberico Dias de Moraes..... 106
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 107
Eduardo Xavier........ 69
Dr. Arthur Pilar........ 71
Valladão........ 35
Dr. Avelino de Andrade..... 30

3ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 48
Pedro Pereira de Carvalho.. 47
Dr. Angelo Tavares........ 50
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 46
Alberico Dias de Moraes..... 48
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 48
Dr. Ennes de Souza........ 2
Dr. Felippe Aristides Caire.. 4
Dr. Maria Moreira Guimarães 3
Dr. Saturnino Nicoláo Cardoso........ 2
Honorio Pimentel........ 5
Campos Sobrinho........ 4

4ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 89
Pedro Pereira de Carvalho.. 101
Dr. Angelo Tavares........ 102
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 96
Alberico Dias de Moraes..... 96
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 91
Dr. Felippe Aristides Caire.. 11
Dr. José Maria Moreira Guimarães........ 10
Dr. Breno dos Santos........ 7
Honorio Pimentel........ 9
Campos Sobrinho........ 8
Beaumont........ 12

5ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 93
Pedro Pereira de Carvalho.. 100
Dr. Angelo Tavares........ 97
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 93
Alberico Dias de Moraes..... 88
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 91
Dr. Demetrio Ribeiro........ 4
Dr. Ennes de Souza........ 6
Dr. Felippe Aristides Caire.. 17
Dr. José Maria Moreira Guimarães........ 10
Dr. Saturnino Nicoláo Cardoso........ 5
Dr. Brenno dos Santos...... 10
Honorio Pimentel........ 7
Campos Sobrinho........ 4

6ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 115
Pedro Pereira de Carvalho.. 119
Dr. Angelo Tavares........ 117
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 118
Alberico Dias de Moraes..... 115
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 119
Dr. Demetrio Ribeiro........ 5
Dr. Ennes de Souza........ 2
Dr. Felippe Aristides Caire 8
Dr. José Maria Moreira Guimarães........ 7
Dr. Saturnino Nicoláo Cardoso........ 4
Dr. Brenno dos Santos...... 2
Sá Freire........ 2
Honorio Pimentel........ 3
Campos Sobrinho........ 2
Correia de Menezes........ 1
J. Bandeira Brandão........ 1

7ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 88
Pedro Pereira de Carvalho.. 87
Dr. Angelo Tavares........ 92
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 85
Alberico Dias de Moraes..... 88
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 87
Dr. Demetrio Ribeiro........ 5
Dr. Felippe Aristides Caire.. 5
Dr. José Maira Moreira Guimarães........ 5
Dr. Saturnino Nicoláo Cardoso........ 5
Dr. Breno dos Santos........ 5
Sá Freire........ 3
Valladão........ 2
Honorio Pimentel........ 2
Campos Sobrinho........ 3
Beaumont........ 2
Correia de Menezes........ 2

8ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 56
Pedro Pereira de Carvalho.. 62
Dr. Angelo Tavares........ 63
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 59
Alberico Dias de Moraes..... 58
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 56
Dr. Demetrio Ribeiro........ 12
Dr. Felippe Aristides Caire 21
Dr. José Maria Moreira Guimarães........ 20
Dr. Saturnino Nicoláo Cardoso........ 10
Dr. Breno dos Santos........ 12
Sá Freire........ 10
Honorio Pimentel........ 3
Campos Sobrinho........ 5

9ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 68
Pedro Pereira de Carvalho.. [illegible]
Dr. Angelo Tavares........ 76
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 58
Alberico Dias de Moraes..... 65
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 59
Dr. Demetrio Ribeiro........ 8
Dr. Ennes de Souza........ 1
Dr. Felippe Aristides Caire.. 14
Dr. José Maria Moreira Guimarães........ 9
Dr. Saturnino Nicoláo Cardoso........ 4
Dr. Breno dos Santos........ 8
Carlos Fontella........ 1
Sá Freire........ 7
Honorio Pimentel........ 3
Campos Sobrinho........ 1
Teixeira e Silva........ 1
Gonçalves Ferreira........ 1
Avelino de Andrade........ 1

APURAÇÃO GERAL

Dr. José Mendes Tavares.... 781
Pedro Pereira de Carvalho.. 900
Dr. Angelo Tavares........ 836
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 809
Alberico Dias de Moraes..... 821
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 787
Dr. Demetrio Ribeiro........ 40
Dr. Ennes de Souza........ 14
Dr. Felippe Aristides Caire.. 87
Dr. José Maria Moreira Guimarães........ 70
Dr. Saturnino Nicoláo Cardoso........ 35
Dr. Breno dos Santos........ 64
Carlos Fontella........ 2
Eduardo Xavier........ 69
Sá Freire........ 27
Dr. Arthur Pilar........ 71
Manoel Valladão........ 187
Honorio Pimentel........ 37
Campos Sobrinho........ 30
Beaumont........ 14
Correia de Menezes........ 4
Teixeira e Silva........ 1
Gonçalves Ferreira........ 1
J. Bandeira Brandão........ 3
Rodrigues Carvalho........ 2
Dr. Avelino de Andrade..... 31

13ª PRETORIA

(Inhaúma)

1ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 5
Pedro Pereira de Carvalho... 73
Dr. Angelo Tavares........ 58
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 96
Alberico Dias de Moraes..... 46
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 3
Dr. José Maria Moreira Guimarães........ 2
Candido Martins........ 14
Campos Sobrinho........ 72
Honorio Pimentel........ 73
Joaquim Ferreira de Moura.. 23
Arthur Correia de Menezes... 19
Manoel Joaquim Valladão.... 16

2ª SECÇÃO

Pedro Pereira de Carvalho... 120
Dr. Angelo Tavares........ 58
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 150
Alberico Dias de Moraes..... 46
Candido Martins........ 14
Campos Sobrinho........ 72
Honorio Pimentel........ 73
Joaquim Ferreira de Moura.. 23
Arthur Correia de Menezes... 19
Manoel Joaquim Valladão.... 16

3ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 14
Pedro Pereira de Carvalho.. 113
Dr. Angelo Tavares........ 103
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 126
Alberico Dias de Moraes.... 93
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 16
Dr. José Maria Moreira Guimarães........ 2
Candido Martins........ 43
Campos Sobrinho........ 97
Honorio Pimentel........ 97
Joaquim Ferreira de Moura.. 51
Arthur Correia de Menezes.. 45
Manoel Joaquim Valladão.... 40

4ª SECÇÃO

Pedro Pereira de Carvalho... 116
Dr. Angelo Tavares........ 98
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 132
Alberico Dias de Moraes..... 102
Candido Martins........ 30
Campos Sobrinho........ 100
Honorio Pimentel........ 96
Joaquim Ferreira de Moura.. 41
Arthur Correia de Menezes... 30
Manoel Joaquim Valladão... 36

5ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 18
Pedro Pereira de Carvalho... 69
Dr. Angelo Tavares........ 70
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 74
Alberico Dias de Moraes..... 66
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 26
Dr. José Maria Moreira Guimarães........ 8
Candido Martins........ 18
Campos Sobrinho........ 56
Honorio Pimentel........ 54
Joaquim Ferreira de Moura.. 25
Arthur Correia de Menezes.. 22
Manoel Joaquim Valladão... 19

APURAÇÃO GERAL

Dr. José Mendes Tavares.... 37
Pedro Pereira de Carvalho... 491
Dr. Angelo Tavares........ 429
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 577
Alberico Dias de Moraes..... 417
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 39
Dr. José Maria Moreira Guimarães........ 12
Candido Martins........ 145
Campos Sobrinho........ 423
Honorio Pimentel........ 419
Joaquim Ferreira de Moura.. 185
Arthur Correia de Menezes... 159
Manoel Joaquim Valladão.... 156

14ª PRETORIA

1ª SECÇÃO

(Irajá e Jacarépaguá)

Dr. José Mendes Tavares.... 36
Tenente-coronel Pedro Pereira de Carvalho........ 40
Dr. Angelo Tavares........ 50
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 54
Alberico Dias de Moraes..... 46
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 43
Dr. Demetrio Ribeiro........ 100
Dr. Felippe Aristides Caire.. 105
Major José Maria Moreira Guimarães........ 100
Coronel Saturnino Nicoláo Cardoso........ 100.
Dr. Brenno dos Santos...... 100
Enéas Mario de Sá Freire... 223
Coronel Antonio Seraphim Pinto Machado........ 99

2ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 42
Tenente-coronel Pedro Pereira de Carvalho........ 42
Dr. Angelo Tavares........ 50
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 52
Alberico Dias de Moraes..... 50
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 48
Dr. Demetrio Ribeiro........ 101
Dr. Felippe Aristides Caire.. 117
Major José Maria Moreira Guimarães........ 101
Coronel Saturnino Nicoláo Cardoso........ 101
Dr. Brenno dos Santos...... 103
Enéas Mario de Sá Freire.. 203
Coronel Antonio Seraphim Pinto Machado........ 88

3ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 56
Tenente-coronel Pedro Pereira de Carvalho........ 49
Dr. Angelo Tavares........ 50
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 53
Alberico Dias de Moraes....... 62
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 52
Dr. Demetrio Ribeiro........ 95
Dr. Ennes de Souza........ 87
Dr. Felippe Aristides Caire.. 94
Major José Maria Moreira Guimarães........ 92
Coronel Saturnino Nicoláo Cardoso........ 90
Dr. Brenno dos Santos...... 88
Enéas Mario de Sá Freire... 184
Coronel Antonio Seraphim Pinto Machado........ 47

4ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 45
Tenente-coronel Pedro Pereira de Carvalho........ 47
Dr. Angelo Tavares........ 34
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 47
Alberico Dias de Moraes..... 35
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 36
Dr. Demetrio Ribeiro........ 91
Dr. Ennes de Souza........ 92
Dr. Felippe Aristides Caire.. 98
Major José Maria Moreira Guimarães........ 90
Coronel Saturnino Nicoláo Cardoso........ 91
Dr. Brenno dos Santos...... 98
Enéas Mario de Sá Freire... 185
Coronel Antonio Seraphim Pinto Machado........ 96
E outros menos votados.

5ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 5
Pedro Ferreira de Carvalho.. 4
Dr. Angelo Tavares........ 165
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 165
Alberico Dias de Moraes..... 161
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 168
Carlos Fontella........ 4
Manoel Valladão........ 16
Honorio Pimentel........ 160
Campos Sobrinho........ 160

6ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 3
Dr. Angelo Tavares........ 157
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 159
Alberico Dias de Moraes..... 157
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 159
Honorio Pimentel........ 159
Campos Sobrinho........ 157
Manoel Valladão........ 3

6ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 187
Pedro Pereira de Carvalho.. 182
Dr. Angelo Tavares........ 506
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 526
Alberico Dias de Moraes..... 521
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 506
Dr. Demetrio Ribeiro........ 387
Dr. Ennes de Souza........ 179
Dr. Felippe Aristides Caire.. 414
Dr. José Maria Moreira Guimarães........ 383
Dr. Saturnino Nicoláo Cardoso........ 382
Dr. Breno dos Santos........ 389
Carlos Fontella........ 4
Honorio Pimentel........ 319
Campos Sobrinho........ 317
Manoel Valladão........ 19
Sá Freire........ 795
Correia de Menezes........ 330

15ª PRETORIA

(Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba)

1ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 89
Pedro Pereira de Carvalho.. 83
Dr. Angelo Tavares........ 83
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 83
Alberico Dias de Moraes..... 82
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 85
Dr. Demetrio Ribeiro........ 2
Dr. Ennes de Souza........ 2
Dr. Felippe Aristides Caire.. 9
Dr. José Maria Moreira Guimarães
Dr. Saturnino Nicoláo Cardoso 1
Dr. Breno dos Santos........ 2
Alberto Beaumont de Abreu. 10
Honorio Pimnetel........ 8
Campos Sobrinho........ 8
Em separado:
Dr. Demetrio Ribeiro........ 1
Dr. Ennes de Souza........ 1
Dr. Felippe Aristides Caire. 1
Dr. José Maria Moreira Guimarães
Dr. Breno dos Santos........ 1
Alberto Beaumont de Abreu. 1

2ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 167
Pedro Pereira de Carvalho. 107
Dr. Angelo Tavares........ 109
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 121
Alberico Dias de Moraes....... 106
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 105
Dr. Ennes de Souza........ 2
Dr. Felippe Aristides Caire.. 2
Dr. José Maria Moreira Guimarães
Dr. Breno dos Santos........ 2
Honorio Pimentel........ 16
Campos Sobrinho........ 15
Enéas Mario de Sá Freire... 2
Coronel Franco........ 7
Dr. Borgeth........ 4
José Maria Ribeiro........ 3
P. Ried........ 1
Alberto Beaumont........ 7
Em separado:
Dr. Ennes de Souza........ 1
Dr. Felippe Aristides Caire.. 1
Dr. José Maria Moreira Guimarães........ 1
Dr. Breno dos Santos........ 1
Alberto Beaumont........ 1

3ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 119
Pedro Pereira de Carvalho.. 126
Dr. Angelo Tavares........ 120
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 122
Alberico Dias de Moraes.... 130
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 121
Dr. Demetrio Ribeiro........ 4
Dr. Enes de Souza........ 4
Dr. Felippe Aristides Caire.. 4
Dr. José Maria Moreira Guimarães........ 5
Dr. Saturnino Nicoláo Cardoso 1
Dr. Breno dos Santos........ 4
Candido Martins........ 9
Campos Sobrinho........ 78
Honorio Pimentel........ 84
Manoel Joaquim Valadão... 6
Joaquim Ferreira de Moura. 9
Alberto Beaumont de Abreu 3
Arthur Correia de Menezes. 17
Enéas de Sá Freire........ 1

4ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 111
Pedro Pereira de Carvalho. 111
Dr. Angelo Tavares........ 111
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 109
Alberico Dias de Moraes....... 119
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 110
Dr. Demetrio Ribeiro........ 1
Dr. Ennes de Souza........ 1
Dr. Felippe Aristides Caire.. 1
Dr. José Maria Moreira Guimarães........ 1
Dr. Saturnino Nicoláo Cardoso 1
Dr. Breno dos Santos........ 1
Candido Martins........ 10
Honorio Pimentel........ 82
Campos Sobrinho........ 80
Arthur Correia de Menezes... 15
Joaquim Ferreira de Moura. 10
Manoel Joaquim Valladão... 8

5ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 99
Pedro Pereira de Carvalho.. 100
Dr. Angelo Tavares........ 110
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 97
Alberico Dias de Moraes.... 110
D.. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 94
Honorio Pimentel........ 84
Campos Sobrinho........ 82
Gonçalves Ferreira........ 1
Dr. Avelino de Andrade..... 1

6ª SECÇÃO

Coronel Honorio Pimentel.. 168
Dr. Angelo Tavares........ 162
Dr. José Mendes Tavares.... 162
Alberico Dias de Moraes.... 162
Coronel Pedro Pereira de Carvalho........ 161
Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho........ 161
Manoel Joaquim Valladão.... 10
Coronel Arthur Correia de Menezes........ 10
Capitão Candido Martins.... 10
Dr. Fonseca Telles........ 1
Dr. Clarimundo de Mello... 1

7ª SECÇÃO

Coronel Honorio Pimentel... 159
Dr. Angelo Tavares........ 159
Dr. José Mendes Tavares.... 158
Alberico Dias de Moraes.... 159
Coronel Pedro Pereira de Carvalho........ 158
Antonio Rodrigues Campos Sobrinho........ 159
Dr. Gonçalves Ferreira..... 1
Moreira Guimarães........ 1

8ª SECÇÃO

Coronel Honorio Pimentel... 162
Dr. Angelo Tavares........ 160
Dr. José Mendes Tavares.. 162
Alberico Dias de Moraes.... 161
Coronel Pedro Pereira de Carvalho........ 162
Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho........ 162
Moreira Guimarães........ 1
Dr. Henrique Lagden........ 1

9ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 143
Pedro Pereira de Carvalho.. 140
Dr. Angelo Tavares........ 135
Alberico Dias de Moraes.... 143
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 56
Honorio Pimentel........ 150
Campos Sobrinho........ 48

10ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares.... 130
Pedro Pereira de Carvalho.. 131
Dr. Angelo Tavares........ 131
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 43
Alberico Dias de Moraes..... 131
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 45
Honorio Pimentel........ 131
Campos Sobrinho........ 131

11ª SECÇÃO

Dr. José Mendes Tavares..... 133
Pedro Pereira de Carvalho... 132
Dr. Angelo Tavares........ 66
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 133
Alberico Dias de Moraes..... 133
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 100
Honorio Pimentel........ 137
Campos Sobrinho........ 36

APURAÇÃO TOTAL

Dr. José Mendes Tavares..... 1.413
Pedro Pereira de Carvalho... 1.411
Dr. Angelo Tavares........ 1.354
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello........ 824
Alberico Dias de Moraes..... 1.436
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles........ 717
Dr. Demetrio Ribeiro........ 7
Dr. Ennes de Souza........ 9
Dr. Felippe Aristides Caire... 16
Dr. José Maria Moreira Guimarães........ 21
Dr. Saturnino Nicoláo Cardoso 3
Dr. Breno dos Santos........ 9
Candido Martins........ 10
Honorio Pimentel........ 1.181
Campos Sobrinho........ 940
Manoel Valladão........ 24
Sá Freire........ 3
Beaumont........ 20
Correia de Menezes........ 3
Coronel Franco........ 9
Joaquim Moura........ 19

RESULTADO FINAL DO 2º DISTRICTO

Dr. Mendes Tavares........ 3.209
Dr. Angelo Tavares........ 4.203
Alberico de Moraes........ 4.161
Dr. Clarimundo de Mello.... 3.42[illegible]
Pedro de Carvalho........ 3.360
Dr. Fonseca Telles........ 3.082
Coronel Honorio Pimentel... 2.798
Campos Sobrinho........ 2.523
Sá Freire........ 832
Correia de Menezes........ 766
Dr. Moreira Guimarães...... 514
Dr. Breno dos Santos........ 489
Demetrio Ribeiro........ 446
Dr. Saturnino Cardoso...... 427
Manoel Valladão........ 414
E outros menos votados.

Vida Social

Viajantes.

Em carro reservado, ligado ao nocturno, seguiu hontem para S. Paulo D. Duarte Leopoldo, arcebispo daquella archidiocese.

A bordo do paquete *Cap Arcona*, parte hoje para a Europa o Sr. Francisco de Oliveira, socio da firma Cruz & Oliveira.

A bordo do vapor inglez *Nile*, vindo de Southampton e escalas, chegaram hontem a esta capital as seguintes pessoas: José de Sá Pereira, Horacio Braz da Cunha, Archibald Carls Iell, Goltille Hauser, Dr. Miguel Arrojado Lisboa, Manoel Arrojado Lisboa, Roberto Martins, Mario Coelho de Faria, Smith Vasconcellos e Oscar Teixeira.

Passou ante-hontem por esta capital, em transito para a Europa e acompanhado de sua distincta familia, o Sr. Caetano Gotuzzo, commerciante no Rio Grande do Sul e pai dos Drs. Humberto Gotuzzo e Caetano Gotuzzo.

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Cap Verde*, de Santos: Osso Bormann, Turvillo Lopes, Luiz F. G. Presser, José M. Machado, Nicoláo Piconi.

Pelo paquete *Plata*, de Genova e escalas, Siry Albert.

Pelo paquete *Victoria*, de Paranaguá e escalas: Luiz Parrini, Henrique Braga, Querino da Silva Franco, João Baptista Gonçalves, Dr. J. Bougard e senhora, Secundino Calixto Sampaio, Antonio Francisco Martins e familia, João da Veiga Bety, José Ferreira dos Santos, Theodora S. Pires e filhos, Raul Azambuja e criada e Antonio Jordão Junior.

Pelo paquete *Itaperuna*, de Porto Alegre e escalas: capitão Nicoláo Antonio da Silva e familia, Euphrides P. Bastos e familia, tenente Francisco Macedo e senhora, aspirante Gabriel Cylleno, Carlos Baptista Oliveira, coronel Germano Windhausen e filha, Julieta Baptista dos Santos, Augusto Leite, Petronilla Pequeta, Hernani Fraga, Roberto Jung e Rosa Probstan.

Estão hospedadas no hotel Avenida as seguintes pessoas: Mario Ayrosa, M. Ayrosa, Justino Worms, Manoel Carneiro, Adriano Galvão, Dr. Jambeiro Costa Ferreira, Francisco Azevedo, Piry Abbero, Dr. Raphael de Oliveira, Roberto Junqueira, Gathial Hauser e Frederico Vidiella.

Anniversarios.

Fez annos hontem a intelligente Cecyzinha, filha do Sr. Antonio Cardoso de Almeida, guarda-livros em nossa capital.

Foi muito cumprimentado ante-hontem, por festejar mais um anniversario natalicio, o Sr. Antonio Augusto Cardoso de Almeida, distincto guarda-livros de nossa praça.

Faz annos hoje o professor Zeferino de Lemos, pai dos Drs. Eurico e Floriano de Lemos.

Faz annos hoje o Dr. Francisco Lins Ayque de Meira, estimado thesoureiro da Alfandega desta capital.

Completa hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Maria Marinho da Costa, virtuosa esposa do conhecido pharmaceutico João Fernandes da Costa Aguiar, e que por isso terá mais uma vez ensejo de ver quanto é admirada pelas familias de suas relações.

Completou hontem mais um anno de existencia a estudiosa senhorita Irene Gerin, filha do distincto cirurgião-dentista Dr. Antonio Gerin.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem o matrimonio da gentilissima senhorita Carmen Machado Silva, distincta filha do saudoso Dr. Ernesto dos Santos Silva, consultor juridico da Prefeitura, com o Sr. José Santiago Silva, da importante casa commercial Theodor Wille.

O acto civil teve logar na residencia da progenitora da noiva, a Exma. Sra. dona Olympia Machado Silva, á rua S. Francisco Xavier, e o religioso, na matriz da Candelaria, que para esse fim foi lindamente ornamentada e feericamente illuminada.

Foram testemunhas, no civil, por parte da noiva, o senador Antonio Azeredo e o Dr. Galba Machado, e, do noivo, os Srs. Richard Marklin e João Fontes; no religioso, da noiva, a Exma. Sra. D. Adda Taves e o commendador Narciso Machado Guimarães, e, do noivo, o commendador José Antonio da Silva.

De regresso da ceremonia religiosa, a viuva Machado Silva offereceu um jantar ás testemunhas dos noivos, em que tomaram parte todos os presentes.

Ao champagne oraram os Srs. Dr. Misael Penna, em bellas palavras de saudação aos recem-casados, e o commendador José Silva, em justas referencias á digna progenitora da noiva.

Da *corbeille* da noiva destacamos os seguintes valiosos mimos: um adereço de brilhantes e rubis, do commendador Narciso Gumarães; uma pulseira com brilhantes e perolas, do Sr. Ernesto Guimarães; um leque de rendas, do senador Antonio Azeredo; uma guarnição de rendas para *toilette*, da Sra. Gastão Teixeira; um anel de brilhantes e rubis, do noivo; rico estojo de *toilette*, de tartaruga e prata, da Sra. Adda Taves; um *pendantif* de brilhantes e saphiras, do commendador Silva; uma linda colcha, da Sra. Azeredo; guarda-sol de velludo, do Dr. Dalmo Silva e senhora; duas bellas almofadas de pintura em velludo, da senhorita Léa Azeredo; alfinete de saphira, de Omar Silva; bellissimo boudoir, de D. Justina Brandão; dois porta-flores, da Sra. Alvaro Cunha; riquissimo alfinete de perolas e brilhantes, de Olympia Silva; tres alfinetinhos de rubis e brilhantes, do Dr. Clovis Silva; leque de medreperola, pintado, da senhorita Chazeaux; livro de missa em madreperola, do Dr. Heitor Silva; bonito *tête-tête*, da Sra. Misael Penna; dois grampos de tartaruga e brilhantes, do Dr. Galba Machado Silva; salva de prata para allianças, do Sr. José Fontes; relogio de bronze, do Sr. Richard Maiklin; trinchante de prata, do Sr. Arnold Voigt e senhora; binoculo, do Sr. Costa Bello; par de jarras de cristal e prata, da senhorita Leonie Silva; par de jarras de cristal, de Mary Batemasi; santa de onix, de Edwiggs; serviço para *toilette*, de Paul e Earp Taves; espelho de cristal e prata, do Dr. Alfredo Machado e senhora; duas belissimas garrafas de cristal e um porta pó de arroz, das senhoritas Gilda e Iva Guimarães, e diversos bouquets de flores naturaes.

Entre as pessoas presentes notámos os Srs. senador Antonio Azeredo e filhos; Dr. Dalmo Silva e senhora; Dr. Alfredo Machado Guimarães, senhora e filhos; commendador Narciso Machado Guimarães, Ernesto Machado Guimarães, senhora e filhos; Richard Maiklin, Arnoldo Voight, José Fontes e senhora, Dr. Galba Machado, Dr. John Taves, senhora e filhos; Dr. Misael Penna, senhora e filhos; Heitor Silva, commendador José Antonio da Silva, senhora e filho; Clovis Silva, commendador Custodio Fernandes, senhora e filhos; Omar Silva, Dr. Arthur Fernandes e senhora, Alvaro Cunha e senhora, Sra. Justina Brandão e filhos, A. Neves e outras.

Na 8ª pretoria casaram-se ante-hontem, o Sr. Francisco José da Silva e a senhorita Maria dos Santos Vieira.

O acto foi testemunhado pelos Srs. tenente Arthur Vianna e Antonio dos Santos Filho.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 7 horas da manhã, o honesto e antigo negociante desta praça Sr. José Antonio Fernandes Eiras.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua das Palmeiras n. 77, em Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista.

O fallecido era casado com o Sra. D. Joaquina Luiza Santiago Eiras, distincta professora publica e irmã do funccionario do ministerio do interior, Sr. Francisco de Paula Santiago.

Missas.

Realiza-se hoje, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão, a missa de 7º dia mandada rezar por alma de D. Leopoldina Mangueira Gomes.

A familia do marechal José Aliçio Costalat fará celebrar hoje, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, missa pelo repouso eterno de D. Marieta de Carvalho Costalat.

Na matriz de S. José, será hoje celebrada, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia por alma de D. Maria das Dores da Silva Maia.

Par alma de D. Guilhermina Nerval de Gouveia, realiza-se amanhã, na igreja do convento do Carmo, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia.

Reza-se depois de amanhã, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, missa de 7º dia por alma de Sylvio Dias Carneiro.

Pelas escolas.

Hoje serão chamados no Externato Aquino os seguintes alumnos para as provas oraes:

Francez, arithmetica e geographia do 1º anno, ás 11 horas—Clovis Lemgruber, Jorge Wilson de Lima, Sebastião Sadi de Lima, Peapeguara Bricio do Valle Pereira, Luiz Felippe Paranhos de Macedo, Jayme de Castro Carvalho, Oswaldo Luiz Vianna, José Gonzaga Peçanha da Silva, João de Assumpção Ribeiro e Delcio Ramos Pimentel.

Inglez, mathematicas e geographia do 2º anno, ás 11 horas—Lavinio Monteiro da Silva, Raul do Amaral Peixoto, Columbano Junqueira, Henrique Peixoto de Oliveira, João Gabriel de Carvalho, Henrique Mendonça de Lima Barreto, Roberto Freire Seidl, João da Gama Filgueiras Lima Filho e José Theophilo Leão de Aquino.

Francez, mathematicas e inglez do 3º anno, ás 11 horas—Armando Sertorio Villela, Gastão da Silva Pereira, Antonio Pinheiro Carvalhaes, Mario de Souza Gouveia, Newton Borgerth Ferreira, Cicero Saldanha Pimenta de Mello, Luiz Pereira de Macedo, Emilio Lacoste, Edgard de Barros Raja Gabaglia e Raul Araripe.

Francez, latim e portuguez do 4º anno, ás 11 horas—Todos os alumnos que fizeram provas escriptas.

Historia natural, physica e chimica e historia do Brazil do 6º anno, ás 2 horas—Augusto Olympio de Castro Netto.

Latim, physica e chimica e historia natural do 5º anno, ás 2 horas—Todos os alumnos que fizeram provas escriptas.

A inscripção para os exames de admissão encerra-se no dia 31 do corrente mez.

—O resultado dos exames realizados no mesmo externato no dia 24 do corrente foi o seguinte:

Latim e desenho do 3º anno—Luiz de Macedo Junior, Emilio Lacoste e Gastão da Silva Pereira, approvados simplesmente em latim; Cicero Saldanha Pimenta de Mello, approvado plenamente em latim; Armando Sertorio Villela, approvado simplesmente em latim e desenho; Mario de Souza Gouveia, Newton Borgerth Ferreira, Fabio Carneiro de Mendonça e Antonio Pinheiro Carvalhaes, approvados simplesmente em desenho. Tres faltaram ás provas oraes de latim.

Inglez, allemão e grego do 5º anno—Gastão Mendonça Bittencourt, plenamente em inglez e simplesmente em allemão e grego; João da Rocha Marinho, simplesmente em inglez; Joaquim Cardoso Martins, simplesmente em inglez, allemão e grego. Houve um reprovado em inglez.

Desenho do 4º anno—Arlindo de Castro, Luciano Barroso e Custodio Ribeiro de Paiva, approvados simplesmente.

Inglez, allemão e grego do 4º anno—Jayme Leite Silva, plenamente em allemão e grego; Mario de Andrade Carqueja, plenamente em grego; Renato Leite Silva, simplesmente em allemão e grego; Edgard Carlos dos Reis, Mirandolino Mario de Miranda, José Moreira Rêga, Luciano Borges Barroso, Arlindo de Castro Carvalho e Francisco Balthazar da Silveira, simplesmente em inglez; Eurico Pereira de Andrade, simplesmente em inglez, grego e allemão, e Horacio de Lima e Silva, simplesmente em allemão e grego.

Na secretaria da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro continuam abertas as matriculas para o proximo anno lectivo, até 31 do corrente.

Após um curso brilhante, recebeu antehontem na nossa Faculdade de Direito o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o Dr. Celso Secundino de Lemos, irmão do Dr. Arthur Lemos, senador federal pelo Estado do Pará.

O JUBILEU DA UNIDADE DA ITALIA

AS FESTAS COMMEMORATIVAS

Commemora-se hoje o cincoentenario da unificação da Italia. Tanto quanto os italianos, celebra esta festa magnifica toda a civilização. Poucas epopéas terão o brilho e a belleza dessa que escreveram com o seu talento, a sua energia, o seu heroismo, o seu devotamento os agitadores, os estadistas, os soldados impavidos, os martyres humildes da unidade italiana; raras se terão imposto á admiração universal tão fortemente como essa, em cujo contexto, em cujos episodios, cincoenta annos depois, nada se descobre que não seja patriotismo e grandeza.

A lucta tenaz e atormentada pela constituição da terceira Italia, sae, na evolução politica contemporanea, dos limites restrictos do interesse de uma patria, para o dominio amplo das grandes conquistas humanas, pelos ensinamentos de dedicação que deixou, pelos exemplos de civismo que produziu, pelo espectaculo perenne de uma consciencia nacional, que encontra na absoluta abstracção do individuo a sua maior força e a sua victoria fatal, pela noção exacta de que o Estado não é senão uma formula social da nacionalidade e que esta carece de se enfeixar, integra, em um só corpo politico, se quer viver, ser forte e triumphar. A obra de Mazzini, de Cavour, de Victor-Manoel, de Garibaldi, dos patriotas italianos de 1861, reunindo os elementos que a lingua e os destinos historicos identificavam, reconstituindo uma patria que os desvarios politicos haviam espalhado em pedaços, representa, ao mesmo tempo, uma empreza de dedicação filial á terra commum, retalhada e enfraquecida, e uma lição, pelo exemplo, aos povos que antes e depois delles puzeram a vaidade imprevidente, a cegueira perigosa dos pequenos Estados acima das communhões amplas e fortes que a identidade da raça naturalmente organiza e defende.

A obra da unificação da Italia, sobre ser um glorioso movimento de patriotismo, é um movimento de evangelização social. Para fazel-a, foi mister um rei-cavalleiro, como Victor Manoel, e um cavalleiro andante, como José Garibaldi; era necessario estar possuido, mais ainda que do amor nacional, de uma alta noção dos interesses dos direitos humanos, para levar a cabo, com uma perseverança e uma fé que assombram os que hoje, calmamente, estudam a porfiada conquista da unidade politica da peninsula, a victoria de que hoje se celebra o magnifico jubileu.

O que as figuras admiraveis de 1861 trouxeram foi, com a resurreição da Italia desfeita, a construcção de uma paz mais duradoura, pelo surto de um novo e forte elemento de equilibrio universal, e o impulso mais forte á marcha do progresso humano, pelo contingente maior de trabalho util que nos veiu daquella patria redimida.

A Italia festeja o jubileu dessa conquista com a mostra do quanto conseguiram, nesses cincoenta annos, o seu trabalho e o seu progresso. Nenhuma festa mais significativa! Ella caracteriza bem a obra de aperfeiçoamento social, de affirmação humana, cujos pro-homens se glorificam hoje e de cujos beneficios a grande patria e a civilização se aproveitam.

Salve, Italia!

A data de hoje é commemorada festivamente em todo o mundo, pois o governo italiano solicitou que em todos os pontos onde vivessem filhos da Italia não passasse esquecido o grande dia nacional.

Aqui no Rio de Janeiro a commemoração será feita com grande brilhantismo. A's 8 ½ horas da noite, no sumptuoso edificio da Sociedade Italiana de Beneficencia, na praça da Republica, realizar-se-ha uma sessão solemne, presidida pelo ministro da Italia.

O commendador Antonio Jannuzzi, presidente do Comitato per la Commemorazione, abrirá a sessão e convidará os altos representantes do seu paiz e as autoridades brazileira presentes á festa a tomarem logar na mesa da presidencia.

Em seguida usarão da palavra os Srs. Felice Ugo Mandroni, inspector escolar do Centro Italiano d'Istruzione, e Dr. De Stefani Paternó, orador official da solemnidade.

Por ultimo falará o barão Romano Avezzana, ministro da Italia, que encerrará a sessão.

O poema do resurgimento

Todos os povos passam por periodos de depressão. Assim ha momentos em que, na evolução mais prodigiosa, o desanimo apparece e prenuncios de desorganização inquietam e assustam. A Italia unificada teve crises de crescimento, mas o que torna mais significativa e feliz a commemoração do jubileu do imperio de Turim, que proclamou a unificação, é que ella se effectua justamente num periodo de esplendor da civilização italiana.

Os subditos de Victor Emmanuel festejarão, portanto, com alegria especial essa data notavel, porque cincoenta annos depois a fecundidade do feito que ella celebra se patenteia com brilho incomparavel. A Italia está em pleno resurgimento economico. As finanças já servem de exemplo. Os orçamentos equilibraram-se. As usinas pullulam por toda a parte. Os agros desdobram-se. As culturas estendem-se. As cidades semeam-se. As cooperativas servem milhões de mutuarios. As caixas economicas regorgitam de ouro. E o immigrante, que sae a procura de conforto, ou volta rico ou envia numerario e compra productos do paiz. As companhias de navegação dão dividendo.

O rei actual, sensato, calmo, serio, é um modelo de monarcha constitucional, e neste momento mesmo prova que os republicanos nos tempos heroicos não previram mal, quando, em falta de solução melhor, ajudaram a victoria patriotica da casa de Saboia. Victor Emmanuel recebe os socialistas, para discutir com elles a composição do seu futuro ministerio. E essa attitude do monarcha é um symbolo na data de hoje.

* * *

A civilização italiana, mais apurada e mais fina do que a das outras regiões da Europa, até os meiados do seculo XVII, não poderia supportar sem protesto as continuas invasões da peninsula. Mas não tinha recursos de população para resistir ás tropas dos imperadores francos e allemães e depois dos hespanhoes e austriacos.

Andoin, ha mais de dez seculos, tentou a unidade italiana. Nada póde obter, senão a formação de partidos. Os principes não tinham noção de patria e a propria desorganização na peninsula, onde Estados diversos coexistiam dentro da mesma nacionalidade, fazia com que o sentimento patriotico não se pudesse firmar. Na Inglaterra, na França, na Hespanha e em Portugal, já era, no seculo XVII, bem nitido o ardor patriotico. Na Italia, entretanto, a confusão dos principados e republicas, a communhão dos funccionarios e politicos, que, repellidos numa terra, iam fazer carreira noutra, não contribuiam para formação de principios coordenadores.

Entretanto, todos os poetas e philosophos italianos sentiram essa necessidade de cohesão. E desde Dante até Sylvio Pellico ou Mazzini, que directamente influia na agitação, todos viam na distincção da lingua e da raça um "substratum" de patria e de Estado.

Os reis e principes, porém, tinham as idéas do antigo regimen e, embora as sociedades secretas, a "camorra", a mafia, a maçonaria, hostilizassem por toda a parte os invasores, seria impossivel pensar numa coordenação de sentimentos patrioticos.

Depois da revolução franceza e de Napoleão, tudo mudou. Os primeiros exercitos da Assembléa Nacional e da Convenção vieram despertar a consciencia dos povos contra a prepotencia dos principes. Realizavam plebiscitos e vulgarizavam o suffragio universal.

Napoleão continuou a mesma politica lendaria, transformando a Italia em dez departamentos francezes, prestou tantos serviços á causa do patriotismo local, da hygiene, da liberdade, que é rara a cidade italiana que não possua uma pedra commemorativa de sua acção bemfazeja.

O congresso de Vienna (1814) quiz inutilizar a obra napoleonica. Metternich dividiu a Italia a seu bel prazer, como se fosse um pedaço de sua quinta. Mas a Sardenha se salvou para salvar a Italia.

Os officiaes dos pequeninos ducados, dos reinos maiores, não supportaram mais o despotismo e impuzeram aos seus principes o regimen constitucional parlamentar. Os Estados sujeitos á Austria pediram a protecção do imperador contra seus povos. A Sardenha não solicitou auxilio de ninguem; ao contrario, acolheu em Turim os patriotas que tinham de fugir dos outros Estados.

Balsa d'Azeglia e Cavour faziam no "Risorgimento" uma tenaz propaganda. As sociedades secretas moviam arruaças, motins, guerrilha.

Cavour passa em 1850 de jornalista a ministro. E' a emancipação que se garante.

Esse homem de genio, patriota e calmo maneiro e austero, espantou a Europa. Convencia os diplomatas e convertia os carbonarios.

Infeliz na primeira guerra contra a Austria, preparou outra guerra. Como ministro tinha de reprovar a agitação contra a Austria, que tinha sob o seu poder o resto da Italia. Mas secretamente protegia os patriotas e abertamente animava sua acção.

Era presidente do conselho da Sardenha e conferenciava com La Farina, secretario da "União Nacional". Mas fazia-lhe ver sempre "que diante do mundo, o havia de renegar, como Pedro negou o Salvador!"

Carlos Alberto dizia que a Italia venceria por si mesma. Cavour suppunha justamente o contrario. E por isso aproveitou as occasiões, para tornar util o auxilio do seu pequeno Estado, para obter recompensa mais tarde.

Quando a Inglaterra e a França tiveram de organizar a expedição á Criméa contra a Russia, Cavour, que sabia que o recrutamento era difficil, offereceu um exercito sardo. O offerecimento foi bem recebido e o Piemonte entrou assim para o concerto europeu.

No congresso de Paris, de 1856, para dirimir a questão do Oriente, a Sardenha teve representantes, ao lado das grandes potencias, e Cavour denunciou ali os crimes da Austria.

A opinião européa, principalmente na Inglaterra, amparava a causa italiana. A Austria, cujas disputas no Oriente havia afastado da Inglaterra e da França, teve de supportar os auxilios indirectos á Sardenha, que reorganizou um exercito e preparou a guerra. Em 1859, a diplomacia austriaca, vendo que a agitação dirigida por Cavour iria sublevar toda a Italia, exigiu a desmobilização do exercito sardo.

A Sardenha resistiu; Napoleão III, a quem o attentado de Orsini havia despertado o seu juramento de antigo carbonario, declarou guerra á Austria, defendendo os interesses italianos. Majenta derrotou definitivamente a Austria e o Lombardi foi incorporado á Sardenha.

Durante a guerra, os pequenos Estados revoltaram-se e proclamaram sua annexação. Dos antigos Estados pontificios, só a provincia de Roma, garantida pelas tropas francezas, enviadas por um governo clerical, perdurava ainda, sob o poder papal.

Garibaldi desembarcou no sul, desthronou o rei das Duas Sicilias e proclamou a annexação. Só Venetia, ainda presa á Austria, e Roma, estavam fóra da unificação.

Convocou-se, então, em Turim, o primeiro congresso italiano. A 17 de março de 1861, Victor Manoel foi acclamado rei da Italia. A 27 seguinte, Roma foi proclamada capital do novo reino.

* * *

E' este facto capital da historia do resurgimento que os italianos festejam hoje. Venetia caiu em poder do novo reino, quando a Italia e a Prussia venceram a Austria em 1866. Roma, da qual as tropas francezas tinham já expulsado os garibaldinos, não póde resistir em 1870, quando a França, vencida, mandou recolher seus soldados.

A epopéa foi, pois, de gestos lindos e abnegações estupendas. E apesar do rigor da policia papal, apesar da violencia papal, o enthusiasmo patriotico sabia esconder o pavilhão tricolor de 1848, que ficou sendo o symbolo da nova patria. Assim, quando as tropas da Sardenha ou dos voluntarios de Garibaldi entravam em uma cidade e a oppressão estrangeira desapparecia, de todos os lados surgiam pavilhões tricolores. As mulheres descosiam os pannos dos colchões e arrancavam de lá a bandeira da patria resurgida! A' noite, as cidades se illuminavam. Todos estavam preparados para saudar a emancipação de sua raça.

A unificação da Italia

A geração de 1861 assistiu á resurreição da Italia, que, no dizer de Metternich, "não era mais do que uma denominação geographica".

A peninsula era, a esse tempo, uma colcha de retalhos: reinos e ducados soffriam a influencia austriaca, estendendo-se das margens do Adriatico ás margens do Garigliano; só o Piemonte e Napoles tinham elementos e cohesão de vitalidade.

Os outros eram quasi que verdadeiros feudos da Austria: em Florença, Bolonha, Modena, Parma, como em Veneza, Milão, em Verona e Mantua, predominava a vontade, ou antes, a politica dos Habsburgo.

E Francisco José, que assistiu, em 1861 e seguintes ao desenvolvimento dos seus grandes dominios, assiste hoje ao glorioso jubileu da unificação da Italia. Em Roma, dormia, no dizer de um contemporaneo, o papa, o seu somno secular.

Daniel Manon, no seu leito de morte, predizia que em menos de 30 annos a Italia estaria unificada e independente; mas os estadistas europeus, sorrindo, reputavam a Italia morta.

As derrotas de 1848, a fatalidade das derrotas de Custosa e Novara, pareceram adormecer as esperanças dos patriotas.

A Austria explorava a inconcebivel rivalidade entre homens que tinham a mesma origem, a mesma religião e os mesmos costumes, e, habilmente, atiçava a discordia entre italianos e italianos: separava o romanhol do toscano; o lombardo do piemontez.

Todavia, erguia-se entre a Austria e a Italia dividida a figura de Victor Manoel, que, no seu Piemonte, executava com lealdade a carta constitucional, que seu pai, Carlos Alberto, legara ao reino. A politica de Victor Manoel foi um golpe desfechado na Austria, que temia que á sombra daquelle se fossem collocar aquelles que gemiam sob a influencia dos Habsburgo.

A casa de Saboia espreitava, assim, o momento de estender a sua influencia pela peninsula e, buscando alliados na Europa, auxiliava a França e a Inglaterra com 15.000 homens para a guerra da Criméa.

Cavour, que anciava por mostrar á Europa a bizarria dos soldados piemontezes, queria tambem que a voz do Piemonte fosse ouvida no concerto europeu, como conseguiu no Congresso de Paris, em 1856.

De então em diante, os successos na peninsula precipitavam o desfecho: os italianos de toda a Italia olhavam para o norte, como a fonte de onde emanaria a sua liberdade.

A guerra era fatal, e a Inglaterra, prevendo a crise tremenda, quiz evital-a, propondo a reunião de um congresso internacional, que regulasse a situação dos Estados italianos para com a Austria.

A Austria, porém, viu nisso o principio da ruina da sua influencia: oppoz-se a isso, mas sem se oppor á reunião do congresso. Entretanto, emquanto este não se reunia, armou-se, fortificou-se e, quando se julgou forte, mandou um "ultimatum" á Sardenha, para que se desarmasse.

Se ao cabo de tres dias o "ultimatum" não fosse obedecido, o exercito austriaco passaria o Tessimo e romperia as hostilidades.

Cavour, alma desse movimento heroico, que devia unificar a Italia e que caiu em meio da jornada, respondia com a proclamação de Victor Manoel como dictador, emquanto durasse a guerra com a Austria. E Napoleão III, que assignara, com Cavour, o tratado secreto de Plombiéres, fazia saber ao gabinete de Vienna que a passagem do Tessino pelo exercito austriaco seria a guerra declarada pela Austria á França.

Pouco se incommodou com isso o gabinete de Vienna, e a 26 de abril de 1859, uma divisão austriaca, sob o commando do general Giulay, transpunha o Tessino e invadia Novara, que os piemontezes não puderam defender.

Napoleão III deixa a França, declarando que só voltaria quando a Italia fosse livre, desde o Adriatico até os Alpes. A 14 de maio estava o imperador dos francezes no Piemonte, e quatro corpos do exercito francez, com 180.000 homens, commandados por Baraguay d'Hilliers, Mac Mahon, Canrobert e Niel, concentravam-se em Alexandria. Por seu lado, o exercito piemontez tinha á sua frente o proprio rei Victor Manoel e Garibaldi commandava a sua formidavel legião de voluntarios.

Os austriacos que poderiam ter tomado Turim ou Genova, haviam ficado inactivos; isto permittiu que os alliados avançassem e tivessem desde logo, a seu lado a Toscana, cujo rei, Leopoldo II, fôra deposto.

A 20 de maio travava-se a primeira batalha, em Montebello; duas divisões austriacas, commandadas pelo feldmarechal Stadem, eram ali batidas; dois dias depois, os piemontezes, commandados pelo proprio rei, batem os austriacos em Palestro.

Os alliados avançam em toda a linha e obrigam os austriacos a recuarem e a defenderem Milão.

Dias depois, forçam os alliados a passagem de Tessino.

Mac-Mahon atravessa-o em Turbigo; e Napolião III, commandando a guarda imperial, em S. Martinho.

A uma legua deste local ficava Magenta e Napoleão III, querendo desalojar o inimigo, que ahi se fizera forte, manda que as suas tropas, inferiores dez vezes em numero, ataquem os austriacos; cara lhe teria custado a imprudencia, se Mac-Mahon, que ouvira o troar do canhão, não avançasse a marchas forçadas, levando para o campo de batalha o contingente das suas tropas. 58.000 austriacos, de um lado, e 54.000 alliados, de outro, encontraram-se finalmente, obtendo os estandartes da França e do Piemonte um esplendido triumpho. Para mais de 20.000 vidas custou essa derrota ao exercito austriaco; e aos alliados mais de 4.000 homens, entre os quaes os generaes francezes Leclerc e Espinasse. No monumento erguido em Magenta, em 4 de junho de 1872, o ossuario tem cerca de 4.000 caveiras e as laminas de bronze contêm o nome de 1.500 francezes.

A victoria de Magenta, em 4 de junho, permittiu que a 8 os alliados fizessem a sua entrada triumphal em Milão; e emquanto Napoleão III e Victor Manoel eram acclamados com delirio pela multidão que os recebia, o general francez Baraguay-d'Hilliers batia os austriacos em Malegnano.

O animo que alentava o exercito alliado não esmorecia, pois, e com o mesmo ardor com que pelejara antes foi levando o inimigo de vencida até o Mincio.

Quiz então Francisco José reivindicar as glorias das armas austriacas e evitar que as suas tropas fossem obrigadas a passar o Mincio. Partiu para o campo da guerra e estendeu as suas tropas por uma linha de cinco leguas, fortificando-se nas alturas de Solferino e Cavriana. 150.000 austriacos aguardavam a chegada dos alliados, que eram outros tantos.

Ahi, a 23 de junho, travou-se a renhida batalha de Solferino, sanguinolenta acção em que se jogaram os destinos da Italia.

A victoria esteve indecisa: sete vezes os bravos piemontezes tomaram e perderam uma aldea; e as alturas do Solferino só foram tomadas com o auxilio da bravura dos francezes. Napoleão III honrou o seu nome permanecendo durante toda a batalha no campo da lucta, exposto aos maiores perigos. Essa batalha, em que a carnificina foi espantosa, sacrificou tres marechaes, nove generaes, 1.566 officiaes e cerca de 40.000 soldados.

Os austriacos, desfeitos, passaram o Mincio, favorecidos pela tempestade, no meio da maior confusão e desordem. Nessa noite, Napoleão III dormia tranquilamente na mesma sala em que pela manhã almoçára Francisco José.

A peninsula, porém, debatia-se em meio de convulsões intestinas: á Toscana, que desthronara o grão-duque, seguiram-se Parma e Modena, que expulsavam seus principes; e ao norte, o perigo se annunciava no horizonte com as sympathias que na Allemanha despertava a sorte dos austriacos.

Napoleão propoz então um armisticio, e com Francisco José, em Villafranca assignou os preliminares da paz.

Esta foi ratificada em Zurych, a 10 de novembro, pactuando-se a cessão da Lombardia á França, que transferiu a sua posse á Sardenha; a creação de uma confederação de todos os principes reinantes da Italia, que seriam repostos, sob a presidencia do Papa, e da qual faria parte Veneza, embora sob o dominio austriaco.

O pacto de Villafranca, porém, provocou forte agitação em toda a peninsula.

Cavour largou a pasta e conspirou contra elle; Mazzini oppoz-se ao seu cumprimento e a que fossem restituidos ao papa os territorios delle tomados.

A Toscana, Modena, Parma e Bolonha recusaram a reintegração dos seus duques e principes, formando-se governos provisorios, acclamando a Victor Manoel seu protector.

Victor Manoel parecia recusar os pedidos dos Estados italianos, obrigado pela palavra dada ao seu alliado, Napoleão III; mas, afinal, teve de ceder, e em março de 1860, a Toscana, Parma e Modena foram declaradas partes integrantes do reino.

O movimento unitarista, porém, continuou, tendo á frente do seu exercito o vulto de Garibaldi, que contava secretamente com as animações de Cavour.

Garibaldi faz-se ao mar, aprôa para Marsala e toma a Sicilia, cujas portas a população lhe abrira. D'ahi passa Garibaldi para o continente, já proclamado dictador das Duas Sicilias. Desembarca em Salerno, e o rei Francisco II, apesar dos seus 60.000 homens, sae de Napoles e vai se abrigar em Capua e Gaeta.

Garibaldi, senhor de quasi todo o territorio das Duas Sicilias, annexa-o ao Piemonte e o plebiscito ratifica a annexação.

Mas, a Cavour repugnava a idéa de receber o reino das mãos do guirrilheiro Garibaldi; e por isso o rei do Piemonte ordenou ao seu exercito que fosse occupar as Marcas e a Umbria, e passasse o Ofanto.

Pio IX tentou uma resistencia: confiou um exercito de recrutas ao mando do general francez Lamoricière, que se distinguira nas guerras da Argelia, mas, por ser republicano, fôra rechassado por Napoleão. Cavour aproveitou-se habilmente do movimento de Pio IX e mandou a Roma um emissario, portador de um "ultimatum" impondo a dissolução do exercito papal em 24 horas.

O general Masi invadiu as Marcas, sublevando-as, e a 11 de setembro o general Cialdini rompia as hostilidades.

Lamoricière, que só contava encontrar-se com os garibaldinos, viu-se perdido ao enfrentar com tropas regulares do Piemonte. Mas não recuou, e a 18 de setembro de 1860 as suas forças bisonhas batiam-se em Castelfidardo, de onde, derrotadas, retiraram-se para Ancona.

Ahi foi cercal-as Cialdini, por terra, e o almirante Persano, por mar. A 28 daquelle mez, o general Lamoricière captulava; e as tropas piemontezas, livre desse embaraço, tendo annexado as Marcas e a Umbria á corôa do Piemonte, foram se unir ás de Garibaldi e sitiar Gaeta, onde se acastellara Francisco II.

Desamparado por todos, o ultimo rei das Duas Sicilias, depois de quatro mezes de resistencia, capitulou a 13 de fevereiro de 1861, retirando-se para bordo de um navio francez.

Victor Manoel fez, depois, a sua entrada solemne em Napoles, ao lado de Garibaldi, e d'ahi partiu para Turim, onde se ia abrir o parlamento, ao qual concorreram representantes de quasi todas as regiões da Italia.

Em março de 1861, o parlamento de Turim proclamava Victor Manoel rei da Italia.

Foi esse o ultimo acto do grande drama da sua unificação, que a Italia hoje celebra e cujo epilogo só se deu dez annos mais tarde, a 20 de setembro, com a entrada das tropas reaes pela Porta Pia, na grande cidade dos cezares e dos papas.

A exposição em Roma

Em 1905, sendo sindaco de Roma o senador Allbrandi Cruciani, foi apresentada pelo conselheiro communal Eugenio Trompeo uma moção exprimindo o desejo de ser celebrado com

ROMA—Planta geral da exposição no castello de Santo Angelo

A — Parte principal do Castello: exposição de arte applicada, medieval, e da Renascença; no bastião de S. Matheus, museu romano; no bastião de S. João, armas medievaes; no bastião de S. Lucas, exposição de trajos romanos e mostruario de objectos medievaes e da época da Renascença; no bastião de S. Marcos, armazem de antiguidades e accesso para a passagem para o Vaticano.

B — Pavimento terreo, expediente dos congressos (secretaria), correio, telegrapho, etc.; no pavimento superior, exposição de topographia romana.

C — Pavimento terreo, sessões dos congressos; no pavimento superior, museu de historia da engenharia militar italiana.

D — Pavilhão provisorio. Sala para a inauguração dos congressos, conferencias, etc.

E — Pavilhão provisorio. Restaurante.

F — Mostruario de objectos medievaes e da Renascença.

G — Quadro-panoramico da Roma medieval.

H — Pavilhão para exposição de objectos contemporaneos.

K — Exposição retrospectiva dos artistas e estudantes estrangeiros em Roma.

I — Directoria dos trabalhos.

L — Buvettes, guardas de jardins e w. c.

M — Monumento militar.

N — Entrada.

adequada solemnidade o 50º anniversario do dia solemne em que o primeiro parlamentar italiano proclamara o reino da Italia, tendo Roma por capital.

Nessa moção não se falava em exposição, mas a idéa de se celebrar a data solemne com uma serie de grandes demonstrações nacionaes e internacionaes ia ganhando terreno.

Na sessão de 6 de fevereiro, o conselho communal approvou por grande maioria a moção Trompeo e fixados os propositos que animavam o povo de Turim e o conselho de Roma, ficou assentado que ali, se faria a exposição do quanto a Italia avançou no caminho do progresso industrial; e em Roma, mais do que uma exposição, a grande feira das artes.

Ambos os sindacos, de Roma e Turim, dirigiram um manifesto aos italianos, convidando-os a tomarem parte no grande certamen internacional de 1911.

Em Roma, pois, haverá, sob aquella divisão, varias exposições.

Uma dellas é a exposição internacional de arte moderna, cujo edificio foi construido pelo architecto Bazzani nas proximidades da villa Borghese. Ha uma secção internacional, outra italiana e pavilhões especiaes.

Outra exposição é a de architectura —a casa moderna—com todos os aperfeiçoamentos que exige uma habitação, sob o ponto de vista architectonico e hygienico. Haverá um concurso internacional e outro nacional. Naquelle, os architectos estrangeiros deverão apresentar o plano de uma construcção moderna, graciosa e elegante, para substituir as antigas construcções. No outro, os architectos nacionaes são chamados a apresentar tres typos de construcção: a casa de luxo, a casa para aluguel e a casa para operarios.

Uma terceira exposição é a de arte retrospectiva. Foram reunidas e dispostas com rigoroso criterio scientifico magnificas collecções de objectos antigos e modernos.

O Museu de Topographia Romana apresenta uma collecção, pacientemente feita nas bibliothecas publicas e privadas, de todos os documentos graphicos de Roma, através dos varios periodos da sua historia.

Finalmente, outras varias exposições de bellas artes—em todos os seus ramos—estão congregadas na cidade eterna.

A exposição de Turim

A idéa da exposição que se inaugura em Turim e Roma, para celebrar o jubileu da unificação da Italia, occorreu aos jornalistas de Turim, quando se reuniram em 1905 para organizar uma grande demonstração patriotica á memoria de Cavour, cujo centenario do nascimento passaria em 1910.

Em 1907, porém, uma numerosa assembléa de tudo quanto a antiga capital do reino do Piemonte tinha de notavel nas letras, bellas artes, commercio e industria, deliberava realizar uma grande exposição internacional que commemorasse o grande dia de 27 de março de 1861, no qual, acclamada pelo applauso unanime do parlamento, a voz de Victor Manoel II proclamara, á face do mundo, o advento da unidade nacional.

A resolução da assembléa foi communicada ao rei, que aceitou o patronato da exposição, e, constituido o "comité" começou este as suas funcções fazendo um grande appello á nação, no qual lembrou o grande sacrificio que á cidade de Turim impuzéra a unidade nacional.

Entrando em accôrdo os "sindacos" de Turim e de Roma, combinaram que nas duas cidades seria celebrado o centenario da unificação da Italia, realizando-se em Turim, a exposição internacional das industrias e do trabalho e em Roma a de bellas artes e archeologia.

A exposição de Turim nasceu com todos os caracteres de uma corajosa iniciativa privada: o capital da exposição fôra constituido por acções de 100 liras cada uma, ultrapassando a emissão de seis milhões de liras; mas o "comité" teve ainda o auxilio de 1.500.000 liras do Estado, 1.500.000 liras da municipalidade de Turim, 400.000 liras do "comité" da exposição de 1898 e 200.000 liras da Provincia.

Os estatutos da exposição foram approvados pelo decreto regio de 30 de maio de 1907, abrangendo as secções todos os ramos da actividade humana.

A exposição de Turim estende-se pelo parque Valentino e terrenos adjacentes nas duas margens do Pó.

Occupa mais de um milhão de metros quadrados de superficie nas duas margens do Pó; medindo 280.000 metros quadrados a area coberta.

O ingresso da exposição; o principal fica no cruzamento da ponte Umberto I com o passeio Vittorio Emanuele. A' entrada, á esquerda fica o palacio da Moda; e á direita o edificio principal das artes applicadas ás industrias.

Um pouco adiante, surge aos olhos do visitante, a cidade moderna, que é uma exposição de tudo quanto interessa, sob o aspecto da vida pratica, aos serviços publicos de uma grande cidade, no estado actual das exigencias e das descobertas scientificas.

Dentro da cidade moderna, entre a esplendida vegetação do corpo, estão installados os pavilhões das colonias francezas, defronte dos quaes foi installado o horto botanico, por trás do qual está o Instituto Technico Superior e adiante o pavilhão dos instrumentos e apparelhos de precisão.

A' margem esquerda do Pó estende-se a avenida das Nações. A Inglaterra tem um edificio grandioso, imponente, nas proximidades do Valentino. E mais adiante se elevam a galeria das machinas, e o solido edificio da imprensa e das artes graphicas. A um lado deste edificio foi installada uma typographia do seculo XV, servida por operarios trajando costumes da época.

Em outro grupo de edificios estão os pavilhões dos instrumentos de musica, de electricidade, e entre um e outro, o magnifico salão de festas.

Em frente ao palacio da Inglaterra, quasi sobre o Pó, acham-se os pavilhões das colonias inglezas, collocados além do Castelo Medieval, feliz creação, que lembra Turim no seculo XIII.

A' direita, antes da ponte Isabella, está o pavilhão da India, e além da ponte, o parque das diversões. Ahi estabeleceu o ministerio das obras publicas o seu grande palacio, ao qual se seguem as galerias do material de locomoção e do material ferroviario. Passando para a outra margem do Pó, encontra o visitante as galerias da industria manufactureira e machinas agricolas, a exposição de agricultura, a dos ministerios da guerra e da marinha e a destinada aos mostruarios dos italianos no estrangeiro.

Retrocedendo para a collina, encontra-se o pavilhão do Sião, e depois o palacio da Allemanha e o "Chateau d'Eau". Do outro lado erguem-se os palacios da França, da Belgica, do Brazil, do Uruguay, do Equador e da Argentina.

E' este, syntheticamente, resumidamente, o plano da grande exposição de Turim.

ROMA — Commissão executiva da Exposição

Os telegrammas da Italia

ROMA, 26.

O rei Victor Manoel recebeu hoje, em audiencia solemne, o Dr. Regis de Oliveira, enviado extraordinario do Brazil, e os ministros da Suissa e da Romania, que apresentaram a sua magestade felicitações dos seus governos, pelo cincoentenario da unidade italiana.

Depois desta ceremonia, o soberano recebeu, para entrega de credenciaes, o novo ministro da Bolivia junto do Quirinal.

ROMA, 26.

A cidade está animadissima, apesar da chuva que tem caido durante o dia. O povo, em grande massa, percorre as ruas em manifestações patrioticas e visita os monumentos que ficam completamente cobertos de corôas.

As festas terminarão á meia-noite, com uma salva de artilheria.

O prefeito publicou um manifesto patriotico, rememorando os acontecimentos de 1861 e exaltando o caminho glorioso que a Italia percorreu desde essa data até hoje.

Cartas de Italia

ROMA, 23 de fevereiro de 1911.

AS FESTAS DE 1911

Aproxima-se a grande data nacional da commemoração do quinquagenario da unidade italiana, na qual em Roma e, depois, em Turim e Florença, toda a grande população italiana tomará parte.

O programma não está ainda completamente determinado, mas creio bem que, á parte algumas pequenas particularidades, está já fixada a ordem dos festejos, a qual será a seguinte, salvo alguma leve modificação, e apresso-me a transmittil-a aos leitores do *Paiz*—brazileiros e italianos—tal qual, segundo eu creio, nós assistiremos ás grandes festas italianas neste anno tão festejado.

Primeira semana de março, em Roma—Exposição de theatro—Abrindo a serie das representações lyricas, no Costanzi, com o *Machet*, e as representações dramaticas no Quirino, com a estação goldaniana (companhia Benini.)

10 de março, em Roma—Commemoração da morte de Giuseppe Mazzini, no Capitolio.

12 de março, em Roma—Grande premio Parioli, no novo hippodromo (50.000 liras.)

27 de março, em Roma—Commemoração do voto do primeiro Parlamento italiano, proclamando Roma capital da Italia. Sessão real no Capitolio. Discurso do rei Victor Manoel III e do presidente do Parlamento. Abertura da exposição internacional em Valle Giulia. Recepção no Capitolio.

28 e 29 de março, em Roma—Congresso dos Syndicatos dos Concelhos das Provincias.

29 de março, em Roma—Inauguração da exposição da arte retrospectiva e topographia romana, no castello de Santo Angelo, e de archeologia, nas thermas de Diocleciano.

1 a 17 de abril, em Roma—Congressos da União Stilistica, da Liga Nacional de Cooperativismo Italiano, Internacional Artistico, de Musica e de Sociologia.

20 de abril, em Roma—Derby Real, no novo hippodromo, premio 50.000 liras.

21 de abril, em Roma—Natal de Roma —Inauguração da exposição ethnographica na praça d'Armas. Recepção no salão das festas e no Capitolio.

24 a 30 de abril, em Roma—Congresso e exposição photographica, no castello de Santo Angelo.

29 de abril, em Turim—Inauguração da exposição internacional de industria.

30 de abril, em Roma—*Omnium* no novo hippodromo, premio 100.000 liras. Congresso da Paz, bibliographico, etc.

1 de maio, em Roma—Inauguração do *Stadio*.

2 a 12 de maio, em Roma—Concurso hippico internacional.

7 a 28 de maio, em Turim—Concurso de galope, premio 75.000 liras.

14 de maio, em Roma—Grande *steeple* internacional militar. Sessão solemne do Instituto Internacional de Agricultura.

28 de maio, em Roma—Inauguração do 6º concurso geral de tiro ao alvo.

Roma—Congresso Internacional de Estampas (3-10) dos ovicultores italianos (7-19); internacional de pesca (26-31); dos engenheiros ferroviarios.

1 de julho, em Roma—Primeira extracção da loteria nacional.

2 de julho, em Roma—Convenio dos syndicatos de todas as communas do reino. Commemoração de Giuseppe Garibaldi.

4 de junho, em Roma—Inauguração do monumento a Victor Manoel. Abertura da exposição quinquagenaria no palacio da via nacional. Inauguração da exposição de resurgimento. Grandiosa gyrandola no Pincio.

6 de julho, em Roma—Commemoração de Camillo Cavour. Chegada á Roma da volta cyclistica da Italia.

4 a 10 de junho—Concurso de aviação Roma-Turim, premio, 250.000 liras.

11 de junho—Censo da população e da industria do reino.

11 a 18 de junho, em Turim—Concurso de aviação, premio, 200.000 liras.

24 a 30 de junho, em Turim—Concurso de dirigiveis, premio, 250.000 liras.

29 e 30 de junho, em Turim—Regatas internacionaes.

1 a 7 de julho, em Roma—Congresso dos italianos residentes no estrangeiro.

20 de julho, em Roma—Chegada do cruzeiro motonautico internacional.

22 de julho, em Roma—Exposição de natação. Corrida de Roma ao mar.

23 de julho, em Roma—Corrida de cem kilometros, de Roma a Anzio. Congressos de stenographia, dactilographia e veterinaria.

22 a 27 de agosto, em Turim—Congresso Internacional de Telegraphia.

Em Roma—Congressos da "Arte na Escola", dos Surdos-Mudos e dos Mathematicos.

1 a 10 de setembro—Corrida de bicyclettes de Roma a Turim.

20 de setembro, em Roma—Commemoração da libertação de Roma. Festas populares. Bailes publicos. Cavalgada da Sardenha. Festa dos pavilhões. Inauguração do pharol dos italianos da Argentina, no Gianicolo.

Em Roma—Congressos de tourismo; da educação physica; da maçonaria universal; dos agricultores italianos; de Dante Alighieri; da etnographia italiana; contra a tuberculose, etc., etc.

2 de outubro, em Roma—Festas populares. Festas socialistas.

15 de outubro—Segunda extracção da loteria nacional.

Em Roma—Congresso Universal da Paz (11-14); do Instituto Internacional de Sociologia (14-17); Internacional Geographico (15-21.)

18 de novembro, em Roma—Grande premio *Roma*, no novo hippodromo, 50.000 liras. Congresso da Sociedade Cinegatica, das Casa Populares, etc.

Para os mezes de verão estão marcados outros congressos scientificos e sportivos em Turim.

Na minha proxima carta darei maiores particularidades e mais pormenores do que se fôr passando, aos meus leitores.

ALFREDO BEER.

Temos em mão o relatorio da Association Polytechnique, secção do Brazil, elaborado sob a direcção do professor A. F. de Abreu.

O trabalho, que foi confeccionado com todo o capricho, traz em sua primeira pagina um magnifico retrato de Mr. Pierre Baudin, ministro dos trabalhos, senador de Ain e presidente da Association Polytechnique de Paris, além de muitas outras photographias cada qual a mais nitida.

Desta publicação destacamos a seguinte estatistica, que bem mostra o esforço dos professores e o quanto já vai sendo procurado esse utilissimo estabelecimento de instrucção gratuita:

Frequentaram em 1910, 466 alumnos, dos quaes 105 do sexo feminino e 361 do sexo masculino. Desses alumnos 446 são brazileiros, 12 portuguezes, seis italianos, um turco e outro hespanhol.

Traz ainda a excellente publicação uma relação dos premios distribuidos por essa associação durante o anno findo, como estimulo aos que frequentam esse util estabelecimento de instrucção.

Loteria Federal — 200:000$, em 8 de abril.

CINEMATOGRAPHOS

Kinema Kosmos.

Ha muito que o elegante e luxuoso Kinema Kosmos goza da sympathia dos nossos innumeros frequentadores de cinematographo.

Desde as primeiras horas da tarde esse cinema é ponto *chic* da nossa *élite*, que não perde um só programma que a empreza offerece aos seus *habitués*, pois nelle passam-se horas agradaveis num ambiente confortavel, luxuoso e bem ventilado.

Como sempre, os *films* que ali se exhibem são escolhidos com gosto e escrupulo pela empreza, que não poupa esforços para apresentar sempre as maires novidades de cinematographia.

O programma de hoje, extraordinario, é composto das seguintes fitas: *Tivoli e seus arredores*, *Sangue corso*, *Lea feminista*, *Policia secreta*, *Procopio cinmento*, *Verbena de la Paloma* e o interessante drama *Rosa da fortuna*.

Cinema Pathé.

O successo que alcançará hoje o Cinema Pathé podemos prever.

Imaginem os leitores que o programma é vasto e o querido *film* a *Geisha* nelle figurará assim como outros de muito successo.

Cinema Odeon.

Além do importante *film Werther*, obra cinematographica que muito tem interessado o publico, o programma extraordinario de hoje no Cinema Odeon é todo elle composto de magnificas fitas.

Cinema Rio Branco.

O success que tem alcançado a celebre revista *O chanteeler*, outra vez em exhibição neste esplendido cinema, que se acha actualmente installado nos predios ns. 13 a 21 da avenida Gomes Freire, é a consagração da maravilhosa revista, que, pela sua musica, desempenho e magnificos ditos, póde ser collocada no rol das melhores.

Attendendo a innumeros pedidos, *O chanteeler* hoje irá para a téla.

Cinema Idéal.

Recommendamos, por ser magnifico, o bem organizado programma do Cinema Idéal.

As enchentes serão ali hoje successivas.

Cinema Chanteeler.

Para descanso dos artistas que ensaiam com todo o afinco a opereta *Conde de Luxemburgo*, esta acreditada casa de espectaculos offerece hoje um programma digno de ser visto.

Além das innumeras fitas entre as quaes se acha a famosa peça *Shylok, ou o mercador de Veneza*, posada pelo admiravel actor Novelli, a orchestra se incumbe de acompanhar as fitas com um verdadeiro concerto.

O CASO DA PEQUENA IDALINA

Boatos e intrigas—Uma carta curiosa —A subvenção fica—Um protesto da Federação Catholica.

O caso da pequena Idalina em São Paulo, depois de ter passado pelo periodo da mystificação audaciosa entrou no da mystificação intrigante. O que se está fazendo ali—ou melhor, ou que fazem officiosos cyrineus dos responsaveis pelo desapparecimento da desventurada menor—seria ridiculo, se não fosse irritante. Agora é um amiudado chover de noticias, de cartas, de boatos e insinuações mexeriqueiras, em cujo fim estão o desvio da opinião da unica directriz a seguir e a preoccupação de convencer a toda a gente da calumniada innocencia dos directores do Orphanato Christovão Colombo no desapparecimento da menor. Simplesmente, as intrigas, os boatos se contradizem; alguns são perfeitamente idiotas. Ora, a Idalina verdadeira passou em um trem por São Paulo, diz uma folha chegada ao bispado d'ali; ora está em Jaboticabal, conforme escreve uma noticia que transcrevemos abaixo; ora, finalmente, a Idalina que esteve no orphanato é a mesmissima Maria Magdalena, que fingiu da "outra" e que por isso foi reconhecida agora como a verdadeira pelos padres.

De todas as intrujices que reproduzimos hoje, a da carta enviada á redacção da "Gazeta" é a mais curiosa, como inventiva e como imbecilidade. Damol-a em seguida como documento typico deste caso de mystificação:

"Sr. redactor da "Gazeta"—Acompanhando com muito interesse, como todos devem acompanhar, o desenrolamento do momentoso caso Idalina, e achando-o sempre um mysterio insondavel, ouvi, entretanto, ha dias, umas referencias sobre o melindroso assumpto, que fazem alguma luz a respeito do mesmo.

Os jornaes e principalmente os anticlericaes, são unanimes em affirmar que Maria Magdalena fôra agora preparada e bem ensaiada para representar a comedia já muito conhecida do publico, isto é, para apparecer na rua, "por acaso", como sendo a Idalina do Orphanato.

Dizem ainda que as meninas do Orphanato foram muito bem instruidas para reconhecerem em Maria a Idalina.

Pois, parece-me, Sr. redactor, que não ha tal.

As meninas, ex-collegas de Maria, reconhecendo ne'la a Idalina, disseram a verdade; os padres, dizendo que Idalina havia saido de lá, em companhia de uma mulher que dizia ser sua mãi, tambem disseram a verdade, porque a Idalina que esteve no Orphanato é exactamente Maria Magdalena, que para lá entrara com outro nome, sob prévio contrato com Gabriel, seu pai.

Sua mãi, Maria Luiza, não podendo conformar-se, talvez, com a ausencia da filha, ou porque tivesse terminado o tempo necessario para a constatação de Idalina no Orphanato, retirou-a de lá, como todos sabem.

E porque Maria Magdalena faz com precisão minuciosas referencias do que então se passava no Orphanato?

Como poderia ella não discrepar, sendo apenas uma criança ensaiada para representar tão importante papel?

Tanto é de suppor-se que Maria esteve internada no Orphanato, sob condição de chamar-se Idalina, que ella, depois de negar, dissera, emfim, que de facto se chamava Maria mas que seu pai a castigaria se o dissesse.

Por que?

Ahi está a prova de que houve entre Gabriel e alguem ajuste para que sua filha se tornasse, daquella data em diante, a Idalina do Orphanato, e quem sabe com que mentidas promessas!

O Gabriel, naturalmente, tudo procurará occultar, porque (Deus me perdôe se erro) é cumplice da mystificação.

E só elle, o Gabriel, poderá fazer luz sobre o caso, dizendo com quem fizera o tal contrato e serão esses os criminosos, os que fizeram desapparecer a verdadeira Idalina.

Por estas linhas, não defendo nem accuso tanto os padres, nem a ninguem; pois ainda não pude ajuizar com justiça se Idalina fôra substituida no Orphanato pelos Faustinos, ou, se não fôra internada lá, e sim a Maria, passando, nesse caso, uma gata por lebre...

O Gabriel, que a policia não deve largar (a menos que não appareça um "habeas-corpus" impertinente para atrapalhar a acção da policia), tudo poderá esclarecer sob um rigoroso interrogatorio.

Seja como for, o Orphanato não nos deve merecer nenhuma confiança, porque crianças que lhe são entregues, de lá saem em companhia de qualquer pessoa que se apresenta sob qualquer titulo, sem que os "taes de saia" se justifiquem de taes faltas; pois são elles mesmos (os confessores) que as confessam!

Achando, Sr. redactor, que estas despretensiosas linhas possam interessar aos leitores do seu apreciado jornal e melhor orientar a policia para o bom exito das suas diligencias, o fará em beneficio da causa, que é santa, e terá V., com isso, concorrido mais uma vez para um acto nobre."

Como producto de imaginação, é digno dos que já haviam feito apresentar Maria Magdalena como a verdadeira Idalina; esqueceu-se, porém, o missivista de que Magdalena, reconhecida por todos e reconhecendo a todos, por isso que estivera fazendo, de facto, de Idalina, não reconheceu o Sr. Rafael Stamato, que foi quem collocou a menor no internato. Não se explica que a falsa Idalina não reconhecesse, como não reconheceu, o homem que a levou, que a industriou, a admittir a "descoberto da carta"; a menos que não fosse o Sr. Stamato quem a tivesse posto lá, o que está fóra das cogitações do missivista e da verdade dos factos.

O que vale é que esse novo orientador do caso até chama o Custodio Sylvestre, de Gabriel...

— Outro boato curioso, a que nos referimos já, é a seguinte noticia, dada pelo "Itapolis", que se publica na localidade do mesmo nome:

"A' meia noite, ao entrar a nossa folha para o prélo, tivemos informações fidedignas de que a celebre Idalina se acha na comarca de Jaboticabal e que existe ali quem possua a chave do mysterio.

A raptada do Orphanato, garantem-nos, é possidora de valiosa doação de uma fazenda de café; este alguem que a sequestra das vistas do publico é interessado em "pilhar" as terras ferteis.

Mais alguns passos, e a policia desvendará tão mysterioso caso."

Como se vê, estamos em pleno periodo da intrujice.

Fóra disso, ha duas noticias positivas e opportunas. Publicou-as um vespertino paulista, ante-hontem.

Uma é esta:

"Sabemos que a Federação Catholica pretende dirigir-se ao cav. Pedro Baroli, consul da Italia, no sentido de saber os fundamentos do seu acto propondo ao governo italiano suspender o pagamento da subvenção concedida ao Orphanato Christovão Colombo."

E' esta a outra:

"O Thesouro do Estado vai entregar ao Orphanato Christovão Colombo o auxilio de 25:000$, a que tem direito no corrente exercicio, sendo 15:000$ para a secção masculina e 10:000$ para a secção feminina."

De toda esta agitação do caso Idalina parece que fica sómente uma coisa de positivo: a subvenção do Orphanato Christovão Colombo.

Reune-se hoje a directoria da Liga Maritima Brazileira, em sua séde, pavimento terreo do edificio do Club Naval.

A sessão começará ás 4 horas da tarde, depois da qual deliberará o comité central "pro-"Riachuelo."

VELHA DESAVENÇA

Entre José Pereira de Castro, operario, e o pintor Horacio Teixeira ha uma velha desavença, por motivos de nonada.

Hontem, á tardinha, Horacio e Pereira de Castro encontraram-se na rua Estacio de Sá, nas proximidades da caixa de agua. Não se falaram, trocaram apenas um olhar de raiva e foram seguindo.

Foi quando Horacio, tornando atrás, aggrediu Pereira de Castro pelas costas, ferindo-o a faca no pescoço e nas costas.

Commettido o delicto, o criminoso evadiu-se, correndo a bom correr rua afora, até que dobrou uma esquina, logrando não mais ser visto.

O ferido, cujo estado não offerece a minima gravidade, recebeu curativos no posto de assistencia, depois do que se recolheu á casa de sua residencia, a ladeira da Conceição n. 42.

A policia do 9º districto soube do occorrido.

FOGO

Excesso de fuligem na chaminé da cozinha da casa n. 130 da rua da Alfandega provocou ali, hontem á tarde, um principio de incendio, cujas consequencias carecem de importancia.

Na casa em questão, propriedade do Sr. Francisco da Silva Ferreira, reside o Sr. Leopoldo Bravo com sua familia.

As pessoas da casa tentavam abafar o fogo, quando chegou o corpo de bombeiros, a quem o rondante do local communicara o occorrido.

Fez-se então trabalhar uma bomba de baixa pressão, sendo o fogo logo extincto.

As autoridades do 3º districto estiveram no local.

ATROPELADO

Um automovel que hontem á tarde corria pela rua da Prainha, atropelou na esquina da da Conceição Francisco Netto, que por ali passava e que recebeu ligeiras contusões e escoriações.

O *chauffeur* que conduzia o auto, occorrido o desastre, augmentou a velocidades de seu carro, logrando evadir-se.

Netto recebeu curativos no posto de assistencia, depois do que se recolheu á casa de sua residencia, á rua Itapirú n. 55.

A' policia do 2º districto foi communicado o occorrido.

SUICIDIO

Eram 6 horas da manhã. O dia amanhecera cheio de luz. A ladeira da Gloria, ainda silenciosa, foi subitamente despertada com o estampido de um tiro de revólver. Algumas pessoas, raros transeuntes e moradores ainda estremunhados do somno, surgiram e viram caido, ao meio da rua, um homem.

Suicidara-se.

Modestamente vestido, tinha ao lado a arma de fogo e o ouvido direito arrombado pelo projectil, que penetrara no craneo e produzia uma hemorrhagia abundante.

Foi chamada a policia, e dentro de algum tempo, o commissario de serviço na delegacia do 6º districto comparecia ali e fazia remover o cadaver para o Necroterio.

Ali se procedeu a identificação do corpo por meio de signaes dactiloscopicos.

Recolhida a fixa ao gabinete de identificação e estatistica, logo se verificou tratar-se de Armando Garrita, de naturalidade italiana e naturalizado brazileiro. Tinha 30 annos e fôra, algum tempo, praça da força policial.

Tudo foi confirmado por alguns soldados daquella corporação, que compareceram ao Necroterio.

Ignora-se o motivo do suicidio de Armando, e, por isso, foi aberto inquerito pelo delegado do 6º districto.

O corpo será hoje autopsiado.

UMA PROPAGANDA DO CAFÉ

Conforme noticiam os jornaes paulistas, a The State of San Paulo Pure Coffee Company, Limited, que se formou ha tempos para a propaganda do café na Inglaterra, recusou apresentar a exame as contas referentes a annuncios de jornaes e outras despezas de reclames no anno findo, conforme informação prestada á secretaria da agricultura pelo Sr. Edmundo Wright, fiscal do governo paulista junto áquella companhia.

Em virtude disso, o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, determinou ao Sr. Wright que faça sentir a essa companhia que, sem o exame das mencionadas contas, o governo do Estado não mandará pagar a ultima prestação da subvenção do anno social findo.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Recreio.

E' extraordinario o que se está passando com a peça *Trinta dias em Paris*, actualmente em scena no Recreio. Imagine-se que, hontem, em que ella perfazia no espectaculo da noite doze representações seguidas, ainda houve tão grande affluencia ao popular theatro, que, bem cedo, foi posta por cima do *guichet* do bilheteiro a taboleta "só ha entradas", ficando, por isso, feita já grande venda de bilhetes para hoje.

Quer isso dizer, nem mais, nem menos, que hoje vamos ter ali nova enchente.

Apollo — "Princeza dos dollars"

Apesar das duas enchentes de hontem, a empreza do Apollo annuncia para hoje a ultima representação da *Princeza dos dollars*, em vista de já ter marcada para amanhã a 3ª recita de assignatura.

A enchente de hoje deve, pois, ser igual ás de hontem, pois não é facil que a *Princeza dos dollars* torne a voltar á scena.

Amanhã effectua-se a primeira do *Conde Luxemburgo*, que, em Lisboa, alcançou um exito absoluto, do publico e da imprensa, tendo sido creado, em portuguez, por esta companhia.

Os scenarios e roupas são novos e na famosa opereta de Lehar toma parte o corpo de baile, que no 3º acto dansará á abertura em *jupe-culotte*.

Casino.

Como se já não bastasse para attrair o *tout* Rio o selecto elenco que, presentemente, faz as delicias dos *habitués* do alegre theatro Casino, a empreza Paschoal Segreto, incansavel sempre, augmentou-o de mais duas figuras, que hoje estréam e que vêm precedidas das mais lisonjeiras referencias dos logares por onde têm passado. São ellas Clairville e De Langé, a primeira, do genero gigolette e a segunda, *chanteuse à voix*.

São mais dois elementos seguros de successo.

S. José.

As sessões de cinema realizam-se de hora em hora, e em cada uma dellas exhibem-se attracções, escolhidas dentre as melhores do elenco da empreza e ainda mais cinco *films d'art* bellissimos. Com tal programma, não lhe tem sido difficil vencer e fazer um publico certo e distincto.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 26.

Subscripto por mais de duas mil firmas de pessoas aqui muito conhecidas e relacionadas, foi enviado ao coronel Albino Jara, dictador do Paraguay, um telegramma protestando contra os fuzilamentos dos prisioneiros da guerra civil e proclamando taes attentados como sendo a deshonra da civilização americana.

O Dr. Victor Soler, ex-ministro do governo paraguayo, telegraphou tambem ao mesmo dictador, dizendo que taes fuzilamentos, em vez de serem, como declarou o Dr. José Ortiz, ministro da fazenda do Paraguay, e actualmente em Buenos Aires, simples medidas disciplinares, destinadas a acabar com as sedições, são verdadeiros assassinatos politicos, realizados com as circumstancias mais aggravantes e que offendem todas as conquistas da civilização e todos os sentimentos de justiça.

ASSUMPÇÃO, 26.

O presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara, recebeu hontem, em audiencia especial, os officiaes dos navios de guerra argentinos fundeados neste porto.

ASSUMPÇÃO, 26.

Consta que os partidarios politicos do ex-presidente da Republica, Dr. Manoel Gondra, vão reunir-se em assembléa politica, afim de deliberarem sobre a actual situação do Paraguay.

BUENOS AIRES, 26.

Os paraguayos aqui residentes telegrapharam ao coronel Albino Jara, presidente provisorio do seu paiz, protestando contra o fuzilamento de prisioneiros de guerra e qualificando esse facto de uma vergonha para a civilização.

BUENOS AIRES, 26.

Communicam de Formosa dizendo constar que a mãi do Dr. Adolfo Riquelme, o chefe dos revolucionarios paraguayos, recentemente morto, está moribunda em Assumpção, devido ao choque que soffreu quando teve conhecimento da morte do filho.

BUENOS AIRES, 26.

Telegrapham de Corrientes, informando ter-se realizado ali, hontem, á tarde, um grande *meeting* de protesto contra o fuzilamento dos prisioneiros paraguayos, levado a effeito pelas tropas governistas. Foram pronunciados varios e vehementes discursos, sendo rudemente atacado o coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica.

BUENOS AIRES, 26.

O Sr. José Ortiz, ministro da fazenda do Paraguay, e que se encontra aqui, recebeu um telegramma do ministro do interior do seu paiz, Sr. Manoel Dominguez, communicando-lhe que o caudilho revolucionario Sr. Domingo Alfonso se encontra refugiado a bordo de um navio de guerra brazileiro.

BUENOS AIRES, 26.

Em resposta a um telegramma d'aqui passado ha dias, os ministros do interior, Sr. Manoel Dominguez, e das relações exteriores, Sr. Cecilio Baez, do Paraguay, telegrapharam aos Srs. Benigno Ferreyra, ex-presidente do Paraguay, e Victor Soler, ex-ministro da fazenda, e que se encontram aqui, desmentindo que o governo paraguayo tivesse ordenado o fuzilamento dos prisioneiros. Diz ainda esse telegramma que apenas em Cai Puente, depois do combate ali travado entre forças legaes e revolucionarios, foram fuzilados tres governistas, accusados do crime de traição.

Os Srs. Benigno Ferreyra e Victor Soler, em resposta a esse telegramma, enviaram outro declarando não estarem satisfeitos com as explicações dadas.

ASSUMPÇÃO, 26.

A's 11 horas da manhã fundearam neste porto os "destroyers" *Rio Grande do Norte*, *Parahyba do Norte* e *Santa Catharina* e o "tender" *Itaúba*, formando a divisão que saiu do Rio sob o commando do capitão de fragata Machado Dutra.

O cruzador *Tiradentes*, que já partiu de Rosario de Santa Fé, é esperado dentro de dois dias.

O caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio* partiu hontem para Porto Murtinho, levando doze asylados paraguayos, um dos quaes é filho do ex-presidente Gaona.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 26.

Na Associação do Registro Civil realizou-se hoje uma sessão solemne em homenagem á memoria do Dr. Miguel Bombarda e do almirante Candido Reis, cujos retratos foram inaugurados na mesma occasião.

Assistiram ao acto todas as aggremiações politicas da capital, juntas de parochia e representantes de todos os batalhões de voluntarios de Lisboa e de muitas provincias.

Discursaram os Drs. Magalhães Lima e Arriaga, que foram freneticamente applaudidos.

LISBOA, 26.

Os jornaes de hoje noticiam que o novo governador do Banco de Portugal será o Sr. Innocencio Camacho.

PORTO, 26.

Os chefes republicanos do districto estiveram hoje reunidos, para tratar de assumptos que se prendem directamente com as proximas eleições. Entre outras resoluções importantes, approvaram o projecto dos circulos uninominaes.

HESPANHA

MADRID, 26.

Em todas as provincias da Hespanha realizaram-se hoje comicios, que estiveram enormemente concorridos, contra a lei das jurisdicções militares. Nesta capital falaram varios deputados republicanos e o socialista Azcarate, o qual declarou que, embora contra vontade do governo, a lei poucos dias estará em vigor.

FRANÇA

PARIS, 26.

Realizou-se hoje, na Sorbonne, uma sessão solemne para entrega do premio do Aero Club ao aviador Renaux, constante de uma medalha de ouro e cem mil francos em dinheiro e da taça Michelin ao aviador Tabuteaux.

ITALIA

ROMA, 26.

Está annunciado que os soberanos da Suecia visitarão officialmente esta capital no dia 25 de abril proximo futuro.

MILÃO, 26.

Foi eleito deputado por esta cidade o Sr. Della Porta, do partido conservador.

ROMA, 26.

O rei Victor Manoel e o imperador Guilherme da Allemanha, que hontem saiu de Veneza em direcção a Corfu, trocaram hoje telegrammas cordialissimos.

RUSSIA

PETERSBURGO, 26.

Nos ultimos treze dias deram-se na cidade de Tsitsikar, Mandchuria, vinte e cinco casos fataes de peste bubonica.

PETERSBURGO, 26.

Numa reunião que hoje effectuaram, os chefes do partido outubrista resolveram combater com a maxima energia o projecto relativo aos zemstvos do oeste. Nessa reunião, o conselheiro Gutschkoff annunciou que já havia pedido demissão do cargo de presidente da Duma Nacional.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 26.

Sabe-se nesta capital que na cidade de Bagdad, Turquia Asiatica, tem havido sérias desordens entre turcos e arabes. Estes revoltaram-se e estão cercando as principaes cidades dos districtos de Herbela e Nasrieh, onde já estalou a guerra civil.

A situação é considerada extremamente grave.

MARROCOS

TANGER, 26.

De Fez chegam noticias de que a tribu Benimtir recomeçou as hostilidades no dia 21 do corrente, tendo atacado nesse dia com todo o vigor as forças imperiaes, que soffreram serios revezes.

A cidade está alarmadissima, porque se receia que a tribu leve de vencida as tropas do sultão e ponha a cidade a saque.

CASA BRANCA, 26.

Chegaram hoje a esta cidade os reforços de atiradores francezes, enviados pelo governo para auxiliar a guarnição na manutenção da ordem aqui e no interior.

CHINA

PEKIM, 26.

O ministro das relações exteriores informou hoje ao ministro russo nesta capital de que a China aceitará amanhã, sem reservas, todas as propostas constantes da ultima nota do governo da Russia.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 26.

O Sr. de la Barra, embaixador do Mexico nesta capital, aceitou a pasta das relações exteriores do seu paiz, para onde partirá brevemente.

WASHINGTON, 26.

As autoridades de Saund, no Texas, prenderam hoje dois americanos e onze mexicanos, que preparavam uma expedição contra o governo do Mexico.

— Está officialmente averiguado que no descarrilamento do expresso occorrido hontem em Ocilla, na Georgia, morreram oito pessoas, ficando feridas muitas outras.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26.

Continúa a situação de revolta e de censura contra os incendios na Alfandega.

Esta noite ainda houve mais um outro, queimando-se a 7ª secção do deposito do armazem n. 4, que estava repleto de fardos de tabaco e caixões com outras mercadorias.

— Inaugurou-se o monumento commemorativo da batalha de Ituzaingó, tendo proferido um discurso nessa solemnidade o Sr. Estanisláo Zeballos.

— Regressou o ministro da marinha, que vem tratar da immediata construcção de um arsenal em Puerto Belgrano e de melhorar o balizamento das costas maritimas da Republica.

— Um telegramma expedido dahi trouxe a noticia do fallecimento do general Sotero de Menezes.

La Nacion, devido a isso, publicou o retrato e a biographia desse distincto general brazileiro.

BUENOS AIRES, 26.

La Nacion publica um pequeno telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro, informando ter havido disturbios na Bahia, morrendo o general Sotero de Menezes.

A *Nacion* publica um retrato, acompanhado de elogiosa biographia, do general Sotero de Menezes.

Os outros jornaes não fazem nenhuma referencia a taes successos.

BUENOS AIRES, 26.

A commissão parlamentar, encarregada dos assumptos dos territorios nacionaes, enviou um officio aos governadores dos territorios, pedindo-lhes minuciosas informações destinadas a fundamentar uma nova lei organica dos mesmos territorios.

BUENOS AIRES, 26.

Realizaram-se hoje as eleições para senadores e deputados na provincia de Buenos Aires, triumphando totalmente os governistas, em virtude da abstenção dos opposicionistas.

BUENOS AIRES, 26.

Realiza-se hoje, na villa de Ituzaingó, provincia de Buenos Aires, a inauguração do monumento commemorativo da batalha ali travada em 1827, entre brazileiros e argentinos.

Como orador official falará o Sr. Estanisláo Zeballos.

O monumento a que se refere este telegramma, "erigido — diz *La Nacion*, de Buenos Aires, de 21 do corrente — em commemoração do triumpho que o exercito argentino obteve em Ituzaingó", é do esculptor Luis Trinchero. A base, toda de granito preto, ostenta, em alto relevo, os attributos do Poder e tem inscriptos os nomes dos chefes que tomaram parte nessa batalha: Alvear, Lavalle, Brandzen, Olavarria, Pacheco, Lavalleja e Paz. Sobre a base ha uma grande pedra de granito vermelho, que symboliza a "pedra que no edificio da nacionalidade collocou o exercito patriota em Ituzaingó". Saem da pedra varias lanças, em baixo relevo, cujas hastes estão entretecidas em ramos de carvalho, symbolo da força, e em ramos de louro, symbolo do triumpho. Na face anterior do monumento ha a inscripção — "Ituzaingó — 25 de fevereiro de 1827", e na posterior a inscripção — "Victoria". O monumento é coroado por um condor e tem a altura de 13 metros e meio.

BUENOS AIRES, 26.

Houve hontem, á noite, um começo de incendio no deposito, em construcção, da alfandega no dique n. 1. Os bombeiros correram pressurosos, conseguindo apagar o fogo. São pequenos os prejuizos.

BUENOS AIRES, 26.

Estiveram muito concorridas as regatas realizadas hontem no Tigre.

CHILE

SANTIAGO, 26.

Terminaram os estudos para a construcção das fortificações de toda a costa chilena até Iquique.

Essas fortificações constituirão um verdadeiro cordão de poderosas fortalezas e de baterias isoladas.

— A legação ingleza desmentiu a noticia que aqui correu de já ter o rei Jorge V proferido o seu laudo sobre a questão Alsop.

— Naufragou a barca *Silkuki* nas proximidades da costa de Juan Fernandez.

Salvaram-se cincoenta e oito detentos que seguiam para o presidio existente naquella costa, os seus respectivos guardas e varios que os acompanhavam.

SANTIAGO, 26.

Telegramma recebido de Lisboa annuncia terem sido creadas camaras commerciaes nas cidades do Rio de Janeiro e Buenos Aires.

SANTIAGO, 26.

Telegrapham para aqui de varias provincias do sul, informando que a prolongada secca que ali se tem feito sentir causa prejuizos consideraveis.

SANTIAGO, 26.

La Union, commentando a pretensa invasão peruana em Ticaco, pede ao governo que apresse a solução da questão de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 26.

Naufragou nas proximidades da ilha de Juan Fernandez a goleta *Alejandro Selkirk*, conseguindo salvar-se toda a tripulação.

SANTIAGO, 26.

Está gravemente enfermo o general reformado Gorostiaga.

SANTIAGO, 26.

Os proprietarios de estabulos negam-se a cumprir o decreto da Municipalidade que prohibe a venda de leite, que não esteja pasteurizado.

BOLIVIA

LA PAZ, 26.

Vão ser enviados dois medicos para o interior da Republica, afim de estudarem a applicação do preparado medicinal conhecido pela designação de "606" na cura de varias molestias tropicaes.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 26.

O governo projecta comprar um edificio para séde da legação do Uruguay em Buenos Aires.

MONTEVIDÉO, 26.

Ficou hontem installada, nesta capital, a commissão sanitaria, creada conforme a deliberação da Terceira Conferencia Internacional Americana, que se reuniu no Rio de Janeiro em 1906.

MONTEVIDÉO, 26.

Noticiam os jornaes que o governo recusou acceder ao pedido da legação do Brazil nesta capital, que solicitava licença para o "scout" *Rio Grande do Sul* realizar exercicios de tiro nas aguas uruguayas.

MONTEVIDÉO, 26.

Realizou-se hontem, nesta capital, uma grande reunião da juventude nacionalista, que esteve concorridissima.

BRAZIL

PARÁ

BELEM, 26.

Será brevemente inaugurado, no salão de honra do commando superior da guarda nacional, o retrato do marechal Hermes da Fonseca.

Assistirão a essa ceremonia o commandante superior da mesma milicia e o senador Antonio Lemos.

BELEM, 26.

As festas com que a *Provincia do Pará* commemorou hontem o 35º anniversario da sua fundação terminaram com o maior brilhantismo, tendo a redacção da mesma folha recebido numerosos telegrammas de felicitações de diversos pontos do paiz.

Entre esses telegrammas figuram os que foram endereçados ao senador Antonio Lemos, redactor-chefe da *Provincia*, pelos Srs. Pinheiro Machado, Rivadavia Correia, ministro do interior; Fonseca Hermes, Tavares de Lyra, Pires Ferreira, marechal Hermes da Fonseca, e outras altas personalidades.

A redacção da *Provincia* esteve durante todo o dia e á noite repleta de cavalheiros da nossa melhor sociedade, entre os quaes altas autoridades, e de grande numero de senhoras, que cobriam de flores o senador Antonio Lemos.

O Dr. João Coelho, governador do Estado, tambem enviou á redacção da *Provincia* saudações muito affectuosas.

Os jornaes desta capital, na sua maioria, registrando o anniversario da mesma folha, tecem grandes elogios ao senador Antonio Lemos, que foi o introductor dos modernos moldes de imprensa no Pará, e assim elevou o Estado no conceito dos outros centros civilizados.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 26.

Foi inaugurado na villa Braz um novo grupo escolar denominado Jacumahuma.

NATAL, 26.

Tiveram grande brilhantismo as festas realizadas nesta cidade para commemorar o anniversario da posse do Dr. Alberto Maranhão, governador do Estado.

No palacio houve recepção official, que esteve muito concorrida, notando-se a presença de numerosos amigos do governador e de muitos politicos e autoridades civis e militares.

A' tarde, realizou-se na praça André de Albuquerque, uma batalha de *confetti*, que correu muito animada e teve grande concurrencia.

As alumnas da Escola Normal tambem prestaram as suas homenagens ao governador do Estado, offerecendo-lhe um baile, que se effectuou em palacio.

Em outros municipios do interior tambem foi festejado o anniversario da posse do governador.

PARAHYBA

PARAHYBA, 26.

Um crime barbaro occorreu em Guarabira, do qual foi victima o estimado pharmaceutico Chagas Villar de Azevedo, casado, que, de volta da matriz, depois de ter assistido aos actos religiosos, foi traiçoeiramente assassinado na noite de 19.

O assassino está preso, tendo confessado o crime e declarado ser mandante deste o tenente-coronel Francisco de Assis Bezerra, negociante residente nesta capital e ligado a uma familia prestigiosa.

O governo fez seguir para Guarabira o chefe de policia, afim de tomar conhecimento do facto, que causou aqui profunda consternação.

A victima não tinha inimigos e era um moço bastante estimado.

Dizem que o crime obedeceu a motivo reprovavel.

Os parentes da victima constituiram advogado para assistir á justiça na punição dos criminosos, contra os quaes ha geral revolta na opinião publica.

O juiz de direito de Guarabira expediu ordem de prisão preventiva contra o mandante do crime, que ainda não foi encontrado.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 26.

Chegou hoje a esta cidade, em carro especial, o cadaver do desembargador Rezende Costa, fallecido nessa capital.

A estação estava repleta de amigos e admiradores do extincto, notando-se a presença do coronel Vieira Christo, representando o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado; secretarios do governo, alta magistratura, politicos e muitas familias.

BELLO HORIZONTE, 26.

A directoria da Sociedade Auxiliadora dos Funccionarios Publicos convocou para hoje uma reunião, á qual compareceram cerca de trezentos socios, para apresentação do relatorio e contas do anno findo.

Por esse relatorio, que causou muito boa impressão, verifica-se que a sociedade tem tido grande desenvolvimento, possuindo ja em caixa para mais de cem contos de réis.

Foi reeleito presidente da Auxiliadora dos Funccionarios, pela sexta vez, o desembargador Aureliano de Magalhães.

Da nova directoria fazem tambem parte os Srs. coronel Affonso Moreira, Drs. Boaventura Costa, Gabriel Santos e Martim Francisco, e desembargador Arthur Ribeiro.

BELLO HORIZONTE, 26.

A população da cidade de Ouro Preto continúa a trabalhar com o maior enthusiasmo para as festas com que, este anno, pretende commemorar o segundo centenario da fundação de Villa Rica.

Diversos cavalheiros de destaque, residentes nesta capital, empenham tambem os seus esforços, no sentido de que o governo do Estado tome parte directa nessa commemoração, que se realiza a 8 de julho proximo.

BELLO HORIZONTE, 26.

Regressaram a esta capital o Dr. Delphim Moreira, secretario do interior, e o Dr. Americo Lopes, chefe de policia.

BELLO HORIZONTE, 26.

Realizou-se hoje, no Prado Mineiro, mais uma corrida, que attraiu grande concurrencia.

S. PAULO

S. PAULO, 26.

O aviador Planchut realizou hoje um vôo admiravel, demorando-se no ar cerca de 15 minutos.

Devido ao vento fortissimo que reinava por occasião da subida, Planchut não pôde descer no ponto de partida, indo aterrar no Posto Zootechnico.

S. PAULO, 26.

O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, chegará amanhã a esta capital, de regresso da sua fazenda da Limeira.

S. PAULO, 26.

O padre Julio Maria realizou hoje mais uma conferencia na cathedral, sendo muito applaudido.

A concurrencia foi enorme.

S. PAULO, 26.

A *Tribuna de Santos* completou hoje mais um anno de existencia, sendo, por isso, muito cumprimentados os seus redactores e proprietarios.

S. PAULO, 26.

Appareceram hoje nesta cidade cerca de vinte senhoras, trajando *jupe-culottes*.

O novo vestido attraiu a attenção publica, merecendo geraes applausos.

S. PAULO, 26.

As corridas realizadas hoje, no Jockey Club, tiveram grande concurrencia.

Foi este o resultado:

1º pareo — Consolação — 1.500 metros — 1º logar, Vandinha II; 2º logar, Cravo. Poules, 10$ e 7$700. Tempo, 130''.

2º pareo — Progresso — 1.600 metros — 1º logar, Sous Mer; 2º, Sertanejo. Poules, 13$900 e 6$200. Tempo, 109 ½''.

3º pareo — Extra — 1.500 metros — 1º logar, Merope; 2º, Expositor. Poules, 10$200 e 14$400. Tempo, 106''.

4º pareo — Jockey Club — 1.609 metros — 1º logar, Marjoleta; 2º, Portugal. Poules, 10$ e 6$. Tempo, 109''.

5º pareo — Animação — 180 metros — 1º logar, Schocking; 2º, Le Chabet. Poules, 8$600 e 8$800. Tempo, 94''.

6º pareo — Imprensa — 1.609 metros — 1º logar, Gerfaut; 2º, Quo Vadis. Poules, 6$900 e 6$. Tempo, 107''.

7º pareo — Emulação — 1.800 metros — 1º logar, Portugal; 2º, Cicero. Poules, 16$300 e 22$. Tempo, 121''.

8º pareo — Supplementar — 1.500 metros — 1º logar, Triumphante; 2º, Finesse. Poules, 28$800 e 40$200. Tempo, 103 ½''.

9º pareo — Progredior — 1.609 metros — 1º logar, Principe de Galles; 2º, Monte Bello. Poules, 7$ e 32$. Tempo, 110 ½''.

O movimento geral da casa das apostas foi de 28:051$000.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 26.

Os jornaes de hoje assignalam o facto de, na semana finda, terem decorrido seis dias sem que houvesse vapor da linha regular entre esta capital e a cidade do Rio Grande, o que occasionou grande transtorno a numerosos passageiros.

Urge que o Lloyd, accrescentam os jornaes, abrevie a vinda dos vapores promettidos para essa linha.

PORTO ALEGRE, 26.

O serviço da viação ferrea do Estado vai passar por uma completa remodelação.

A nova administração vai augmentar o material rodante, reconstruir varios trechos das linhas e estabelecer, além de trens nocturnos, um serviço separado para conducção de passageiros e cargas, acabando com os trens mixtos.

PORTO ALEGRE, 26.

Trezentos e sessenta e tres vendedores de leite, por motivo da prolongada secca e da carestia das forragens, resolveu augmentar 100 réis no preço do litro de leite, a contar de 1 de abril.

PORTO ALEGRE, 26.

O advogado Luiz Candido Teixeira requereu ao governo que lhe fosse feito o emprestimo da legislação impressa referente ao Estado, afim de publicar um livro contendo a consolidação das mesmas leis.

O requerimento foi deferido.

PORTO ALEGRE, 26.

O engenheiro Carlos Sampaio visitou hontem o edificio da Escola de Engenharia desta capital, declarando que lhe causara a melhor impressão.

PORTO ALEGRE, 26.

Segue amanhã para Buenos Aires, com destino á America do Norte, via Pacifico, o Dr. Eugenio Dahne, que vai em commissão do ministerio da agricultura.

PORTO ALEGRE, 26.

Foi inaugurado hontem, na cidade de Alegrete, o novo quartel do exercito, construido sob a administração do engenheiro militar Rosendo Carpes.

O acto, que foi revestido de toda a solemnidade, teve numerosa assistencia, entre a qual notamos a presença do commandante da brigada estrategica, do coronel Freitas Valle, intendente do municipio; da officialidade da guarnição e de muitas familias.

Depois de lida a ordem do dia, allusiva ao facto, foi servida uma mesa de doces, sendo, por essa occasião, trocadas amistosas saudações.

PORTO ALEGRE, 26.

Causou aqui profunda consternação a noticia da desgraça occorrida na praia de Copacabana, nessa capital, á familia Frederico Borges, que era aqui muito estimada.

PORTO ALEGRE, 26.

Dizem da cidade do Rio Grande terem partido dali, com destino á Barra do Estado, os engenheiros Stratmann, Amaro Baptista e outros, aquelle chefe do districto telegraphico.

Os referidos engenheiros vão ali escolher o local para a construcção de um posto radio-telegraphico, que terá um raio de mil e duzentas milhas.

MATTO GROSSO

CUYABA', 26.

Corre ha dias o boato de que no seio do partido progressista reinam sérias desharmonias, parecendo certo que o coronel Fernando Leite de Figueiredo, membro do directorio do mesmo partido, dirigiu uma carta aos seus collegas, exigindo a cessação da publicação do jornal *O Tempo*, cuja orientação politica pensa estar contribuindo para a desmoralização do partido.

Da mesma opinião são diversos membros desse partido, que se acham muito descontentes com a attitude do referido jornal com relação ás ultimas eleições.

Conforme telegraphámos, o *Tempo* deu a victoria da eleição aos progressistas, quando é publico e notorio que tal não aconteceu.

Concorreu ainda para que o coronel Fernando Leite tomasse a deliberação de dirigir aquella carta aos seus correligionarios, conforme tambem consta, o facto de ter sido dirigido d'aqui ao Dr. Manoel Murtinho, pelo mesmo jornal, um telegramma noticiando a eleição do senador Metello.

Estão tambem afastados do partido os Srs. Antonio Vieira de Almeida, Benedicto Leite de Figueiredo e coronel Henrique Paes de Barros, que se manifestam sympathicos á candidatura do Dr. Costa Marques e do coronel Francisco Martiniano de Araujo, que até aceitou a nomeação de presidente da junta de alistamento militar no municipio de Rosario.

O poeta Antonio Tolentino de Almeida tambem abandonou o partido progressista, filiando-se ao conservador.

CUYABA', 26.

O governo do Estado acaba de crear na povoação de Tres Lagoas no municipio de Paranahyba, uma agencia fiscal, para a qual foi nomeado o Sr. Antonio Trajano dos Santos.

CUYABA', 26.

Consta que o senador Metello virá brevemente a este Estado, para pleitear perante a Assembléa Legislativa o seu reconhecimento ao cargo de presidente do Estado.

O Dr. Manoel Murtinho, ao que consta, telegraphou ao directorio do partido progressista, congratulando-se pela victoria dos seus candidatos nas eleições deste mez.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Em virtude das ultimas chuvas terem avariado as trincheiras da linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, não houve hontem exercicio de fogo nessa linha de tiro.

Aproveitando a occasião em que vão ser feitos os necessarios reparos, vão as trincheiras da linha do Tiro Federal soffrer completa reforma; duas novas distancias para o tiro serão estabelecidas—150 e 400 metros.

No proximo domingo já estarão montados todos os novos alvos: a 100 metros, circulares concentricos em numero de tres, para os aprendizes; a 150 metros, os alvos figurativos, em numero de quatro, sendo representando homem em pé, homem de joelhos, homem deitado e em alvo triangular, todos do tamanho natural do homem; a 200 metros serão montados tres alvos, sendo um n. 2 e dois n. 1, circulares concentricos; a 300 metros serão montados dois alvos, sendo um circular e outro figurativo, este dos do antigo typo do Tiro Nacional e a 400 metros será collocado outro, circular concentrico de 40 centimetros de visual preto.

O augmento do numero de alvos na linha de tiro tem por fim facilitar os atiradores que frequentam a linha, evitando demora proveniente da espera a que são obrigados por se apresentarem sempre em grande numero.

— Ainda em virtude do máo tempo da semana passada ter impedido os exercicios regulares, a festa que o Tiro Federal pretendia realizar no proximo domingo fica transferida para o dia 16 de abril.

Conforme foi noticiado, a festa será constituida de um concurso de tiro para inferiores e praças do exercito, um assalto de esgrima, de florete e sabre e varios exercicios de gymnastica e athletismo.

— Na proxima quarta-feira será apurado o resultado da prova "Marechal Hermes" do concurso do corrente trimestre. Até o presente occupa o 1º logar o atirador de 3ª classe Adstoden Spinelli, com 60 pontos, com 10 tiros, em alvo c. c. n. 1, de cinco zonas, a 200 metros; o 2º logar é occupado pelo atirador de 2ª classe Dr. Alvaro Zamith, com 59 pontos, com 10 tiros, em alvo c. c. n. 2, de cinco zonas, a 200 metros.

Tem o primeiro duas séries maximas e o segundo, uma maxima e outra de 29 pontos.

No dia 16 do proximo mez será entregue a medalha de ouro ao vencedor. E' um bello trabalho artistico do gravador Lange, onde acha-se estampada a effigie do marechal Hermes.

No mesmo dia serão entregues os premios aos inferiores e praças que vencerem o concurso de tiro e aos socios vencedores das provas que se realizam no corrente mez.

Aos vencedores do concurso intimo de esgrima e das provas de athletismo serão offerecidas medalhas de prata e de bronze.

— Todas as provas do concurso intimo de tiro que no corrente mez o Tiro Federal realiza serão finalizadas no proximo domingo; são essas provas em numero de quatro: uma para 1ª classe, a 300 metros, uma para a 2ª classe, a 200 metros; uma para 3ª classe, a 200 metros em alvo c. c. n. 1 e outra para 3ª classe (novos) a 100 metros.

Será tambem concluida a prova de "handicap" para todas as classes.

— Nesse dia será iniciada a disputa da medalha "Marechal Hermes", correspondente ao 2º trimestre do corrente anno.

Como de praxe, será o vencedor desta prova o atirador que, na sua classe, obtiver as duas maiores séries no trimestre.

O segundo vencedor da prova terá inscripção gratuita em todos os concursos geraes que se realizarem no resto do anno.

No futuro trimestre a prova será disputada em pé e de joelhos.

— Ainda no proximo domingo será iniciada uma prova de séries illimitadas, a 300 metros, em posição facultativa, com 10 tiros, cujo premio é offerecido pelo socio fundador do Tiro Federal Sr. Manoel Dias de Carvalho.

A inscripção será de 2$ por série e o producto reverterá para a banda de musica do batalhão de atiradores. Esta prova será disputada durante todo o mez de abril, nos dias 2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.

— O combate simulado que pelo Tiro Federal seria realizado no primeiro domingo de abril fica transferido para o dia 30 desse mez, devendo no dia 23 realizar-se um exercicio geral, equipado em ordem de marcha, para instrucção dos socios novos que ainda não tomaram parte em exercicios de fogo.

Conforme foi noticiado, a acção travar-se-ha em uma das ilhas de nossa bahia.

— Hoje, á noite haverá aula theorica para a turma de futuros reservistas, devendo comparecer todos que se acham matriculados na respectiva aula, afim de serem tomados os seus signaes caracteristicos, exigidos pela junta de alistamento militar.

Pelo Tiro Brazileiro da Pavuna, foi realizado hontem mais um exercicio de fogo em seu polygono de tiro, com uma concurrencia magnifica.

O resultado que damos a seguir vem demonstrar perfeitamente o quanto os jovens atiradores se esmeram pelo aperfeiçoamento do manejo do fuzil Mauser e do revólver de guerra.

Este exercicio é preparatorio para o importante concurso de tiro que os pavunenses, vão realizar no dia 9 de abril vindouro, nos "stands" Drs. Paulo Frontin e Salles Belford.

A direcção geral do fogo esteve a cargo do 2º tenente Antonio de Almeida, atirador de 1ª classe e os registros a cargo dos atiradores capitão Henrique Luiz Vianna, 1º tenente Eugenio Xavier de Brito e a instrucção de revólver e pistola, a cargo dos atiradores capitão Aureliano Pinto dos Reis e 2º sargento João de Souza Martins.

300 metros—Com 10 tiros—Em alvo c. c. n. 3, de 10 zonas, nas posições de joelhos e deitado—Tenente Antonio de Almeida 100 pontos, João de Souza Martins 98, 1º tenente Eugenio Xavier de Brito 98, capitão Henrique Luiz Vianna 95, Joaquim da Silva Beato 95, capitão Pinheiro de Moura 91, Carlos dos Santos Peçanha, 2º tenente, 70, Arthur Gomes Midões, contra-mestre da banda de musica, 72, cabo de atiradores Armando Rodrigues Lima 59 pontos.

200 metros—Tiro rapido—Nas tres posições, em 90 segundos, tempo maximo, em alvo de 10 zonas—Antonio de Almeida 88 pontos, em 71 segundos, Henrique Luiz Vianna 58 pontos, em 85 segundos, Pinheiro de Moura 68 pontos, em 83 segundos, Eugenio Xavier de Brito 50 pontos, em 79 segundos e João de Souza Martins 55 pontos, em 68 segundos.

200 metros—Tiro lento—Com 10 tiros, nas mesmas condições acima—Eugenio Xavier de Brito 80 pontos, Pinheiro de Moura 69, tenente de atiradores Carlos dos Santos Peçanha 78 e Arthur Gomes Midões 88.

100 metros—Nas mesmas condições acima—Cabo de atiradores Aldemar Joaquim Vieira 95 pontos, Armando Rodrigues Lima 91, Eugenio Xavier de Brito 85, João de Souza Martins 86, Feliciano Gonçalves da Silva 83, Arlindo Silva 73, sargento ajudante do 2º regimento de infanteria do exercito 82, 2º tenente João de Barros Carvalhaes Junior 68, 3º sargento Alpheu Rodrigues Lage 55, Francisco da Silva 52, Arnaldo Madeira 35, Virtulino Joaquim de Souza 40, Dionyzio Antonio da Silva 37, e outros com séries inferiores.

50 metros—Com 10 tiros de pé e a braços livres, em alvo c. c. n. 1, de 10 zonas—Capitão Aureliano Pinto dos Reis 88 pontos, Antonio de Almeida 68, Carlos Peçanha 53, João de Souza Martins 58.

25 metros—Nas mesmas condições acima—Aureliano dos Reis 137 com 15 tiros, Antonio de Almeida 107 pontos, 2º sargento João de Souza Martins 109, Joaquim da Silva Beato 125, Francisco da Silva 73 pontos.

—Para disputar o concurso de tiro, que os pavunenses vão realizar no dia 9 de abril vindouro, inscreveu-se mais na classe Major Bernardo de Oliveira, o campeão major Bernardo de Oliveira e tambem na classe Major J. Mariano de Oliveira, elevando-se o numero de atiradores inscriptos no concurso a 44.

No proximo domingo haverá exercicio geral de tiro. Estiveram presente a linha de tiro os directores Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente, e Dr. Guerra Filho, thesoureiro, e Joaquim Beato, Moysés Pinto e Luiz Vianna.

MALANDRAGEM

Vicente dos Santos alugou, ha tempos, a casa n. 17 da rua D. Anna Mascarenhas e ali foi residir com sua familia.

Ultimamente Vicente mudou-se para um casabre que construira nos suburbios, deixando de liquidar contas com o senhorio, pelo que, usando de um subterfugio qualquer, entregou as respectivas chaves na delegacia de Saude.

De posse das chaves de sua casa dias depois, o proprietario lá foi, verificando então, que Vicente tinha levado comsigo a quasi totalidade das fechaduras da casa, torneiras, caixa de agua, encanamentos, caixa da latrina, etc.

Provavelmente Vicente terminou com esse material o preparo de sua casinha.

O caso foi, pelo prejudicado levado ao conhecimento da policia do 11º districto, que iniciou inquerito a respeito.

APANHADO PELAS RODAS DE UM CAMINHÃO

O trabalhador José Moreira saiu, hontem, do mercado novo, carregando um grande cesto á cabeça, quando foi casualmente apanhado pelas rodas de um caminhão, de que lhe resultou grave contusão e fractura exposta do pé direito.

O pobre homem recebeu curativos no posto de assistencia, depois de que removeram-no para o hospital da Misericordia.

Por se ter verificado a inteira casualidade do occorrido, o conductor do caminhão foi deixado ir em paz.

A policia do 5º districto esteve no local.

TIRO INESPERADO

Olegario José Cerqueira Barbosa, operario, residente á rua Santo Amaro n. 60, quando hontem, em casa, limpava um revólver, aconteceu que a arma detonou, recebendo o imprudente um ferimento no dedo indicador da mão esquerda.

Barbosa foi á assistencia, onde lhe prestaram curativos, depois do que tornou á casa.

CASUALMENTE FERIDOS

Augusto Lopes, que reside á rua Camerino n. 80, não teve as necessarias cautelas ao lidar com uma arma de fogo, que tinha nas mãos, hontem, á noite.

A arma disparou e a bala foi ferir Augusto Lopes na mão esquerda.

O posto central de assistencia prestou a Augusto Lopes os soccorros de que necessitava e communicou o facto á policia do 2º districto.

Apresentou-se hontem, á noite, no posto central de assistencia o menor de cor preta Aristides Zacharias do Nascimento, de 13 annos, copeiro na casa á rua Carvalho de Sá n. 88.

Aristides apresentava um largo ferimento produzido por arma de fogo, tendo entrado o projectil no dorso da mão direita e saindo no antebraço.

Depois de convenientemente medicado, Aristides recolheu-se á sua residencia.

A policia do 6º districto ignorou o facto.

AUTOMOVEL ATROPELADOR

Passava com certa velocidade, hontem, á tarde, pela rua Acre, o automovel numero 685. O menor José Ferreira Botelho, alfaiate, de 16 annos, morador á rua General Camara n. 238, ao atravessar á rua, foi atropelado pelo vehiculo e recebeu diversas contusões e ferimentos.

O motorista do automovel, vendo o desastre que causara, fugiu com o carro á velocidade, mas não impediu que um guarda civil, que ali estava de serviço, tomasse o numero do vehiculo.

O ferido foi medicado no posto central de assistencia.

UMA GRANDE DESGRAÇA

NA PRAIA DE COPACABANA

Continua, ainda sem resultado, a procura dos corpos do 1º tenente Frederico Borges Junior e da senhorita Maria da Gloria --- O enterramento de tres das victimas --- Notas.

Foi de profunda magua a impressão causada em todas as classes sociaes pela noticia da tremenda desgraça que na manhã de ante-hontem enlutou duas distinctissimas familias, por todos os titulos estimaveis e estimadas.

As desoladas familias Frederico Borges e Castro Miranda receberam, de amigos, admiradores e até de pessoas para ellas desconhecidas carinhosas manifestações de pesar pelo horroroso facto.

Dois rebocadores do Arsenal de Marinha e barcos de particulares têm continuado, sem cessar, na piedosa faina de procurar os corpos do inditoso 1º tenente Frederico Borges Junior, e de sua cunhada, a infeliz senhorita Maria da Gloria.

Todos os recantos da immensa praia têm sido cuidadosamente visitados pelos tripulantes das referidas embarcações, até agora sem melhor resultado.

As pesquizas continuam.

Removido, hontem, para a casa do Dr. Frederico Borges, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 69, o corpo de sua desditosa enteada, D. Guiomar Wenderley Borges, transformou-se logo em camara ardente a sala nobre da elegante residencia.

Em caixão de 1ª classe foi collocado o corpo da pobre moça, em custosa eça. Velaram-no distinctas familias da amisade do Dr. Frederico Borges e dos seus.

Corôas e flores finas, esparsas em profusão, chegavam a cada momento.

De manhã, ás 10 horas, foi feito o enterramento, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Acompanharam o corpo, em cerca de 80 carros, senadores e deputados, officiaes de marinha e representantes de todas as classes.

Mais ou menos á mesma hora, da casa n. 62 da rua Barão de Ipanema, sairam a enterrar os corpos dos infortunados Mario Miranda e seu filho Sylvio.

Durante a noite velaram os corpos, além de parentes proximos, os Srs. Armando de Carvalho Lima, Pedro de Araujo Franco, José de Araujo Franco e familia, Drs. Frederico Pederneiras, Carlos Arroxelas Galvão e Ulysses Rolim, Eduardo Pinheiro e Manoel Miranda.

Os cadaveres achavam-se em caixões de primeira classe, sobre eças, na sala da frente, transformada em camara ardente.

Ao enterramento, que teve logar no cemiterio de S. João Baptista, nos carneiros ns. 26.000 e 26.001, acompanharam, em cerca de 150 carros, parentes e muitos amigos, entre os quaes notámos os seguintes:

Arthur Miranda, Luiz Augusto de Castro Miranda e Alvaro Miranda, os dois primeiros irmãos do infeliz Mario Miranda, e o segundo sobrinho; Oscar de Almeida França, José de Castro Maigre Restier e filho, Manoel Miranda, Manahem Mi-Miranda e familia, Manoel Caetano de Oliveira Brito, Arthur Soller, Francisco Castilho, João de Souza Lage, Alberto dos Santos, Frederico Vieira, Manoel Magalhães, Cassio Marella e Antonio Paiva, representando a corporação do *Paiz*; Norberto Carlos, Lauro Cayres Pinto, Ascendino Christo, Plinio dos Santos, José Soares, Francisco Eugenio Almeida e Silva, Gaspar Guimarães Filho, Marcos da França Amaral, Dr. Antonio Carvalho Palhano, Pereira Leitão Filho e familia, Godofredo de Queiroz, José de Oliveira Valença, Antonio José Garcia, A. J. Garcia & C., Clovis de Faria, Dr. Alfredo Porto e senhora, Antonio Vicente Cortez, coronel Paulino Ribeiro, Rodolpho Junior Onofre Soares, representando a Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil; Dr. Antonio da Rosa, Tarquino Oliva da Fonseca, Roberto Grey, Raul Rodopiano Gonçalves dos Santos, José Simões Fernandes, capitão João Carlos de Castro Lemos, Dr. Oscar da Rocha Cardoso, Dr. Carlos Grey e esposa, Lauro Bulcão e senhora, Eloy de Oliveira Carneiro, capitão Felinto Ferreira, Albino Ribeiro Cardoso e sua mãi, Emilia Cardoso, Raul Doria, Dr. Carlos de Arroxellas Galvão, coronel Manoel Pinto da Fonseca, representando seu filho Hackel da Fonseca; Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira e Dr. Manoel da Cunha, pela revisão do *Paiz*; Bernardo João Antunes, pelos Srs. Figueiredo Antunes & C.; José Joaquim dos Anjos, pelos Srs. Mourão & C.; Bernardino Camuvrano, Faustino Barbosa, por si e pelo Sr. José Maria Siqueira dos Santos; Octavio Miranda, capitão-tenente Carlos Tinoco, Brito Pereira, Fabio Martins Palhano, Dr. Graça Couto, José Francisco Gomes, Augusto Mourão Chaves e Antonio Joaquim Alonso, pelos Srs. Fernandes Mourão & C.; Oscar Guimarães, Agostinho Whitaker, Luiz Gama, por si e seu pai, professor Joaquim Alves Ferreira da Gama; Alvaro de Carvalho Lima, tenente Luiz T. Tamante, Manoel Carneiro Nogueira da Gama, Alberto Costa, coronel Eduardo José Dias Pereira, Augusto Fernando Carreiro, Carlos Pereira, Antonio José da Motta, Dr. Alfredo Potto, Viterbo de Azevedo, capitão Vicente Avellar, Gama Netto, José Cordeiro Silva Paranhos, pelo *Jornal do Brasil*; Leopoldo Ribeiro do Val, Luiz Carlos Noronha da Motta, Abel de Almeida, Lindolpho Azevedo, coronel Joaquim Ignacio, Dr. Hermano Bustamante, Dr. Eduardo Pinheiro dos Santos, Dr. Henrique Guedes de Mello, Alexandre Maigre de Figueiredo, Alexandre Maigre da Gama, Oscar de Carvalho Azevedo e Paulo Silveira, por si e por seu pai, Victor Silveira.

Grande numero de corôas e muitissimas flores soltas faziam desapparecer por completo os caixões.

Entre aquellas notámos:

Ao bom irmão e amigo, ultimo adeus de Lulú e Bembem; Ao idolatrado e extremoso tio, ultimos beijos de Jandyra e Yayá; Ao querido Sylvio, seus tios Lulú e Bembem; Ao bom Mario, da Cocota; Ao sobrinho e primo, de Honorina e filhos; Saudade eterna, de sua esposa; Ao amigo Mario Miranda, saudades de Oscar de Sá; Ao Mario, amisade e gratidão, de Dininha e filhos; Ao Mario, saudades do tio e madrinha; Ao cunhado e tio, de Honorina e filhos; Ao Sylvio, da amiguinha Cocota; Ao Mario, do irmão Arthur; Ao Sylvio, do tio Arthur; Saudade eterna de uma mãe, ao meu querido Sylvio; Saudades de Anninha e filhos, ao querido Sylvio; Homenagem do Club Naval; Ao Sylvio, saudades de seus tios Manahem e Orminda; Ultimo adeus de sua comadre; Ao desditoso Mario, saudades de Paulina e Luiz.

A despedida de D. Carolina Miranda, a unica sobrevivente do luctuoso caso, ao seu marido e filho foram de uma innenarravel dor. A commoção entre os presentes era intensa.

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS

Ha, apenas, seis annos, um grupo de esforçados cavalheiros do populoso bairro de São Christovão teve a venturosa idéa de organizar uma sociedade de auxilios mutuos, composta de socios do sexo masculino, não limitando o numero de associados, para que o desenvolvimento fosse cada vez mais crescente.

Eram então esses iniciadores os Srs. Alvaro da Costa Faria, Candido Gonçalves de Azevedo, Manoel Cesario da Costa Faria, Oscar de Freitas Vallim e Alvaro José de Oliveira, que, desde logo, escolheram o nome do humanitario clinico Dr. Theodorico de Souza, para patrono dessa feliz idéa.

Convocada uma reunião, a ella compareceu grande numero de pessoas, que, desde logo concordaram em que essa associação tivesse os seguintes fins: concorrer com uma pensão mensal para a manutenção da viuva e filhos do seu patrono; soccorrer todos os socios com uma beneficencia mensal, quando enfermos ou impossibilitados de trabalhar; concorrer para o auxilio de funeral dos socios; auxiliar os socios em sua retirada para o interior ou exterior do Brazil; dotar os orphãos dos socios fallecidos, além de muitos outros beneficios.

Após essa reunião, em que foi esboçado um ligeiro estatuto, maior numero de pessoas concorreram a se inscrever no numero dos associados. Nova sessão foi marcada d'ahi a dias, ficando então deliberado o dia 26 de março para a inauguração da prospera sociedade.

E, hoje, 6º anniversario dessa sociedade de caridade, não podia passar sem uma solemnidade digna da altura do seu grão de progresso, o que foi realizado.

A's 8 horas, presente grande numero de familias e representantes de diversas outras sociedades congeneres, foi aberta a sessão pelo seu presidente, o Dr. Manoel José Lopes.

Em seguida teve a palavra Dr. Albino Lallari, orador official, que iniciou a sua allocução por um feliz estudo sobre as maneiras de diagnosticar o que se deve ministrar á caridade. Em seguida, o orador, sempre com phrases fluentes, fez o historico da vida do patrono daquella associação mutua, terminando por uma apologia da festa que se ia realizando.

Depois, ainda o mesmo orador fez a offerta dos premios aos orphãos, que, conjuntamente com os membros da directoria, ia entregando a cada um as suas cadernetas com o donativo de 50$000.

Terminada esta solemnidade, o Dr. Manoel Lopes, presidente, fez a entrega dos titulos de socios honorarios aos Srs. Francisco Barros Cruz, Alfredo Moreira de Oliveira, João Marinho Quintana, Amauri da Costa Guimarães, Custodio Barbosa, Domingos Antonio Ventura, José Leite, Antonio João Lopes e Manoel Alves de Souza Junior.

Em seguida tiveram, respectivamente, a palavra os representantes das sociedades congeneres ali presentes, sendo todos unanimes em affirmar que os esforços da digna sociedade, que hontem commemorou o seu 6º anniversario, são dignos de ser imitados, porque é o unico meio de se poder assegurar um progresso certo.

Depois desses oradores, pediu a palavra o Dr. João Pereira Lopes, que em longa allocução, relembrou os beneficios já prestados por aquella instituição, terminando por offerecer, em nome do menino Lauro Faria, uma linda sacola de veludo, para que fosse feita sempre a colheita de donativos aos orphãos soccorridos por esta sociedade beneficente.

Porfim, o presidente, em palavras cheias de carinho, agradeceu a todos os membros da directoria os esforços despendidos para o bom exito no cumprimento dos fins desta associação de beneficencia e a todos quantos concorreram para o brilho daquella solemnidade com o seu comparecimento.

Terminado esse discurso, um dos membros da directoria estrêou a sacola offertada, angariando entre os presentes a quantia de 35$200 para o soccorro ás orphãs.

Não havendo mais oradores, foi suspensa a sessão, seguindo-se animadas danças, ao som de uma banda de musica.

E' a seguinte a directoria actual:

Dr. Manoel José Lopes, presidente; Manoel Ferreira Pereira do Rio, vice-presidente; José Baptista Alves, 1º secretario; João Rodrigues Pereira, 2º; Oscar Vallim, 1º thesoureiro; Manoel Pinho, 2º, e José Leite, procurador.

Foram as seguintes as commissões ali presentes: da Sociedade Beneficente C. Artistica e Industria, os Srs. Euclides Teixeira, Manoel Francisco da Silva e Joaquim Augusto Felippe; da Associação H. ao Conde de Leopoldina, os Srs. Edgard Arruda, Raul Arruda e Manoel Caldeira Junior; da Sociedade B. dos Artistas em S. Christovão, os Srs. José Alves da Silva, Manoel Ferreira Domingues e José Pereira da Silva; da Associação P. dos Operarios Vidreiros, os Srs. capitão Benjamin A. dos Santos e Aluizio Gomes Rosas, e Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, Rei de Portugal, os Srs. coronel Antonio Lisboa, Antonio Rodrigues e José Coelho Carvalho.

ARCHIVOS BRAZILEIROS DE MEDICINA

Gentilmente trazidos por um de seus distinctos redactores, recebêmos o supplemento n. 1 desta util publicação scientifica.

Editados sob a direcção dos illustres professores Drs. Juliano Moreira e Antonio Austregesilo, e possuindo um corpo de redacção e collaboração composto dos melhores talentos da moderna geração medica, os "Archivos Brazileiros de Medicina", neste supplemento, confirmam plenamente o feliz augurio feito ao apparecer o primeiro numero.

Pelo summario abaixo, poder-se-ha ver quão interessante está o presente supplemento da tão aprecida publicação medica:

"O tratamento da syphilis pelo salvarsan (606), pelo Dr. Zopyro Goulart;

Interesses profissionaes— Os mandarins do ensino, pelo Dr. Carlos Penafiel; a clinica oto-rhino-laryngologica na Faculdade de Medicina, pelo Dr. Francisco Eiras.

O cancro (secção permanente), pelo Dr. Alvaro Ramos.

Associações medicas — Acta da 4ª secção da Sociedade Brazileira de Pediatria; Sociedade Brazileira de Psychiatria, Neurologia-Medicina legal; "Dietas e regimens"—Dispensias, pelo professor A. Austregesilo; "Notas clinicas", por H. R.; "Medicamentos novos", por W. de A.; "Apparelhos novos e invenções uteis", por A. R.

Instituições medicas no Brazil — "Instituto de pathologia experimental Oswaldo Cruz", pelo professor J. Moreira; noticiario, consultorio; estatistica demographo-sanitaria, professor Mario Nery; necrologia."

A COLUMBIA E O TIO SAM

Os jornaes equatorianos, ultimamente chegados, trazem noticias extremamente interessantes sobre a politica interna da Columbia.

Dizem esses jornaes que a 4 de fevereiro partiu de Bogotá para Guayaquil, afim de conferenciar com o governo do Equador, o Sr. Carlos Uribe, plenipotenciario columbiano em Quito. Após essa conferencia, embarcou em Guayaquil, no hiate *Cavalier*, seguindo para Tumaco, porto da Columbia, no Pacifico.

A *Prensa*, folha que se publica em Quito, commentando essa partida, affirma que, informada em fonte autorizada, póde assegurar:

"A viagem do Sr. Uribe obedece á separação dos departamentos de Bolivar, Magdalena e Santa Martha, na costa do Atlantico, os quaes se consideram desaggregados, desde hontem, da nacionalidade columbiana, com o proposito de formar uma Republica independente.

Em Cartagena está organizado o governo provisorio, constando que esses departamentos se annexarão á Republica do Panamá, formando uma só entidade politica.

Neste movimento politico está descoberta a influencia americana, pois foram *yankees* que introduziram, como contrabando, armas e munições, que foram adquiridas pelos separatistas.

Essas armas foram recebidas em Bandó, fronteira com a Republica do Panamá, departamento de Quibdó.

A proclamação foi feita, ao que se diz, com o assentimento do governo dos Estados Unidos.

A viagem do Sr. Uribe, figura sympathica, tem o fito de evitar que o departamento de Cauca acompanhe o movimento.

No porto de Tumaco o governo columbiano concentrou 1.500 homens do exercito, para evitar uma sublevação e ver se tenta um ataque aos separatistas."

Os departamentos, segundo essa noticia, que vêm de se separar da Columbia, situados no Atlantico, são os mais populosos; ahi se encontram os portos: de Barranquilla, com cerca de 80 mil almas; Cartagena, com 35 mil; Riohacha, Santa Martha, Cispata e outros, que mantêm importante commercio com os Estados Unidos.

Nessa zona se encontram minas de platina, cobre, mercurio, esmeraldas, etc.

Os dois primeiros portos exportaram, em 1909, cerca de 28 milhões de francos!

Em Bolivar e Magdalena as plantações de fumo, café, algodão e frutas têm produzido excellentes resultados.

"Com a perda desses departamentos e do de Panamá, a Republica da Columbia parece que só tem uma coisa a fazer: entregar-se ao Equador."

Este commentario não é nosso. Elle accentúa a preoccupação de uma imprensa que, diante dos audaciosos successos de *Tio Sam* nesses assumptos, pretende que o Equador possa imital-o.

ACASO?

O encarregado da casa de commodos á rua do Lavradio ns. 17 e 19 notou, na manhã de hoje, cerca de 1 hora, que dos fundos da loja do referido predio sahia muita fumaça.

O encarregado deu alarma, mas depois parecia não haver motivo para tanto.

Autoridades policiaes, porém, que haviam tido conhecimento da communicação, entre as ques o 2º delegado auxiliar e delegados do 1º e 12º districtos, foram ao local, e vendo que a fumaça persistia, entraram na loja em questão, que é a fabrica de um licor da firma Amaral Gomes & C.

O que ahi se encontrou é exquisito. Um pouco de estopa fumegava, no solo, muito proximo de um balde, que recebia um filete de alcool de uma pipa a que estava ligado por tubo de borracha adaptado á torneira mal fechada.

A estopa foi convenientemente apagada, e o delegado do 12º districto vai apurar o exquisito caso.

ENVENENADOS

No alto do morro do Pasmado, em Botafogo, é estabelecido com estancia de lenha José Fernandes Monteiro, que, com sua familia, que é numerosa, reside proximo, em tosca casa, que tem o n. 160.

Hontem, logo que terminou o almoço naquella casa, as pessoas que se tinham servido de cogumelos sentiram-se mal, accusando, sem tardar, colicas violentas, vomitos intensos e outros symptomas alarmantes.

O caso foi communicado á assistencia, que prestou soccorros a Perpetua Rosa, de 42 annos; Clementina Augusta, de 32, Adriana do Nascimento e Sophia de Jesus, de 25; Anna Maria, de 21, e Alzira, de 30.

Convenientemente medicadas e sem que o seu estado offereça maior gravidade, todas essas pessoas tornaram á casa onde residem.

CONGRESSO DE LAVOURA SECCA

A directoria da Sociedade Mineira de Agricultura publicou, em Bello Horizonte, no "Minas Geraes", o seguinte appello: "A's sociedades de agricultura e á imprensa do Brazil", relativamente á constituição da secção brazileira do Congresso de Lavoura Secca.

Trata-se de uma iniciativa que interessa grandemente a nossa lavoura, principalmente a praticada em zonas onde as seccas são frequentes:

"Aceitando a honrosa e patriotica tarefa de cooperar com os americanos do norte na systematização dos processos racionaes da agricultura, fundada na conservação e aproveitamento dos recursos naturaes de cada região da terra, a Sociedade Mineira de Agricultura julga prestar um serviço a todo o paiz, pedindo o apoio das sociedades de agricultura e da imprensa do Brazil, para a idéa da organização de uma secção brazileira no "Internacional Dry Farming Congress", que dos Estados Unidos se vai irradiando por todas as nações, ora preoccupadas com a lavoura das zonas de agua escassa ou de chuvas irregulares.

Fórma o Congresso de "Dry Farming" uma perfeita sociedade scientifica mundial do maior alcance pratico para o estudo cooperativo da agricultura, procurando resolver o problema do augmento da capacidade productiva do solo.

Seu nome, que, traduzido, significa Congresso de Lavoura Secca, é ainda conservado pela sua origem historica e será talvez, algum dia, substituido por outro que melhor traduza, em toda a extensão, o seu nobre fim.

Na sua elevada missão do maior alcance social e economico para nossa Patria, a secção brazileira que se crear no congresso americano, obedecerá, em tudo, aos intuitos humanitarios da instituição internacional, de que deriva, seguindo um programma que adiante resumimos.

A secção brazileira do Congresso de "Dry Farming", com um escriptorio geral na capital de Minas, todo anno, em tempo e logar previamente determinados em um de nossos Estados, reunirá representantes das sociedades agricolas nacionaes, fazendeiros e interessados no problema economico do Brazil, para colher na lição pratica da experiencia de muitos o remedio necessario para os males de cada um, no que diz respeito ás difficuldades que têm retardado o desenvolvimento agricola de muitas de nossas regiões.

Mantendo estreitas relações com aquelle congresso, que resume a experiencia de todos os povos, tirará da comparação de methodos e resultados do trabalho agricola, de accordo com as condições especiaes de cada zona, os conselhos praticos, proveitosos á toda a lavoura nacional, para conseguir, com successo, a cultura dos terrenos seccos do Brazil.

Resumindo e publicando periodicamente informações seguras sobre o "Dry Farming", que significa obter colheitas, embora com pouca agua ou chuvas irregulares, o novo congresso prestará um serviço directo ao fazendeiro nacional, mesmo na chamada zona humida do Brazil, ensinando-lhe a conservar a humidade no solo, para evitar a perda que se costuma dar, de culturas promissoramente iniciadas, se um veranico mais prolongado vem surprehender a planta antes de seu completo desenvolvimento.

Em cooperação, mais conseguiremos fazendo uma propaganda systematica e efficaz em beneficio do desenvolvimento agricola de nossa terra, trabalhando para o ensino dos principios basicos da lavoura scientifica nas escolas publicas, estreitando as relações do fazendeiro com os estabelecimentos officiaes de ensino agricola, tratando da obtenção de fundos para creação e custeio de postos de experimentação e demonstração de processos racionaes de agricultura, combatendo a exploração irregular de terras publicas, organizando mappas e informações seguras sobre terras devolutas dos Estados, para sua melhor utilização por meio de concessões regulares dos respectivos governos; e, finalmente, o congresso, facilitando essa tarefa, concorrerá para a methodização do trabalho agricola, promovendo a creação de agencias de immigração em todos os Estados onde ellas não existem, e com o Congresso Internacional de "Dry Farming" tudo fará para que se reduzam as partes despovoadas de nossa terra, conquistando para a vida as regiões desertas do Brazil.

Sociedade Mineira de Agricultura, em Bello Horizonte, 1911 — Presidente, Fidelis Reis; 1º vice-presidente, Aurelliano Magalhães; 2º vice-presidente, Lourenço Baeta Neves; 1º secretario, José Demosthenes Rache; 2º secretario, Christiano Alves Pinto; thesoureiro, Emygdio Germano; e consultor technico, Alvaro da Silveira."

O "COMPLOT" MONARCHISTA

A prisão de Vasconcellos Veiga relatada pelo «Seculo» de Lisboa ---Escroc e não conspirador --- Narram-se as suas proezas.

Eis o que sobre o palpitante assumpto que tanto interessou a capital nos diz o "Seculo", o mais importante jornal portuguez:

No seu numero de 9 de março e com os titulos: **Um portuguez que conspira—E' preso a bordo do "Aragon" o delegado do "complot" do Brazil—Recolhe, incommunicavel, ao Limoeiro—Trata-se de Arthur Vasconcellos Veiga de Faria, collaborador do "Jornal do Brazil", do Rio de Janeiro, mandado em missão secreta,** publica o "Seculo" a seguinte noticia:

"Effectuou-se hontem, no nosso porto, a bordo do paquete "Aragon", da Mala Real Ingleza, procedente do Rio de Janeiro, uma prisão importante. O governo da Republica, devidamente informado pelo nosso ministro na Capital Federal, depois de obtida a prévia licença do consul inglez para proceder á diligencia a bordo de um navio daquella nacionalidade, conseguiu pôr a bom recato o delegado daquelles famosos conspiradores descobertos recentemente no Brazil, que, segundo as noticias ultimamente recebidas, attentavam contra a integridade do novo regimen.

Já o "Seculo" se referiu á extraordinaria conspiração, denunciada ao governo da Republica Brazileira por um dos seus membros. Sustados os seus intentos e presos os implicados no "complot", declararam que não era seu proposito mandar matar, como correu, os membros do governo provisorio, mas trabalhar para a restauração monarchica em Portugal, enviando um delegado a Londres, a entender-se, para tal effeito, com os Srs. João Franco e Luiz Soveral, que d'ali capitaneavam o movimento.

Apressou-se o Sr. Antonio Luiz Gomes, nosso ministro no Rio, a communicar para Lisboa essa declaração, com o nome do delegado, os seu signaes e mais referencias, dizendo-o embarcado no Rio a bordo do "Aragon", em 22 de fevereiro. Logo se deram as mais intelligentes providencias, instituindo-se no governo civil, aquella repartição especial, dirigida pelo antigo encarregado da preventiva, o agente Manoel Cyro, a que ha dias alludimos, para a vigilancia dos individuos chegados a Lisboa e vindos do Brazil, ou do norte da Europa.

Annunciando-se a chegada do "Aragon", tomam-se as necessarias medidas e Veiga Faria é preso.

Que o "Aragon" devia chegar ao Tejo hontem, por todo o dia, foi coisa que se soube com facilidade, dando-se logo terminantes ordens para que o delegado em questão fosse preso, isto, como acima dizemos, depois do governo se ter entendido com o consulado inglez, para que a captura se pudesse effectuar sem quebra do direito internacional.

Para o posto de desinfecção seguiram, ás primeiras horas da manhã, o Sr. Andrade, chefe da policia do porto, o adjunto do mesmo, Sr. Lucio Heitor; o chefe Sacarrão, que ali tambem faz serviço, e o Sr. tenente Uchôa, ajudante do corpo de policia civica, que se fazia acompanhar pelo agente Figueiredo, da policia judiciaria, e era portador do seguinte documento:

Mandado de captura — Alberto Carlos da Silveira, major de artilheria, commandante do corpo de policia civica, mando a qualquer agente de policia a quem este for apresentado que, em sua execução, conduza a este commando Arthur Vasconcellos Veiga Faria, que, por communicação do ministro portuguez no Rio de Janeiro, faz parte de uma colligação de malfeitores, que se propunham assassinar os membros do governo provisorio portuguez, observando-se em tudo as formalidades legaes, sob responsabilidade do dito agente. Cumpra-se — Lisboa, 7 de março de 1911 — Alberto Carlos da Silveira, major.

Largo tempo esperaram no cáes os encarregados da diligencia que o vapor apparecesse. Entrou no Tejo pelo meio dia, trazendo a seu bordo 323 passageiros, dos quaes 182 para Lisboa, indo fundear em frente do posto pela 1 hora da tarde, ao mesmo tempo que do cáes largava, em sua direcção, o vaper n. 5 da alfandega, conduzindo os funccionarios policiaes que já apontámos.

A bordo, tendo o Sr. Lucio Heitor conferenciado com o respectivo commissario, facil foi descobrir o passageiro que se procurava e que occupava a "cabine" de 2ª classe. Encontrado na sala dos passageiros, logo lhe foi dada ordem de prisão, apprehendendo-se-lhe no beliche duas malas, uma de mão e outra grande, pintada de amarello, com fechos e travessas negras. A grande seguiu do posto de desinfecção, numa carroça, para o Limoeiro, sendo a outra entregue ao preso.

Este manifestou a maior surpresa quando o prenderam, dizendo ignorar que tivesse commettido qualquer crime e accrescentando pittorescamente, em allusão ao dinheiro que tinha gasto com o bilhete de ida e volta, do Rio de Janeiro para Cherburgo, de que vinha munido:

—E foi para isto que eu gastei 36 libras?

O preso é um homem magro, de estatura regular, com 1m,75 de altura, pequeno bigode preto, malares salientes, a cara encorrilhada e a tez denunciando a sua longa permanencia em terras brazileiras, olhos piscos atrás de umas lunetas com aros de ouro. Vestia um fato completo azul, collarinhos altos, de gomma, um pequeno lacinho claro, chapéo de coco negro, grosso sobretudo no braço e bengala de castão de prata.

Veiga Faria é conduzido para a cadeia do Limoeiro, onde fica incommunicavel.

Arthur Veiga Faria tem 33 annos, é portuguez, natural da freguezia de Vera Cruz, em Aveiro, filho de Thomé de Souza Arantes Veiga e de Anna Silveira Vasconcellos Veiga. Abandonou a sua terra natal ha 11 annos e meio e fixou residencia no Rio de Janeiro, tendo ali casado com Maria da Graça Passos Cunha Vasconcellos, sendo actualmente, segundo affirma, collaborador do "Jornal do Brazil", daquella cidade.

Vindo no vapor da alfandega para terra, depois da sua prisão ter causado a maior surpresa entre os passageiros, que ignoravam com quem viajavam e não sabiam ainda o motivo da captura, attribuindo-a, porém, a crime grave, pelas providencias que se tomaram, era aguardado no Posto de Desinfecção por varios reporters e photographos e por muitos curiosos.

Espalhando-se logo de quem se tratava, houve quem se manifestasse hostilmente contra o preso, o qual, acompanhado pelo agente Figueiredo e pelo tenente Ochôa, a quem o seu collega Esmeraldo viera transmittir a ordem do commandante da policia de o conduzir immediatamente ao Limoeiro, foi logo mettido em um automovel de praça, que se poz em marcha na direcção da cadeia, seguido por mais dois autos, que conduziam representantes da imprensa.

Uma vez no Limoeiro, o preso, depois de, na secretaria, lhe ter sido tirado o cadastro, foi levado á presença do director, Sr. Sanches de Miranda, que lhe fez um interrogatorio summario e lhe referiu quaes as regras de disciplina a que ficava sujeito. Veiga Faria, que choramingara á saida do posto de desinfecção, avançando a medo, em uma attitude de afflicto, deu-se ares de preso politico e tudo ouviu com certa austeridade.

Ao dizer-lhe o director que ia ficar incommunicavel em um dos quartos particulares do grupo B, onde esteve Homem Christo, o director do "Povo de Aveiro", observou:

— Bem sei! E' um meu conterraneo.

Effectivamente, para ali foi removido, ficando em completa incommunicabilidade, e sendo-lhe entregue a mala pequena, com os objectos mais necessarios para a sua "toilette", pois que a mala grande ficou a um canto da secretaria.

Nesta, o preso fez entrega ao chefe dos guardas, Sr. Flores, da sua carteira, com algum dinheiro, e de varios documentos e papeis de que era portador, sendo tudo fechado em um sobrescripto e sellado á sua vista. Esse volume, bem como a mala grande, vai o Sr. Sanches de Miranda envial-os ao poder judicial, para onde será enviado tambem o auto das suas declarações, hontem mandado levantar pelo ministro do interior."

* * *

Do mesmo jornal, numero de 10 do corrente:

As vantagens da dactyloscopia — O delegado do "complot" do Brazil é um "escroc" — Já esteve no Limoeiro como gatuno — O preso é o antigo boticario Arthur Veiga, que roubou a Pharmacia Mattos Miranda, da rua do Ouro.

"Está completamente desmascarado, sabendo-se já todos os seus pormenores biographicos, o celebrado agente dos famosos conspiradores do Rio de Janeiro, ante-hontem preso, a bordo do paquete "Aragon", vindo dos portos do Brazil, e recolhido na cadeia do Limoeiro. Nem é doutor, como o fizeram passar, nem nunca foi jornalista, como elle se intitulava, tratando-se apenas de um "escroc" perigoso, que as nossas autoridades conheciam de sobejo pelo seu longo cadastro.

Deve dizer-se que tal descoberta foi feita por intermedio do posto anthropometrico do Limoeiro, onde o gatuno tinha sido em tempos mensurado, ficando, mais uma vez, bem patentes as grandes vantagens, para a averiguação dos crimes, do methodo dactyloscopico e da bertillonagem ali empregados, aos quaes tantas vezes temos feito referencias, apontando os seus beneficios e a necessidade que existe de desenvolver tal serviço entre nós, de maneira a corresponder ás modernas exigencias da investigação criminal.

Sendo-lhe hontem, na cadeia, tiradas as impressões digitaes, achou-se com facilidade a fórmula a que vastas vezes temos alludido, vendo-se então que o meliante estava inscripto no posto com o numero 1.666, tendo-lhe sido feita a mensuração em 3 de agosto de 1904. Quiz, a principio, negar que se tratasse da sua pessoa, mas, ante as esmagadoras provas que lhe apresentaram, não teve mais remedio do que confessar.

A vida do "escroc", desde Braga, onde nasceu, até Lisboa, onde foi preso pela primeira vez.

Foi um simples acaso que nos fez conhecer o que se havia passado na cadeia. A's 2 horas da tarde, o preso tinha sido ali largamente interrogado pelo capitão Camara Pestana, 2º commandante da policia civica, e dizia-se que o Sr. ministro da justiça, em pessoa, iria tambem ao Limoeiro interrogal-o. Todos os empregados, porém, mantinham, sobre o que se passava, a mais absoluta reserva e, quanto ao director do estabelecimento, nem sequer delle nos aproximámos, sabendo de antemão que seria trabalho inutil.

Uma simples indicação poz-nos, todavia, na pista da historia progressa do aventureiro, que é, na verdade, interessante e merece ser relatada. Já a esse tempo, depois de havermos falado com o escriptor Baptista Coelho ("João Phôca"), e com o velho emprezario theatral do Brazil, Celestino da Silva, actualmente em Lisboa, sabiamos que elle nunca fôra redactor do "Jornal do Brazil", onde o primeiro collabora, conhecendo-o o segundo, do Rio de Janeiro, como um individuo que ali vivia de expedientes, frequentando as redacções dos jornaes apenas para mascarar o seu verdadeiro mister.

Arthur Pereira da Veiga, que é o seu nome, não se sabendo como elle ligou aos seus appellidos os de Vasconcellos e Faria, é natural de Braga e não de Aveiro, sobrinho de um antigo pharmaceutico do hospital daquella cidade e de um outro boticario d'ali, ambos já fallecidos. E' filho de Thomé Pereira da Veiga e de sua mulher, Antonia Rodrigues Pereira da Veiga, nome que differe daquelle que o preso deu ante-hontem na cadeia.

Thomé Veiga foi para Aveiro nos fins do anno de 1883 e ali esteve até 1894, como representante da Companhia Singer, retirando-se depois para Braga, onde actualmente reside, sendo ali empregado no hotel do Elevador. Arthur Veiga cursou em Braga o seminario, onde entrou dos 11 para os 12 annos, chegando ali a receber as ordens de sub-diacono.

Um bello dia, abandonando a vida ecclesiastica, na qual tinha adquirido um cabedal de hypocrisia que muito havia de servir-lhe para futuro, abalou para o Porto e empregou-se em uma pharmacia como ajudante, começando a tirar o respectivo curso, a exemplo de seu irmão Antonio, que é hoje pharmaceutico do hospital de Braga.

Nor Porto, esteve para casar com uma menina, a quem enganara, pois foi sempre um terrivel conquistador. Apossando-se delle a mania literaria, e, depois de ter publicado alguns monologos e comedias corriqueiras, conseguiu fazer sair dos prélos, em 1902, um pequeno livro de pobres versos, intitulado "Glycinias e violetas", que dedicou a uma sua namorada, de nome Cecilda, senhora que hoje reside em Aveiro.

Decidindo-se um dia a vir para Lisboa, aqui appareceu no anno de 1903, empregando-se como ajudante na pharmacia do Sr. Cid, em Sete Rios. Datam desse tempo as suas primeiras "escroquerics". A pharmacia tem á porta uma caixa do correio, que elle arrombou, violando a correspondencia, sendo preso em 14 de novembro de 1903, dando entrada no Limoeiro, e saindo á pronuncia oito dias depois.

Não se sabe como elle conseguiu não mais responder pelo seu crime, mas o certo é que ninguem o incommodou. D'ahi ha dias, conseguia que se interessasse por elle o Sr. Vilela de Barros, empregado principal da pharmacia do Sr. Felippe Pereira Mattos Miranda, na rua do Ouro numeros 228 e 232, e para ali entrou em circumstancias verdadeiramente extraordinarias.

Depois de cumprir sentença no Limoeiro, faz novas falcatruas, casa e foge para o Brazil.

O Veiga entrou ali a 25 de maio de 1904, como individuo que possuia alguns bens de fortuna e como pretendendo tomar o estabelecimento de traspasse. Desenvolveu toda a sua labia, a sustentar o seu papel; mas, ao cabo de ali estar alguns mezes, deu o pharmaceutico com um desfalque em medicamentos e dinheiro, na importancia de 193$, quantia que o queixoso dizia estar muito áquem da verdadeira. O Veiga, que não passava de ajudante de pharmacia, intitulava-se pharmaceutico e morava, então, na estrada das Amoreiras n. 37.

Preso pela falcatrua, foi o seu crime averiguado pelo antigo agente Julio Mendes, da judiciaria, que depois esteve na cadeia de Almada, por tentar envenenar uma mulher. Ao chefe Ferreira, que o interrogou, declarou chamar-se Arthur Veiga, de 24 annos, natural da freguezia de Vera Cruz, em Aveiro, filho de Thomé Pereira Veiga, solteiro. Apprehenderam-se-lhe umas longas cartas calumniosas, que estão juntas ao processo, e em cujo estylo se avalia bem da força do seu autor.

Preso por este crime, em 2 de junho de 1904, pelo citado agente, foi, a 7 do mesmo mez, enviado para o 2º districto criminal, cartorio do escrivão Borges, recolhendo ao Limoeiro. O seu julgamento realizou-se na Boa Hora, a 2 de agosto do mesmo anno, applicando-lhe o juiz Horta e Costa 90 dias de prisão, com o desconto da que já soffrera, e 30 dias de multa, a 100 réis.

Saido do Limoeiro, começou a fazer dividas por toda a parte e a praticar ainda outras falcatruas, á mistura com um outro "escroc", que depois esteve preso em Hespanha, burlando um procurador de nome José Alves, a quem se apresentou como explicador de seu filho Sabino Alves, e varios hoteis onde esteve hospedado e onde fazia varios emprestimos, dizendo-se intimo do tal procurador.

Tantas fez que desappareceu de Lisboa e foi-se de novo até Braga, onde conseguiu passar por boa pessoa, contraindo ali casamento com a senhora que hontem apontámos e que é parente de uma titular, dona de uns bens na Senhora da Abbadia, proximo de Gerez, localidade onde se realiza uma importante romaria minhota.

Então, fez-se correspondente de um jornal de Lisboa e d'ahi lhe vem a mania de se intitular jornalista. As falcatruas, porém, succederam-se e não teve mais remedio do que emigrar. Marchou para o Brazil em 1909 e ali tem continuado a vida que aqui levava. Em Aveiro e em Braga tambem deixou muitas dividas.

E aqui têm os leitores toda a historia do individuo que, com outros, se propunha restaurar a monarchia em Portugal.

E' de crer que os seus camaradas sejam do mesmo estofo e que essa associação de malfeitores não tivesse outro proposito que não fosse o de explorar a ingenuidade dos commendadores e viscondes de torna-viagem, que ainda sonham no Brazil com a restauração do velho regimen, em terras portuguezas."

* * *

Do "Seculo", de 12:

O "escroc" Arthur Veiga — Historia da sua primeira proeza em Lisboa — Uma declaração do director do "Jornal do Brazil".

"Continúa incommunicavel em um dos quartos particulares da cadeia do Limoeiro, tendo sido ali hontem novamente interrogado pelo capitão Camara Pestana, 2º commandante da policia, o ajudante de pharmacia Arthur Veiga, o celebrado emissario do "complot" do Rio de Janeiro, de quem tanto se tem falado nos ultimos dias.

A apparição do famoso "escroc" em Lisboa data, como dissemos, dos ultimos mezes de 1903, empregando-se, por intermedio de um annuncio, na pharmacia do Sr. Mattos Cid, na estrada de Sete Rios, onde se apresentou recommendado por um pharmaceutico do Porto, que delle deu os melhores informes.

Depois de ter ali servido durante um mez, o dono da pharmacia teve necessidade de ir á provincia e por lá andou durante 20 dias, deixando-o sósinho no estabelecimento. Quando voltou, percebeu que elle se tinha apoderado de varia correspondencia que ali fôra a registrar, motivo por que o expulsou, indemnizando, depois, varias pessoas da localidade, que tinham ficado defraudadas, e fazendo, contra elle, uma queixa á policia.

Entre as cartas que o "escroc" recebera e guardara figurava uma de um pharmaceutico de Mangualde, o Sr. Antonio Almeida Felix, pedindo ao Sr. Cid que lhe arranjasse um praticante. Ao ser expulso, o Veiga forjou uma carta do seu ex-patrão, recommendando-o, e marchou para Mangualde, onde foi recebido com toda a deferencia, em virtude da recommendação que levava.

O peior foi que o Sr. Felix escreveu de novo ao Sr. Cid, a participar-lhe o que se tinha passado. Sabedora do facto a policia, o "escroc" foi ali preso e veiu para Lisboa, de cadeia em cadeia, dando entrada no Limoeiro em 14 de dezembro de 1903, para ser solto á pronuncia, oito dias depois.

Pois teve a destaçatez de, ao ver-se em liberdade, ir á pharmacia Mattos Cid, a insultar o queixoso, retirando-se corrido, quando soube que elle possuia novas provas do seu crime e não cumprindo a ameaça do processo por diffamação, que promettera mover-lhe.

Passados tempos, o Sr. Cid passou pela rua do Ouro e viu-o ao balcão da pharmacia Mattos Miranda, não resistindo em ir prevenir o dono da casa de quem era o seu empregado. O Sr. Mattos Miranda, porém, commetteu a leviandade de o não acreditar e conservou-o, para depois ser roubado, como contámos.

Não ha duvida que este facto prova bem a força do gatuno, como o demonstra o seguinte telegramma que, hontem, nos veiu surprehender:

"Paris, 10 — T. — O Sr. Mendes de Almeida Junior, director do "Jornal do Brazil", do Rio de Janeiro, que aqui reside na rua Graumont n. 28, declarou a um correspondente do "Daily Mail", que o entrevistou, que Veiga Faria é um seu confrade e amigo a quem esperava em Paris, ficando surprehendido quando soube que elle era um emissario dos monarchicos".

Identico telegramma foi recebido no ministerio dos estrangeiros, tendo o Dr. Bernardino Machado, depois do conselho de ministros, larga conferencia com os Srs. commandante da policia e Batalha Reis.

"Povoa de Lanhoso, 10 — T. — Arthur Veiga é aqui muito conhecido pelas suas proezas. Ha annos, apresentou-se aqui, conseguindo fazer uma reunião de varios agricultores no theatro, afim de resolver a organização de uma escola movel agricola. Por sua diligencia, realizou duas palestras agricolas o agronomo pratico do Collegio dos Orphãos de Braga. Com o pretexto da fundação da escola, conseguiu um donativo de 100$, offerecido pelo Sr. Adriano de Araujo e Silva, capitalista da freguezia de Travassos, em attenção ao qual prometteu dar á escola o nome de Araujo e Silva. Arthur Veiga, mal apanhou o dinheiro, não mais voltou, esperando-se até hoje a realização da promettida escola e constando haver apanhado mais dinheiro a outros capitalistas, que nada dizem. Consta tambem que, quando aqui esteve, conseguiu illudir, com promessas de casamento, uma rapariga das terras do Douro, a quem apanhou uns cordões de ouro, sob pretexto de tratar dos papeis, não voltando a apparecer.

"Caldas da Rainha, 10 — T. — Arthur Veiga, como o "Seculo" já contou, foi aqui ajudante da pharmacia do hospital e conseguiu intrujar alfaiates, sapateiros e muitos cavalheiros da villa, um dos quaes foi o fallecido cavalheiro Joaquim Alves, que caiu com 100$. Distribuia uns cartões enormes, em que por baixo do nome punha, em letras gordas, a palavra "publicista".

Por occasião do entrudo, fez uma revista em versos de pé quebrado, que lhe rendeu um bom par de bofetões, applicados pelo nosso amigo Henrique Salles, a quem em seguida fingiu desafiar para duelo... A' saida, e para fecho das suas proezas, raptou uma linda costureira, a qual, coitada, acreditou nas grandezas que elle apregoava".

Reune-se hoje a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, ás 4 horas em sessão ordinaria, por não ter o máo tempo permittido a realização da sessão annunciada para o dia 23 do corrente, e bem assim a assembléa geral da Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira, que tambem foi adiada devido ao mesmo motivo.

Reune-se hoje a directoria da Liga Maritima Brazileira, em sua séde, pavimento terreo do edificio do Club Naval.

A sessão começará ás 4 horas da tarde, depois da qual deliberará o comité central pro-"Riachuelo."

O SAL E O ASSUCAR

Sobre estas duas substancias, tão importantes para o nosso organismo, encontrámos em uma revista européa algumas informações interessantes de que vamos destacar as notas seguintes:

Embora o sal seja usado pelos homens desde tempos antiquissimos, a sua composição chimica só foi conhecida no seculo XIX.

Acreditava-se que o sal se compunha de soda e de acido muriatico, quando Humphrey Davy, em 1807, descobriu a existencia do sodio e do potassio, e sómente então se póde constatar que o sal é composto desses dois elementos.

Mas nós não precisamos produzir o sal por meio de um processo chimico, pois elle existe em grande quantidade na natureza, ou nas aguas do ar e nas fontes salgadas, ou nas minas e nos desertos de sal, como os vastissimos em torno do mar Caspio e do lago Aral.

Seja qual fôr a sua origem, o sal é chimicamente sempre o mesmo.

Foi em primeiro logar o seu sabor que levou os homens a o usarem, desde a mais remota antiguidade, para temperar os alimentos. Depois conheceram-se as suas propriedades de conservar certos alimentos, como a carne e o peixe, e então o uso do sal se ampliou a applicações industriaes numerosas.

A importancia do sal é attestada por muitos symbolos e usanças. Entre os povos slavos ainda hoje se offerecem ao hospede, em signal de amisade, sal e pão. E um antigo escriptor grego, Eustachio, definiu o sal como o symbolo da amisade.

O sal teve mesmo um caracter sagrado. Homero fala de "sal sagrado". Entre os romanos havia o costume de transmittir de pais a filhos, uma saleira de prata, como um legado sagrado. O que se offerecia em holocausto aos deuses era temperado com sal, emquanto que aos sacerdotes, especialmente no Egypto, se prohibia comer sal. Os hebreus, antes da circumcisão de uma criança, a esfregavam com sal, para tornal-a mais pura, costume que foi imitado pelos christãos que se servem do sal para o sacramento do baptismo. *Accipe salem sapientae per vitam aeternam.*

Na idade media quem visitava uma pessoa agonizante, devia lançar no fogo um punhado de sal para impedir que o diabo viesse arrebatar a alma do moribundo. Em Brandenburgo ainda hoje ha o costume de se pôr sal nas algibeiras de dois novos conjuges, para preserval-os dos maleficios do demonio.

E' crença popular muito diffundida que as cozinheiras, quando estão namoradas, salgam excessivamente as panellas.

Em contraposição, o sal é tambem symbolo de destruição, porque os desertos de sal são despidos de toda vegetação. Foi assim que Frederico Barbaroxa, depois de haver conquistado e destruido Milão, em 1162, fez espalhar sal sobre as ruinas.

Vejamos agora qual é o papel do sal na vida do organismo humano. E' o sangue que leva o sal a todas as partes do organismo. A quantidade de sal contida no sangue é sempre fixa e constante nos homens menor do que nas mulheres. O sal que o organismo não utiliza é eliminado pelas urinas. Normalmente um homem elimina cerca de 12 grammas em 24 horas, o que mostra que a maior quantidade do sal ingerido por nós é superflua.

Mas o sal é absolutamente necessario á conservação da vida: é assim que ficou provado, com experiencias feitas sobre varios animaes, que estes morrem mais depressa quando são sustentados com alimentos privados completamente de sal, do que quando não recebem nenhum alimento. Provavelmente porque os alimentos sem sal produzem no organismo substancias venenosas, que, não sendo neutralizadas pelo sal, occasionam a morte.

Além de que, o sal é indispensavel á digestão, para formar o succo gastrico.

Na Europa o consumo do sal é, em média, de sete kilogrammas annuaes para cada pessoa.

Não é insignificante a importancia do sal na medicina. Sabe-se que o sal, o enxofre e o mercurio constituiam as bases essenciaes da antiga arte medica, e hoje está muito em voga recorrer-se ás fontes salgadas, como Wiesbaden e Kissingen, para a cura de certas molestias do estomago e dos intestinos, dores rheumaticas, affecções cardiacas. E nas doenças das vias respiratorias, são utilissimas em certos casos as inhalações de agua salgada.

O assucar é hoje quasi tão necessario quanto o sal.

Antigamente, em vez do assucar adoptava-se o mel.

Platão já dizia que os "barbaros bebiam um liquido feito de mel". Muito antes de Christo se faziam com mel unguentos para doenças, e conta-se que sobre o tumulo de Hypocrates foi collocada uma porção de abelhas, em signal de gratidão por ter elle ensinado os beneficios do mel.

No christianismo primitivo a abelha é o symbolo da alma immortal que vôa para o céo. Matar uma abelha era então considerado um peccado.

O assucar de canna é originario da India, onde ha ainda na Bengala, uma cidade chamada Guz ou "cidade do assucar".

Desde os tempos mais remotos os indianos sabem extrair e solidificar o succo doce contido na canna de assucar, cuja cultivação se estendeu á Asia Central. O assucar era conhecido na Persia provavelmente desde o seculo IX, depois de Christo, e usado especialmente para fins medicinaes. "O assucar é salutar e refrescante—diz um escriptor persa, Razi, que viveu de 850 a 923—faz bem ao estomago, á garganta, aos rins e, misturado com a neve, faz cessar o calor da febre".

A canna de assucar foi depois transportada pelos arabes para a Sicilia e para a Hespanha, pelos portuguezes, para as ilhas Canarias, por Colombo (1493), para as Antilhas, e d'ahi para o Brazil, em 1532. Mas o caminho seguido pelo assucar na idade média para chegar á Europa Central, é o mesmo caminho que das cidades do Oriente passava por Veneza.

Na Allemanha Meridional e Central o assucar era desde o fim do seculo XIV bastante usado pelas familias abastadas. No seculo XIV o uso do assucar generalizou-se. A este respeito Percirollus escreveu em 1602: "Hoje, não ha mesa elegante que não empregue uma quantidade enorme de assucar, com as fórmas mais variadas. Fabricam-se com assucar figuras humanas, isoladas e em grupos, passaros e outros animaes, flores e frutos maravilhosos com as suas cores naturaes. Quasi tudo que se come tem assucar. Põe-se assucar no vinho; em vez da agua pura se bebe agua assucarada, e a carne, o peixe, a cerveja, tudo se tempera com assucar. Em resumo, o assucar é quasi tão usado como o sal."

Ha muito tempo se sabia que outras plantas, além da canna, tinham substancias doces. Conhece-se o assucar da palmeira, da uva, do milho; extrahiam-se liquidos assucarados das bananas, dos melões, das alfarrobeiras, dos alecaçús. Nenhuma dessas plantas, porém, podia competir com a canna, cujo assucar muito mais abundante, tinha melhor sabor. O assucar de beterraba pareceu, entretanto, poder fazer séria concurrencia ao da canna. Foi o chimico allemão Marggraf quem demonstrou em 1747 que a beterraba, espremida, produzia uma substancia identica ao assucar de canna. Um outro chimico allemão, Achard, fundou em 1802, a primeira fabrica de assucar de beterraba. Mas o publico não aceitou facilmente o novo assucar; dizia-se, por exemplo, que elle tinha gosto desagradavel, pouco doce, que era nocivo á saude, enfraquecendo os pulmões, aquecendo o sangue e predispondo para a apoplexia. Sómente graças á protecção dos poderes publicos póde a nova industria tomar o desenvolvimento que tem hoje.

O assucar tem a propriedade de augmentar a energia do nosso organismo. Na nutrição do nosso corpo o assucar póde substituir as substancias gordurosas (234 grammas de assucar equivalem a 100 grammas de gordura).

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 27 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 24° districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Lote n. 1

Dois caprinos.

Lote n. 2

Dois caprinos.

Lote n. 3

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 24 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 27 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13° districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 82:

Um cavallo.

Pela agencia do 14° districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, archivo e estatistica, 22 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2° districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu:

Lote n. 1

Um porta-garrafas de folha e um vasilhame para leite.

Lote n. 2

Uma muchila para deposito de leite.

Lote n. 3

Onze saccos e uma cesta de vime.

Lote n. 4

Uma peça de morim, um retalho de fazenda estampada, quatorze pares de meias de cores para homens, quatro ditas rendadas para senhora e nove lenços brancos para rosto.

Pela agencia do 7° districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Dois pares de meias para senhora, uma carta de alfinetes, duas peças de cadarço e cinco peças de ponto russo.

Lote n. 2

Uma caixa com tres sabonetes, dois ditos, duas cartas de alfinetes, duas caixas de pó de arroz, uma duzia de colchetes communs, dois carreteis de linha, dois pentes finos, um dito de alisar, cinco maços de grampos, um pote de pasta para dentes e um vidro de brilhantina.

Lote n. 3

Uma sorveteira.

Lote n. 4

Um revólver e um chapéo "Panamá".

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

NUMERAÇÃO E TARAGEM DE VEHICULOS

Sacramento e Candelaria

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos da agencia do Sacramento serão feitas, do dia 20 a 28 do corrente, na balança da Prefeitura, á rua General Camara, e da agencia da Candelaria, nos mesmos dias citados, na balança do cáes dos Mineiros, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição de casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias, de 3 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1° semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, de 1° a 31 de março proximo futuro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 1° semestre de 1911.

Findo o prazo, será applicada a multa da lei, procedendo-se depois á cobrança executiva.

O pagamento sómente poderá ser feito, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do 2° semestre de 1910 e, na sua falta, ou respectiva certidão, que será passada, a pedido verbal, e isenta de impostos e taxas municipaes.

As reclamações não tem o effeito de retardar o pagamento.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagoa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima do Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):
Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias préviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que o Conselho Superior de Instrucção Publica reunir-se-ha terça-feira, 28 do corrente, ao meio dia, para tratar da seguinte

Ordem do dia

Continuação da discussão dos programmas de ensino da Escola Normal e das escolas primarias.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 25 de março de 1911 — O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de trilhos ao Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente ter elevado esse deposito a 500$ e quitação dos impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor preço e prazo para a entrega do material.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não acceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

O fornecimento é para 300 metros de trilhos de aço, do peso de 21 kilos por metro corrente.

II

O formato do trilho deve ser de perfil igual ao modelo existente nesta repartição.

III

Fornecimento de 12 desvios, sendo seis á direita e seis á esquerda, de conformidade com os desenhos que serão apresentados em occasião opportuna.

IV

Todo material será entregue, livre de qualquer despeza, no Matadouro de Santa Cruz.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de 2.000 lampadas economicas, typo "Metal"

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente ter elevado esse deposito a 500$ e quitação dos impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor preço e prazo para a entrega do material.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não acceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

As lampadas serão economicas, typo "Metal", de 25 velas cada uma, consumindo 1 "watt" 1|3 por vela.

II

As lampadas serão medidas pela Prefeitura e caso o consumo seja maior, a Prefeitura as restituirá ao fornecedor, que nenhum direito terá a reclamações de qualquer especie e natureza.

III

Serão restituidas as lampadas estragadas, inutilizadas ou em más condições de funccionamento, cumprindo ao fornecedor substituil-as por outras que preencham as condições da concurrencia.

IV

As lampadas deverão funccionar sob pressão de 110-120 "volts".

V

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a concurrencia, se assim o entender, não sendo isso motivo para fundamento de qualquer reclamação.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para os reparos necessarios nas casas para operarios, ns. 1 a 16 do 1° grupo, e ns. 17 e 26 a 36 do 2° grupo, do Matadouro de Santa Cruz.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se proposta, no dia 5 de abril proximo, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente ter elevado esse deposito a 2:000$ e quitação dos imposto municipaes e federaes.

Constituem motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor preço e prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não acceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

Os reparos constarão do que está indicado no "croquis" existente nesta Directoria e que vão declinados nestas bases, figurando como condição primordial o aproveitamento de todo o material existente, que for julgado perfeito pelo engenheiro fiscal.

Os proponentes apresentarão preço em globo para todas as obras.

1° grupo—Casas ns. 1 a 16

As obras constarão de:

a) Alicerces para as paredes divisorias internas e para as paredes das cozinhas;

b) Construcção de paredes divisorias nas casas e nas cozinhas, de alvenaria de tijolo com 0m,15 de espessura, argamassa de cimento, cal e areia;

c) Paredes de tabique com 3m,00 de altura, para divisões dos quartos, com argamassa de cimento, cal e areia;

d) As cozinhas terão 3m,00 de pé direito, madeiramento de pinho de Riga, cobertura com telha plana franceza;

e) Concretização de toda a área coberta, com respaldo de cimento, exceptuando tres casas que serão assoalhadas com taboas de pinho de Riga;

f) As paredes das cozinhas serão cimentadas até a altura de 1m,50, com superficie lisa;

g) Concerto de forros, abas e cimalhas com pinho de Riga;

h) Rebocos internos a cal e externos a cimento, alisados com desempenadeira;

i) Concerto de esquadrias e substituição das que não possam ser concertadas, por outras, de pinho de Riga, a juizo do engenheiro fiscal;

j) As esquadrias externas levarão venezianas, vidros e postigos;

k) Concerto do telhado, collocando mãos francezas em todos os pendurаes, couceiras de 3"X9" de pinho de Riga, substituindo todas as peças do madeiramento que estiverem estragadas;

l) Collocação de braçadeiras de ferro nas tesouras, sendo tres para cada uma;

m) Levantar e assentar o passeio;

n) Pintura geral interna a oleo, com tres mãos em todas as madeiras e a tinta "Olsina" nas paredes, com as cores escolhidas pelo engenheiro fiscal;

o) Construcção de fogões de alvenaria de tijolo nas cozinhas, com chapas de ferro de quatro furos, com grelhas e chaminés de alvenaria de tijolo;

p) Substituição de todas as ferragens, julgadas emprestaveis pelo engenheiro fiscal.

Casa n. 17, do 2° grupo

q) Reparação interna e externa desta casa e reconstrucção da cozinha;

r) Reboco externo a cimento, alisado com desempenadeira;

s) Pintura geral, concretização do solo.

Casas ns. 26 a 36, do 2° grupo

t) Levantamento do passeio ao nivel do anterior, recentemente construido;

u) Reboco externo a cimento, conforme indicação anterior (letra h). Reparações internas das casas e das cozinhas respectivas;

v) Pintura geral.

Observação—As quantidades de obras mencionadas não representam senão elementos para estudo dos proponentes, ficando, portanto, estabelecido que sendo o preço do contrato em globo, nenhum direito terá o contratante ou empreiteiro a reclamar qualquer indemnização depois de concluida a obra, embora verifique accrescimos de obra feita em relação ás quantidades mencionadas, o que será explicito no contrato.

Rio de Janeiro, 24 de março de **1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.**

EDITAL

Concurrencia para o aterro, fornecimento e collocação de meios fios e execução do calçamento a mac-adam betuminoso da rua Nossa Senhora de Copacabana, entre a rua Furquim Werneck e a rua da Igrejinha.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 20:000$000 e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado acompanhando duas caixas com amostras de pedra e seis parallelipipedos regulares, dos tamanhos de 0m,07 por 0m,07 por 0m,07, devidamente rubricadas pelos proponentes e indicando a procedencia da pedra.

Será motivo de preferencia, não só o menor preço, como a melhor qualidade da pedra a empregar na execução do serviço.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

A concurrencia se refere á execução de todo o aterro necessario com a respectiva compressão mecanica, fornecimento e assentamento de todos os meios fios, sargetas, de accordo com as existentes de lagedo apicoado de 0m,35 de largura assentes sobre mac-adam, execução de todo o calçamento de mac-adam betuminoso e respectiva conservação gratuita de toda a obra pelo prazo de tres annos.

II

Todos os serviços serão executados de accordo com as plantas approvadas e perfil longitudinal que se acham nesta Directoria Geral á disposição dos Srs. concurrentes. No perfil longitudinal o traço a negro representa a actual posição do terreno e o traço a vermelho o nivel definitivo da superficie superior do calçamento.

III

Todos os pontos de nivel de execução dos serviços serão dados pela Prefeitura e devem ser rigorosamente respeitados pelo contratante, sendo regeitado todo e qualquer trecho que tiver sido executado em desaccordo com os pontos marcados.

IV

O aterro será executado com saibro, areia, ou terras isentas de impurezas. Será convenientemente comprimido a compressor mecanico cedido pela Prefeitura e sob a responsabilidade do contratante, por camadas, de modo a obter um recalque completo. Todo o aterro obedecerá ao perfil longitudinal e aos pontos marcados.

V

Sobre o aterro serão collocados os meios fios rectos e curvos de granito de superior qualidade tendo 0m,20 de topo e 0m,44 a 0m,50 de tardóz. As juntas serão tomadas a argamassa de um de cimento por tres de areia. As sargetas terão 0m,17 abaixo do topo dos meios fios. Os meios fios lateraes e dos refugios centraes serão collocados de accordo com a planta que se acha nesta Directoria Geral á disposição dos Srs. concurrentes.

VI

As sargetas serão de lagedos de granito apicoado de 0m,35 de largura, as juntas tomadas a cimento e areia 1 por 3 e assentes sobre uma camada de mac-adam devidamente comprimido.

VII

Sobre o terreno assim preparado e devidamente comprimido será collocada uma camada de mac-adam de 0m,15 de espessura, obedecendo o perfil transversal determinado pela Prefeitura. Essa camada terá 0m,15 depois de comprimida. O mac-adam será de granito britado de 1ª qualidade, sem defeitos e impurezas, com a resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado. As pedras devem ter os tamanhos comprehendidos entre 7 e 5 centimetros de diametro, completamente limpas, isentas de todo e qualquer material nocivo ao calçamento. A pedra será espalhada em duas camadas das sargetas para o centro da rua, sendo comprimidas até attingirem á espessura de 0m,15, após a compressão.

VIII

Sobre essa camada deve ser collocada uma camada de 0m,10 de pedra britada de tamanhos comprehendidos entre 2,5 e 4 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com toda a perfeição, com material de 1ª qualidade, granito de resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado, inteiramente isenta de impurezas ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão será feita de modo que a camada final tenha 0m,10 de espessura e obedeça superiormente, rigorosamente ao perfil transversal dado pela Prefeitura.

Sobre ella deverá ser espalhada por penetração betume a quente, cujas qualidades de penetração, plasticidade e cohesão sejam adaptaveis ao caso, de modo a não ser por demais fluido nem por demais solido, mantendo-se com a elasticidade conveniente de modo a supportar as differenças de temperatura sem que se produza a ruina da calçada. A quantidade a espalhar deve ser de 7.5 litros por metro quadrado aproximadamente. As pedras dessa camada deverão ficar completamente envoltas em betume e sobre toda a superficie assim executada se espalhará uma camada de 0m,02 de pó de pedra. O compressor actuará sobre essa camada de pó de pedra, de modo a completar a penetração necessaria á camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso.

IX

Retirado o excesso de pó de pedra do calçamento e convenientemente varrida a superficie, serão tomados os intersticios e executada sobre toda a superficie da calçada uma pintura a quente de betume e oleo grosso em proporções determinadas, de modo a regularizar a superficie superior do calçamento, sendo preenchidos os intersticios existentes. Finalmente, se espalhará novamente uma ligeira camada de pó de pedra afim de promover a sécca completa de modo a obter-se uma superficie regular e continua obedecendo o perfil transversal determinado.

X

A camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso póde tambem ser feita por mistura a quente em vez de penetração. Nesse caso sobre a camada devidamente comprimida será espalhada a pedra misturada com betume nas proporções de 75 litros por metro cubico de material e devidamente comprimida, sendo rematado o serviço nas condições da clausula anterior.

XI

O proponente fica obrigado a executar o serviço no prazo de sete mezes a partir da data da assignatura do contrato, iniciando o serviço 24 horas depois da assignatura do contrato, sob pena de rescisão.

XII

Fica o proponente obrigado a executar 2.000 metros quadrados de calçamento por semana, devendo o aterro de toda a parte da rua ser executado no prazo maximo de dois mezes após a assignatura do contrato sob pena de 20$ de multa por dia de excesso.

XIII

As canalizações ficarão a cargo da Prefeitura que fará as escavações necessarias para esse fim.

XIV

As reposições de calçamento ficam a cargo do contratante pelos preços do contrato e serão feitas dentro de 24 horas após o recebimento do aviso, sob pena de multa de 100$000.

XV

Os proponentes indicarão simplesmente nas suas propostas:

a—acceitação sem restricção alguma das bases da concurrencia,

b—preço total em globo para a execução de todo o serviço.

As propostas serão apresentadas em enveloppes fechados acompanhando duas caixas com amostras de pedra e seis parallelipipedos regulares dos tamanhos de 0m,07 por 0m,07 por 0m,07 devidamente rubricadas pelos proponentes e indicando a procedencia da pedra. As amostras serão enviadas ao Laboratorio de Analyses onde serão feitos os ensaios de resistencia do granito. Todas as propostas cujas amostras derem resistencia inferior a 1.000 kilos por centimetro quadrado serão rejeitadas e após as analyses em presença dos senhores concurrentes só serão abertas em dia préviamente designado as propostas cujas amostras estejam dentro do minimo marcado nas presentes bases.

XVI

Os pagamentos serão feitos em prestações: a primeira de 40 o/o, quando for aceito metade do serviço a executar; a segunda de 40 o/o, quando for concluido todo o serviço, 20 o/o serão depositados para a garantia de conservação gratuita por tres annos.—Visto. Em 18 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Hildebrando Segismundo de Bonoso;

O 1° regimento de cavallaria dá o official para ronda;

O 55° batalhão de caçadores dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Theodoro Fonseca;

O 1° regimento de infanteria dá a guarnição;

Dia á brigada estrategica, amanuense Banho;

Dia á brigada mixta, amanuense Ataliba;

Uniforme, 4°.

Força policial.

Serviço para hoje.

Superior de dia, major Paranhos;

Official de dia á força, capitão Santa Fé;

Medico de dia, capitão Dr. Pinto Veira;

Medico de promptidão, tenente Dr. Benassi;

Interno de dia, alferes honorario Salvador;

Ronda aos theatros, alferes Souza;

Ronda de visita, da meia-noite para o dia, alferes Castello;

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Junqueira;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Soido; no Thesouro, alferes Servulo; na Casa da Moeda, alferes Barrão; na Caixa de Conversão, tenente Teixeira, e no quartel central, um inferior, todos do 1° regimento;

O 1° regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2° regimento de infanteria dá duas ordenanças para o commando geral, 40 praças promptas com um official e os extraordinarios;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Pinho França; no 1° regimento, tenente Jesus, e no 2° regimento, tenente Lupciano;

Coadjuvante do official de estado no regimento de cavallaria, alferes Costa;

Uniforme, 5°.

OBITUARIO

DIA 24

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Waldemar, filho de Antonio Dias Moreira, 1 anno, rua da Harmonia n. 79; Antonia, filha de José Americo, 10 mezes, travessa Agra Filho n. 79; Jorge, filho de Gregorio Apostolo, 17 dias, rua Conde de Leopoldina n. 129; Doralice, filha de Alfredo Marques, 17 mezes, rua Bom Jesus n. 17; Humberto, filho de Salvador Paschoalino, 3 mezes, rua Visconde de Itauna n. 47; Maria José, filha de Alberto Freire da Silva, 6 mezes, rua Pão Ferro n. 128; Angelo de Almeida Castro, 29 annos, casado, rua da Alfandega n. 162; Leida Rocha Freire, 27 annos, casada, rua Mariz e Barros numero 346; Prudenciano Jany, 79 annos, viuva, rua da Alfandega n. 268; José Augusto Guimarães, 20 annos, solteiro, hospital de S. Sebastião; Orentina, filha de José Francisco da Silva, 5 mezes, rua Paula Mattos n. 18; Francisco, filho de Francisco Pinto, 16 mezes, Quinta do Cajú n. 19; José, filho de José Soares da Silva, 14 mezes, rua do Riachuelo numero 112.

CEMITERIO DO CARMO

João Emilio dos Santos, 53 annos, viuvo, hospital da ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Henrique de Almeida Correia Lopes, 34 annos, casado, rua da Saude n. 217; Maria Paschoa, filha de Alexandre Pereira do Espirito Santo, 1 anno, rua da Passagem n. 88; Amaro Teixeira, 25 annos, solteiro, Santa Casa; Dr. Flavio Brederodes Pessoa de Mello, 49 annos, casado, rua Marquez de Olinda n. 57; Roland, filho de Ayme Crabe, 13 mezes, rua Treze de Maio n. 25; Syrio, filho de José Joaquim Bezerra, 42 dias, rua Real Grandeza n. 270; Dolores Barros, 62 annos, viuva, hospital da Saude; Maria de Lourdes, filha de Antonio da Silva Carvalho, 3 dias, rua das Marrecas n. 23; Manoel Abrantes, 27 annos, solteiro, Necroterio.

DIA 21

CEMITERIO DE INHAUMA

Gracinda de Jesus Soares, 70 annos, rua Vinte de Março n. 11; Candida da Silva Carvalho, 34 annos, rua Honorio n. 249; Oilia, 1 anno, rua Cesaria n. 52; Djanira, 14 dias, rua Thereza Cavalcanti n. 18; Alvaro Martins Pereira, 9 1|2 mezes, rua Assis Carneiro n. 48; Abrahão, 9 mezes, rua D. Clara n. 21; Oswaldo, 1 mez, rua Assis Carneiro n. 26.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Aracy, 2 mezes, rua Albertina, Campo Grande; feto, morro dos Caboclos.

CEMITERIO DE IRAJA'

Tolentina da Conceição, 59 annos, logar Inharangá; Moacyr, 18 mezes, travessa Carlos Xavier n. 3; feto, rua leão Vicente n. 77 C; Antonio José Alves, 40 annos, estrada Marechal Rangel, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Mariana Barbosa, 26 annos, logar Santissimo; Ernesto Carvalho Souza, 21 annos, Realengo; Lydia Judith Saisse, 23 mezes, Bangú.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Aristides, 1 anno, logar Rio Grande, indigente; Maria Bento Pereira, 50 annos, logar Anil, indigente.

TURF

Centro dos Chronistas Sportivos.

A festa de hontem.

No salão de honra do Derby Club, teve logar hontem, ás 2 horas da tarde, a festa intima offerecida ao distincto "sportman" commendador Gregorio Garcia Seabra, pelo Centro dos Chronistas Sportivos.

A essa hora, presente o homenageado, o commendaor Thomaz Rabello, 2° secretario do Derby Club; os representantes da Associação de Imprensa e do Centro dos Velleiros, varias familias e os chronistas sportivos de todos os jornaes que se publicam nesta capital, teve começo a sessão solemne. O Sr. Raul de Carvalho, presidente do Centro de Chronistas, tomou a palavra e saudou o commendador Garcia Seabra, terminando por fazer-lhe entrega do diploma de socio benemerito da novel aggremiação e de um lindo quadro, artistico trabalho do Sr. Daniel Ribeiro, no qual figuram, photographados em grupo, o illustre "turfman" e os membros da primeira directoria do centro.

O commendador Seabra agradeceu, commovido, a sincera prova de apreço, que lhe acabavam de dar os chronistas sportivos, e fez ardentes votos pela prosperidade do centro, para cuja fundação tanto concorreu.

Terminado o discurso do commendador Seabra, que foi calorosamente applaudido, o Sr. Cleantho Jiquiriçá, 1° secretario do Centro, propoz que fosse lançado na acta um voto de agradecimento á illustre directoria do Derby Club, que gentilmente cedera o seu salão de honra para a realização da festa.

Approvada, sob acclamações, a proposta, o commendador Thomaz Rabello, director da querida sociedade, tomou a palavra e, em lindas phrases, agradeceu, em nome dos seus companheiros de directoria. O illustrado "sportman" terminou o seu eloquente discurso, brindando o commendador Seabra, como o prototypo da honestidade.

As palavras do Sr. Rabello provocaram da assistencia applausos enthusiasticos.

Depois de servida aos presentes uma mesa de doces, tiveram começo as dansas, que se prolongaram até perto de 6 horas da tarde.

Em resumo, a festa de hontem, embora modesta, significou bem o apreço em que os chronistas sportivos tem o benemerito commendador Seabra.

— O Sr. Arthur Vianna, 2° secretario do Centro, telegraphou aos seus collegas, communicando que não comparecia á festa por motivo de molestia.

DERBY CLUB

A corrida inaugural da temporada.

Serão encerradas hoje, ás 7 1|2 horas da noite, ás inscripções para a corrida de 2 de abril, no prado de Itamaraty, com a qual o Derby Club inaugurará a "season" hippica de 1911.

O projecto, que foi largamente divulgado, tendo sido ainda hontem publicado nesta folha, consta de oito, porém, dos quaes um official (classico) com o premio de 2:000$ ao vencedor.

Attendendo, não só ao facto de estar o projecto cuidadosamente confeccionado, como ainda á circumstancia de ter sido o activo das nossas coudelarias consideravelmente augmentado, é de esperar que as delongas na organização de programmas, tão communs em outros annos, não se reproduzam agora. De resto, o projecto, ao que sabemos, não soffrerá modificações, e as "esperas" serão, portanto, inuteis...

— Devido a ter saido com enganos, por incorrecção do original, tornamos a publicar hoje, na secção competente, o projecto dos pareos officiaes que o Derby Club realizará na proxima temporada.

As inscripções para esses pareos serão encerradas no dia 8 de abril, ás 7 1|2 horas da noite.

Para essa publicação chamamos a attenção dos leitores.

De S. Paulo.

Na corrida realizada hontem em S. Paulo foram vencedores os seguintes animaes:

1° pareo—Vandinha em 1° e Cravo em 2°.

2° pareo—Sous Mer em 1° e Sertanejo em 2°.

3° pareo—Mérope em 1° e Expositor em 2°.

4° pareo—Schocking em 1° e Le Chabet em 2°.

5° pareo—Triumphante em 1° e Finesse em 2°.

6° pareo—Principe de Galles em 1° e Monte Bello em 2°.

7° pareo—Portugal em 1° e Cicero em 2°.

8° pareo—Gerfaut em 1° e Quo Vadis? em 2°.

9° pareo—Marjoleta em 1° e Portugal em 2°.

—Para o "Bolo Sportman, organizado para essa corrida, foram apresentadas 387 listas de palpites, elevando-se o premio á somma de 658$000.

Foram vencedores, com 19 pontos, os concurrentes Agenor e Pontes ns. 143 e 223, tendo tocado a cada um o premio de 329$000.

—As inscripções para os Bolos feitos pelas corridas do Rio serão abertas nas quartas-feiras e encerradas nos domingos, ás 11 horas da manhã.

DIVERSÕES

Sociedade Dansante Carnavalesca Flor do Andarahy.

Para dirigir os destinos desta sociedade, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, commendador Antonio dos Reis; vice-presidente, Eurico do Couto; 1º secretario, Alfredo Elias; 2º secretario, Francisco de Souza; thesoureiro, Manoel Brum; 1º procurador, Manoel do Couto; 2º, José Loureiro; 1º fiscal, João Bartholdo; 2º fiscal, Gastão Figueiredo; ensaiador, Hernani do Couto; mestre geral, Francisco do Couto; director incansavel, Lord Innocencio; porta-estandarte, Loulo; estrella da sociedade, a senhorita Edwiges.

No sabbado da alleluia dão uma grande passeata e baile.

27 DE MARÇO — S. ROBERTO — Segunda-feira da 4ª semana da quaresma.

Epistola—III Reg., c. III.

Evangelho—João, c. III.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste templo celebrou-se hontem, ás 10 1/2 horas, missa do cabido, com as formalidades da pragmatica.

Matriz da Candelaria.

Nesta matriz serão effectuados este anno todos os actos da semana santa, excepto a procissão de enterro.

Quarta-feira daremos o programma detalhado.

Novo seminario.

Inaugurou-se ante-hontem em Botafogo o novo seminario daquella diocese. Para a ceremonia D. Lucio Antunes de Souza, bispo diocesano, convidou doze parochianos residentes na diocese, o povo da localidade, familias e imprensa.

São professores das duas classes primarias de humanidades, unicas que funccionarão no 1º anno, os padres Manoel Pinto dos Santos e João Belchior, vindos ha pouco de Portugal.

O novo edificio é espaçoso e solidamente construido. A planta é do habil architecto Sr. Dacio Aguiar Moraes. O estaqueamento foi executado com esmero e todo o edificio recebeu amarração de ferro, afim de que as paredes, mais tarde, não apresentem fendas.

O predio mede 42 metros de frente e 26 de fundo, tendo, annexa, uma elegante capella.

Os seus dois andares acham-se mobilados com sobriedade e gosto e dispõem de muita luz. Existem sete salas para aulas, dormitorios hygienicos, enfermarias, salas de directoria, secretaria, vasto refeitorio, cozinha espaçosa, emfim, todo o conforto necessario.

O seminario póde comportar para mais de cem alumnos, tendo já trinta matriculados.

A decoração do edificio, trabalho de muito gosto, é do conhecido pintor Benevenuto Mancini, residente nesta capital.

Acham-se em construcção, nas proximidades do seminario, duas casas, sendo uma destinada á portaria e outra para receber as familias que vierem visitar alumnos do estabelecimento.

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 16

Problemas n. 37, de *Joca*: MORENA-LORENA; 38, de *Dendebu*: ABACATE; 39, de *Palmyra*: CARRAPATO.

Decifradores: Samielmo, Isaac, Trabuco, Aviarás Eleison, Esperança e Alleluia.

Problema n. 56

CHARADA ELECTRICA

(*Trabuco.*)

2 — O actor que representa moços namorados se de materia gorda que se estrae de uma arvore.

Problema n. 57

ENIGMA PITTORESCO

(*Zimmobert.*)

Problema n. 58

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Strenoff.*)

3 — Ouve-se grande ruido num estreito do mar — 2.

Correspondencia

Mavorte—Recebida a de 23.

D. SIGLAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Asiatic Prince, para Victoria, Bahia e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Nile, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Atlantique, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7.

Heidelberg, para S. Francisco e Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10.

Mendoza, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Cap Arcona, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Cap Verde, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Corrientes, para o Rio Grande e Buenos Aires, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Cordoba, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Amiral Ponty, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Amanhã.

Itapacy, para Santos, Paraná e Rio Grande, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a dom. para conferencia.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia e consultorio: Lavradio 36, de 1 ás 4 horas. Teleph. 1.202, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Dr. Luiz de Castro — Trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen e pelo processo Lemoine, com esplendidos resultados. Consultas de 3 1/2 ás 4 1/2; na rua Visconde do Rio Branco, 31. Gratis aos pobres.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Francfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Hilario de Gouvêa — Olhos, ouvidos, nariz, garganta e tratamento da syphilis pelo "606" — 26, Assembléa.

Dr. Eduardo de Magalhães — Com pratica nos hospitaes europeus. Tratamento das manifestações do arthritismo, da neurasthenia, dispepsia e precedencias vasculares e das doenças do figado e intestinos. Cura especial da morphéa, emprego do 606 na syphilis e bombas de "Radium", contra as ulcerações chronicas, epitheliomas e affecções rebeldes da pelle e mucosas. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 135, de 2 ás 5 horas. Resid.: rua do Cattete n. 156, telephone n. 1.021.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos **rins, prostata, bexiga, urethra**, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 39, ás segundas e quintas-feiras, das 10 ao 1/2 dia. Rua Cruzeiro, 28 A, Icarahy.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 83, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias **genito-urinarias** (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X, das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth, Avenida Central n. 87, em frente á Light.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

CONSULTAS

Mme. Palmyra — Parteira, com quinze annos de pratica nos hospitaes da Europa. Cura radicalmente as molestias do utero e ovarios; evita gravidez, por processo seguro e garantido; vende as verdadeiras pedras de cover, para felicidade. Rua Uruguayana, 154, **sobrado**, por cima do botequim.

DENTISTAS

L. Senna — Especialista em extracções de dentes, completamente sem dôr. Cura em poucos dias dentes abalados, gengivas purulentas; colloca dentes com ou sem chapa, corôas de ouro, etc., etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis. Garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos em prestações. Consultas, das 8 da manhã ás 8 da noite; aos domingos até 1 hora.

Nota — Mudou o seu gabinete para a rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

Dr. Netto Gotuzzo — Cirurgião-dentista pela Universidade de Pensylvania. Completa installação electrica. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 98, 1º andar.

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 27 de março de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Afim de tomarem conhecimento das contas e procederem ás eleições para o conselho fiscal e supplentes, deverão reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral ordinaria, os accionistas das companhias Seguros Garantia e Industrial de Cellulose e do Banco Constructor do Brazil.

—

A Estrada de Ferro Leopoldina, trouxe ante-hontem as mercadorias seguintes:

Milho—49 saccos a B. Alves & C., 18 a Almeida Chaves, 35 a C. Pinto, 22 a M. Lutterback, 120 á ordem, 14 a Teixeira Borges, 10 á Cooperativa M. Geraes, 25 a J. A. Ribeiro, 28 a Coelho Duarte, 33 a P. Figueiredo, 58 a Queiroz Moreira, 120 á ordem, 30 a Azevedo Branco, 67 a Branco Costa, 24 á ordem, 10 a A. C. Brown, 13 a Brandão Alves, 25 a Teixeira Borges, 25 a Machado Meira, 12 a Azevedo Branco, 30 a Alvaro Barroso, 10 a M. Zamith, nove ao mesmo, 47 a Coelho Duarte, 55 a Avellar & C., 16 a Teixeira Borges, 18 á ordem, 14 a Coelho Duarte, 21 a M. Meira, 32 a A. Schmidt Filho, 20 a Amaral Abreu, 10 a Teixeira Borges e 57 a Avellar & C.

Feijão—Seis saccos a Ferraz Macedo, 16 á ordem e cinco a A. Tavares.

Batatas—15 jacás ao mesmo.

Arroz—10 saccos a Coelho Duarte, 19 a Oliveira Carvalho, 10 a Pinho Campos, 19 a C. Pinto e seis a M. Zamith.

Farinha—50 saccos a Souza Valle.

Arroz—20 saccos a Marinho Pinto, 17 a Luiz Correia, 33 a Coelho Duarte, seis a B. Alves e 19 a M. Meira.

Toucinho—Dois jacás a T. Borges.

Farinha—10 saccos a S. Boavista.

Polvilho—Quatro saccos a L. Irmão.

Batatas—12 jacás a Almeida Tavares, sete a W. Irmão, sete a A. Tavares e 27 á ordem.

Goiabada—50 caixas á ordem, 10 a G. Zenha, 10 a Costa Simões e 20 á ordem.

Fumo—32 pacotes a Azevedo Silva.

Carnes—19 jacás a Toledo & C. e 11 a Teixeira Borges.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Acidos, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Jardim Botanico, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Tecidos Petropolitana, para contas e eleições, ás 12 horas de 30.

—Nacional Mineira, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Banco Commercial, para reforma dos estatutos, ao meio-dia de 28.

—Ferro Carril Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—A Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Seguros União dos Proprietarios, para contas e eleições, ao meio dia de 30.

—Paul Zsigmondy & C., para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Luz Stearica, geral extraordinaria, a 1 hora de 30.

—Jardim Botanico, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

—União dos Proprietarios, ás 12 horas de 30, para contas eleições.

—Materiaes de construcção, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

—Moinho Santa Cruz, para contas e eleições, ás 3 horas de 31.

Abril:

Banco do Brazil, para prestação de contas, eleição de um director e do conselho fiscal, a 1 hora de 3.

—Cruzeiro do Sul, para reforma dos estatutos, ás 2 horas de 8.

—Fiação e Tecelagem Carioca, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 12.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes, papel, a partir de 1 de abril, os juros de 6 %, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão pagas ás segundas, quartas e sextas feiras, e as ao portador, ás terças quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20, ouro.

—Tecidos Confiança Industrial, de 1 em diante, os juros vencidos.

—Tecidos Santo Aleixo, de 1 a 10, os juros das debentures.

—Manufactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção, a partir de 1.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909.

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos)	44$000 a 50$000
Dito nacional, regular (100 kilos)	31$000 a 36$500
Dito idem, do norte (100 kilos)	36$000 a 40$000
Dito idem, do norte, rajado (100 kilos)	25$000 a 27$000
Dito agulha, estrang. (100 kilos)	48$500 a 58$500
... inglez (100 kilos)	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	25$000 a 26$000
Fina (100 kilos)	21$000 a 23$000
Peneirada (100 kilos)	17$000 a 17$500
Grossa (100 kilos)	13$500 a 14$000
Farinha de mandioca da Laguna:	
Grossa (100 kilos)	13$500 a 14$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	35$000 a 36$000
Dito idem da terra (100 kilos)	Não ha
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	Não ha
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	39$000 a 40$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	33$000 a 33$500
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	30$000 a 31$000
Dito amendoim, nacional (100 kilos)	33$000 a 35$000
Dito branco, nacional (100 kilos)	32$000 a 33$500
Dito vermelho, idem (100 kilos)	Não ha
Dito de cores diversas (100 kilos)	24$000 a 30$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	40$000 a 41$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	39$500 a 40$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)	Não ha
Milho amarelo, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarelo da terra (100 kilos)	9$200 a 9$500
Dito branco, da terra (100 kilos)	6$000 a 6$200
Canjica (100 kilos)	24$000 a 25$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	42$000 a 44$000
Farelo de trigo (100 ks.)	9$500 a 9$700
Amendoim em casca (100 kilos)	18$000 a 19$000
Favas (100 kilos)	26$000 a 26$500
Tremoços (100 kilos)	29$000 a 30$000
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	52$000 a 54$000
Fubá de milho (100 kilos)	16$000 a 17$000
Tapioca nacional (100 ks.)	16$000 a 24$000
Polvilho, idem (100 kilos)	26$000 a 28$000
Alfafa, idem (kilo)	$210 a $220
Dita estrangeira (kilo)	$190 a $200
Matte em folha (kilo)	$460 a $600
Batatas nacionaes (kilo)	$140 a $200
Manteiga do sul (kilo)	1$600 a 1$900
Dita de Minas (kilo)	2$200 a 2$400
Carne de porco (kilo)	$460 a $780
Toucinho (kilo)	$700 a $900
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	58$200 a 63$000
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	60$000 a 63$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	58$200 a 62$400
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	68$400 a 70$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	57$600 a 58$200
Dita idem, lata grande (60 kilos)	Não ha
Banha americana em barris (libra)	$840 a $860
Linguas do R. Grande, uma	1$400 a 1$600
Cebolas, idem (cento)	2$000 a 2$700
Vinho, idem (pipa)	130$000 a 150$000

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 26 DE MARÇO DE 1911

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o/o	1:018$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:010$000
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	Julho	6 "	1:012$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:020$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	999$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	800$000
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	—
Emprest. nacional de 1897, ouro	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Empr. da E. Ferro Federaes de 1908	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Empr. O. Porto do Recife	—	Janeiro	Julho	6 "	—
Emprestimo municipal	200$000	Janeiro	Julho	6 "	200$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	200$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	198$500
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	198$500
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Julho	5 "	170$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	295$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	295$000
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	458$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	455$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	150$000	Janeiro	Julho	4 "	91$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	912$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	900$000
Estado de Minas, de 1896	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Estado do Pará, de £ 20 a	1.000	Janeiro	Julho	5 "	—
Estado do Pará, bonds, £ 20 e	200	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	—
Empr. do Espirito Santo, 200$, 500$	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	835$000
Empr. do Espirito Santo, de 500$ e	1:000$000	Abril	Outubro	7 "	920$000
Empr. de Nitheroy, de 1910	200$000	Janeiro	Julho	7 "	198$000
Camara Municipal de Petropolis	200$000	Janeiro	Julho	7 "	190$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000

DEBENTURES

	VALOR	VENCIMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o/o	215$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Março	Setembro	7 "	209$000
Carioca (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	208$000
Confiança Industrial (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	210$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	207$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Carris Urbanos	100$000	Janeiro	Julho	7 "	101$000
Candelaria	200$000	Março	Setembro	8 "	215$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	203$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$500
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$500
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	203$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	7 "	203$000
Magéense (tecidos)	200$000	Junho	Dezembro	8 "	200$000
Ordem de S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Assucareira	200$000	Janeiro	Julho	8 "	10$000
Agricola e Lavoura de Valença	200$000	Janeiro	Julho	9 "	—
Brazil Agricola	200$000	Janeiro	Julho	7 "	—
E. F. de Therezopolis	200$000	—	—	8 "	200$000
E. F. Vicinal Rio Preto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Maio	Novembro	5 "	160$000
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	160$000
Emp. Esperança Maritima	200$000	Junho	Dezembro	8 "	180$000
Comp. Navegação Rio de Janeiro	200$000	Março	Setembro	8 "	108$500
Tecidos de Botafogo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	215$000
Fabril Paulistana	200$000	Janeiro	Julho	8 "	202$000
Fabril S. Joaquim	200$000	Abril	Outubro	8 "	190$000
Industrial Mineira	200$000	Maio	Novembro	7 "	206$000
Industrial de S. Paulo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	180$000
Tecidos de Juta	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Tecidos Santo Aleixo	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Idem (2ª serie)	200$000	Março	Setembro	8 "	200$000
Tecidos Petropolitana	150$000	Janeiro	Julho	8 "	195$000
S. Bernardo Fabril	200$000	Maio	Novembro	8 "	195$000
Tecidos S. Felix	200$000	Maio	Novembro	8 "	185$000
Santa Helena	200$000	Janeiro	Julho	8 "	212$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	Maio	Novembro	8 "	205$000
Ass. dos Empregados no Commercio	50$000	Janeiro	Julho	8 "	50$000
Antonio Jannuzzi, Filhos & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 "	202$000
B. Lacticinios	200$000	Janeiro	Julho	8 "	196$000
Cervejaria Brahma	200$000	Junho	Dezembro	8 "	204$000
N. S. Rosario e S. Benedicto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	206$000
Idem (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	206$000
Ordem da Penitencia	200$000	Setembro	Março	8 "	217$000
Ordem do Carmo	200$000	Abril	Outubro	8 "	220$000
Ordem de S. Francisco de Paula	200$000	Janeiro	Julho	8 "	215$000
Idem	200$000	Abril	Outubro	8 "	215$000
Ordem Carmelitana	200$000	Março	Setembro	8 "	215$000
E. Central do Quissamã	200$000	Março	Setembro	7 "	80$000
Comp. Edificadora	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Comp. Melhor. de Pernambuco	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	55$000
Comp. Graphica Paulista	100$000	Março	Setembro	8 "	90$500
Comp. Industrial de Cellulose	200$000	Janeiro	Julho	8 "	192$000
Jornal do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	8 "	192$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	900$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	£ 50	Janeiro	Julho	5 "	650$000
A Noticia	100$000	Junho	Dezembro	8 "	—
Comp. Luz Stearica	200$000	Junho	Dezembro	7 "	195$000
Comp. de Loterias Nacionaes	200$000	Jan. e Abril	Jl. e Out.	12 "	204$000
Comp. Manufactora Progresso	200$000	Abril	Outubro	8 "	204$000
Comp. de Materiaes de Construcção	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000
Comp. Petropolitana	200$000	Maio	Novembro	7 "	190$000
Comp. Poços de Caldas	100$000	Maio	Novembro	10 "	87$000
Trajano de Medeiros & C.	200$000	Fevereiro	Agosto	8 "	198$000
Comp. Transporte e Carruagens	200$000	Maio	Novembro	7 "	205$000
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ o/o	—
Commercio e Navegação	?00$000	Janeiro	Julho	5 "	210$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	6 "	85$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Abril	Outubro	7 "	105$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	93$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	—
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1911	207$000
Commercial do Rio de Janeiro	100$000	100$000	5$000	Janeiro	1911	105$500
Commercio	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	172$000
Constructor	200$000	100$000	5$000	Julho	1910	97$000
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o/o	Janeiro	1911	119$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	50$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	1$000	Março	1909	120$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1911	135$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	4$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	160$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	120$000
Brazilianische Bank, marcos 1.000	1.000	1.000	10 o/o	Novemb.	1910	—
Brazil Norte e America	75$000	70$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	sch. 26	Dezemb.	1909	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	120$000
R. Esp. del Rio della Plata	Frs. 500	125 frs.	12 o/o	—	—	—
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	50$000
London Bank	£ 20	£ 10	15 o/o	Janeiro	1909	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o/o	Março	1911	—
Mercantil	200$000	200$000	10 o/o	Janeiro	1911	222$500

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	150$000
Leopoldina Railway	£ 10	100$000	4$444	Julho	1910	—
Minas de São Jeronymo	100$000	100$000	1$000	Março	1911	25$000
Rede Sul-Mineira	200$000	200$000	—	—	—	72$000
Victoria a Minas	fr. 500	500 frs.	6$770	Julho	1909	60$000
Araraquara	200$000	200$000	—	—	—	130$000
Souza Mambuassú	200$000	200$000	—	—	—	—
Goyaz	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	56$000
Leopoldina	£ 10	£ 10	6 ½ s.	Julho	1910	100$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	500$000	25$000	Janeiro	1911	700$000
Brazil	100$000	40$000	1$000	Julho	1909	20$000
Confiança	200$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	50$000
Garantia	1:000$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	245$000
Indemnizadora	100$000	40$000	2$000	Janeiro	1911	32$000
Integridade	200$000	50$000	2$000	Janeiro	1911	45$000
Lloyd Americano	200$000	50$000	1$500	Julho	1907	8$000
Minerva	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	8$000
Previdente	500$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	400$000
Sul America	100$000	100$000	5$000	Maio	1910	250$000
União dos Varegistas	200$000	50$000	4$000	Janeiro	1911	96$000
União dos Proprietarios	100$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	60$000

Tecidos e fiação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	285$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Março	1911	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	260$000
Cometa	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	275$000
Carioca	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	275$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	200$000
Corcovado	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	230$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	2$000	Julho	1910	210$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1911	150$000
Mageense	200$000	200$000	5$000	Julho	1910	130$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Julho	1911	260$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	289$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	2$500	Setem.	1897	180$000
S. Felix	100$000	100$000	9$000	Janeiro	1908	25$000
S. Joaquim	200$000	200$000	6$000	Agosto	1910	105$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fever.	1908	130$000
Botafogo	200$000	200$000	8$000	Março	1911	212$000
D. Isabel	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1909	—
Esperança	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Industrial Campista	200$000	200$000	20$000	Fever.	1911	210$000
Industrial de S. Paulo	100$000	100$000	—	Fever.	1910	145$000
Linho de Sapopemba	200$000	200$000	—	—	—	300$000
Nacional de Juta	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	140$000
Santo Aleixo	200$000	200$000	4$000	Julho	1908	150$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Novem.	1910	209$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Novemb.	1910	123$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Maio	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	157$000
C. Urbanos	200$000	200$000	5 o/o	Janeiro	1910	157$000
Villa Isabel	200$000	200$000	5 o/o	Janeiro	1910	150$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1909	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Janeiro	1911	150$000
S. João da Barra e Campos	200$000	80$000	10$000	Março	1911	125$000
Commercio e Navegação	100$000	100$000	—	—	—	31$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Acidos	[illegible]	100$000	10 o/o	Janeiro	1911	182$000
Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	70$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	1$000	Fevr.	1906	16$000
Docas de Santos	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	355$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	40$000	—	—	—	9$750
Geral de Melhoram. no Maranhão	100$000	100$000	3$000	Março	1911	38$000
Cessionaria das Docas da Bahia	200$000	100$000	3$500	Janeiro	1910	38$500
Industrial de Melhoram. no Brazil	100$000	100$000	3$500	Janeiro	1911	130$000
Loterias do Estado da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	—
Loterias Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	—	—	—	—
Luz Stearica	200$000	200$000	—	—	—	47$500
Manufactora de Cons. Alimenticias	200$000	200$000	3 o/o	Janeiro	1911	160$000
Mercado Munic. do Rio de Janeiro	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1911	160$000
Transporte e Carruagens	100$000	100$000	8 o/o	Janeiro	1911	120$000
Aguas Gazosas	100$000	100$000	—	—	—	80$000
Brazileira de Energia Electrica	200$000	200$000	—	—	—	60$000
Brazileira de Lacticinios	200$000	200$000	—	—	—	215$000
						200$000
Casa Colombo	1:000$000	1:000$	8 o/o	Setem.	1910	1:026$000
Cervejaria Brahma	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	245$000
Cortume do Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	213$000
Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o/o	Março	1911	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	4$000	Fever.	1900	—
O Paiz	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	14$000
Kiosques	1:000$000	1:000$	—	Janeiro	1903	1:000$000
Metropolitana	200$000	110$000	—	Março	1893	165$000
Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	125$500
Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	200$000
Vulcanica	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Commercio de Sal	100$000	50$000	—	—	—	—

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Santos, pelo paquete allemão *Cap Verde*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Genova e escalas, pelo paquete francez *Plata*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Paranaguá e escalas, pelo paquete nacional *Victoria*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Cardiff, pelo paquete inglez *Clenast Head*: carvão, a Lage Irmãos;

De Liverpool, via Santos, pelo paquete inglez *Virgil*: carvão, a Norton Megaw & C.;

Do Pará e escalas, pelo paquete nacional *Bornina*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaperuna*: varios generos, a Lage Irmãos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Santos, allemão *Cap Verde*; Genova e escalas, francez *Plata*; Paranaguá e escalas, nacional *Victoria*; Cardiff, inglez *Clenast Head*; Liverpool via Santos, inglez *Virgil*; Pará e escalas, nacional *Bornina*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaperuna*.

Vapores saidos.

Pernambuco e escalas, nacional *Tropeiro*; Coronel, inglez *Coulsdon*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Hamburgo e escalas, allemão *Galicia*; Buenos Aires e escalas, francez *Plata*.

Vapores em viagem.

FLORIANOPOLIS, 26.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Laguna.

—O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu ao meio dia para Itajahy.

—O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu ás 2 da tarde para Paranaguá.

PARANAGUA', 26.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu ás 3 da tarde para Florianopolis.

MACEIO', 26.

O paquete *Cubatão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do Recife.

ARACAJU', 26.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para a Bahia.

PORTO ALEGRE, 26.

O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para o Rio Grande.

Vapores esperados.

27 Bremen e escalas, *Erlangen*.
27 Rio da Prata, e Santos, *Espagne*
27 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
27 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
28 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
28 Hamburgo e escalas, *Oscar Fredrik*.
28 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
28 Portos do sul, *Saturno*.
28 Portos do sul, *Itanema*.
28 Rio da Prata, *Chili*.
28 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
28 Portos do norte, *Itatiaya*.
29 Portos do norte, *Ceará*.
29 Havre e escalas, *Amiral G. de Genouilly*.
29 Portos do norte, *Olinda*.
29 Portos do sul, *Itajuba*.
30 Callão e escalas, *Orcoma*.
30 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
30 Rio da Prata, *Hollandia*.
30 Santos, *Pernambuco*.
30 Portos do norte, *Cubatão*.
30 Nova York, *Kilsyth*.
31 Portos do sul, *Jupiter*.
31 Liverpool e escalas, *Prath*.
31 Liverpool e escalas, *Canning*.

ABRIL:

2 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*
2 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
3 Santos, *Heidelberg*.
4 Rio da Prata, *Sieno*.
4 Nova York, *Black Prince*
5 Rio da Prata, *Asturias*.
5 Santos, *Byron*.
6 Rio da Prata, *Cap Roca*.
6 Bremen e escalas, *Bonn*.
7 Nova York, *Rio de Janeiro*.
7 Portos do norte, *Maranhão*.
8 Nova York, *Parús*.
8 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
9 Rio da Prata, *Savoia*
10 Nova York, *Purús*.

Vapores a sair.

27 Rio da Prata, *Cordoba*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
27 Rio da Prata, *Atlantique*.
27 Santos, *Erlangen*.
27 Portos do norte, *Itanema*.
27 Nova York, *Asiatic Prince*.
27 Portos do sul, *Itatiba*.
27 Portos do norte, *Mendes* (10 horas).
27 S. Matheus e escalas, *Teixeirinha*.
27 Rio da Prata, *Nile*.
27 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
27 S. Francisco, via Santos, *Heidelberg*
27 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
28 Aracajú, *Santa Cruz*.
28 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
28 Havre e escalas, *Espagne*.
28 Rio da Prata, *Atlantique*.
28 Aracajú, *Santa Cruz*.
28 Portos do sul, *Itapacy*.
29 Bordéos e escalas, *Chili*.
29 Malmo e escalas, *Axel Johnson*.
29 Callão e escalas, *Oropesa*.
29 Portos do norte, *Itanema*.
29 Portos do sul, *Itaperuna*.
29 Santos, *Mucury*.
30 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
30 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
30 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
30 Villa Nova e escalas, *Laguna*.
30 Viçosa e escalas, *Industrial*.
30 Santos, *Mucury*.
30 Portos do norte, *Pará*.
30 Rio Grande e escalas, *Saturno*.
31 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
31 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.

ABRIL:

1 Paraty e escalas, *Garcia*.
1 Porto Alegre e escalas, *Itajubá* (12 hs.).
2 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
3 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
4 Genova e escalas, *Siena*.
5 Southampton e escalas, *Asturias*.
5 Laguna e escalas, *Mayrink*.
5 Nova York, *Byron*.
5 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
5 Nova Orleans, *Black Prince*.
6 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
8 Hamburgo e escalas, *Konig Fried. August*

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 25, pelo vapor *Cap Roca*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—100 caixas a Julio Couto, 600 a Costa Simões, 200 a O. Lopes Silva, 100 a Angelino Simões, 100 a Oliveira Lopes Silva, 50 a J. F. Costa, 100 a N. Zagari, 50 a Constantino Ribeiro, 50 a João Marques Dias, 200 á ordem, 100 a Ferreira Irmão, 30 a C. Rocha, 30 a G. Amarante, 30 a Marinho Pinto, 30 a Dias Almeida, 300 á ordem, 30 a B. Albuquerque, 50 a Ramalho & C., 50 a Joaquim Fernandes, 50 a Dias Almeida, 150 a Angelino Simões, 200 a A. Pollery, 50 a J. J. da Silva, 50 a A. Campos, 100 a Marques Silva, 50 a Constantino Ribeiro, 50 a Correia Ribeiro, 50 a Carvalho Rocha, 70 a Guimarães Irmão e 60 a Ayres de Souza.

Arroz—300 saccos a Ferraz Irmão, 100 a Marques Silva, 200 a F. Moreira, 1.000 a Saramago Irmão, 150 a Caldas Bastos, 100 a H. Marti & C. e 100 a O. Lopes Silva.

Cevada—780 caixas á Companhia Cervejaria Brahma, 200 barricas á ordem, 50 a A. R. Santos, 50 a B. Irmão e 100 a F. G. Savedra.

Conservas—10 caixas a T. Borges.

Tapioca—15 saccos a P. Monteiro.

Ervilhas—15 saccos ao mesmo.

Tapioca—15 saccos a G. Campos.

Cominhos—Cinco saccos ao mesmo.

Cevadinha—15 saccos á ordem.

Tapioca—10 saccos á ordem.

Sardinhas—22 barricas á ordem.

Papel—227 rolos e 132 fardos á ordem, 12 fardos a H. Ribeiro, 21 a Gomes Pereira e 43 a C. Noelner.

Conservas—20 caixas a Alvaro Barros.

Creolina—36 caixas a S. Dantas.

Oleo—15 barris a M. M. Raposo, 30 á ordem e cinco a G. Campos.

Papel—11 fardos a P. Monteiro.

Lupulo—Duas caixas á ordem.

Fumo—Um volume á ordem.

Carbureto—30 caixas a Isnard & C.

Papel de cigarros—Uma caixa a Leite Alves e duas á ordem.

Couros—Uma caixa á ordem, uma a J. Ignacio Coelho, uma a F. Jorge Oliveira, uma a P. Angelo, uma a Antonio Pinto, uma ao mesmo, uma Bentemuller, uma a Luiz Guimarães, duas a Bordallo & C. e duas a P. Zsigmondy.

Lupulo—Duas caixas á ordem.

Papel—Dois pacotes á ordem.

Fumo—15 pacotes a Bellingrodt e quatro a J. F. Correia.

Oleo—40 barris a J. Rainho.

Couros—Uma caixa á ordem, uma a G. Carneiro, uma a L. Faria Rodrigues e uma a Bentemuller.

Lupulo—Tres caixas a A. Kladt.

Lamparinas—10 caixas a P. Lucena.

Oleo—40 barris a S. Ferreira e 32 a J. Rainho.

Couros—Duas caixas a B. Albuquerque.

De Leixões:

Vinho—200 quintos a A. Barros, 50 a Teixeira Costa, 201 a C. Monteiro, 100 a R. Guimarães, 258 a Dias Almeida, 206 a Thomé & C., 100 a Marinho Pinto, 100 a G. Amarante, dois a F. G. Barbosa, 200 quintos e 100 decimos a Macedo Junior, 278 quintos a Mourão & C., 50 a Gomes Soares, 100 caixas a Pinho Chaves, 150 a C. Reguffe, 100 a J. Cardoso, 115 a D. Coelho, 250 a G. Zenha, 150 a Marinho Pinto, 250 a G. Amarante, 200 a Rocha M. Baptista e 250 a T. Borges.

Azeite—55 caixas a J. Rainho & C. e 25 a F. Macedo.

Conservas—25 caixas a Coelho Martins.

Sardinhas—49 caixas ao mesmo e 31 a Delfino Coelho.

Azeitonas—25 caixas ao mesmo.

Conservas—30 barris ao mesmo.

Palha—18 caixas a J. F. Correia.

Rolhas—Duas caixas a T. T. Palhares.

De Lisboa:

Sardinhas—50 barris a Ferraz Irmão, 75 a Couto & C., 50 a Siqueira & C., 300 a L. Villela e 40 a Almeida Siemann.

Azeitonas—70 caixas a Soares Souza, 50 a F. Alvarez, 28 volumes ao mesmo, 40 caixas e 40 volumes a Coelho Moniz, 45 caixas e 25 volumes a D. Coelho e 40 caixas e 25 volumes a H. Marti & C.

Azeite—50 caixas a F. Alvarez e 100 a Carlos Taveira.

Cognac—100 caixas a Coelho Moniz.

Peixe—35 barricas a Almeida Siemann.

Pó corticite—Tres caixas a J. Constant.

Arenques—25 barris a Couto & C.

Presuntos—Cinco caixas a F. Alvarez.

Rolhas—Cinco fardos a E. C. Camuquira e 102 a A. R. Valente.

Aguas—Duas caixas a F. Alvarez.

—Pelo vapor *Santa Cruz*, de Aracajú:

Assucar—1.000 saccos a Zenha, Ramos & C., 138 a Alvaro Barros, 400 a D. Aguiar Mello, 4.373 a Walter Brothers & C., 500 a Fry, Youle & C., 1.331 a Thomaz da Silva & C. e 200 a Fry Youle & C.

Algodão—103 fardos a J. O. Castro.

—O vapor *France*, de Marselha e escalas, não trouxe carga.

—Pelo vapor *Goyaz*, de Nova York e escalas:

Carga de Nova York:

Bacalhão—500 tinas a L. A. Magalhães.

Oleo—53 caixas e 16 barris a Guinle & C., 20 a G. Accetta e 25 a M. Serra.

Aguaraz—200 caixas a Gonçalves Campos.

Do Natal:

Algodão—200 fardos a Gonçalves Zenha.

Do Ceará:

Charutos—Uma caixa a Lopes Sá.

De Pernambuco:

Assucar—428 saccos á ordem.

—O vapor *Industry*, de Nova York, não trouxe carga de interesse.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte: CEARA'........ amanhã
OLINDA........ a 29 do cor.
IRIS.......... a 31 do cor.

Do Sul: SATURNO..... amanhã
JUPITER....... a 31 do cor.

IDA

FLORIANOPOLIS..	Em Manáos
SERGIPE........	Em Pará
ALAGOAS........	Em Ceará
ACRE...........	Entre Rio e Bahia
SIRIO..........	Em Florianopolis
ORION..........	Entre Rio e Rio Santos
MINAS GERAES...	Entre Ceará e Pará
MAYRINK........	Em Florianopolis
BRAZIL (fluvial)..	Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

OLINDA.........	Entre Bahia e Victoria
CEARA'.........	Em Bahia
MARANHÃO.......	Entre Pará e Maranhão
BAHIA..........	Entre Manáos e Pará
SATURNO........	Em Paranaguá
JUPITER........	Em Itajahy
RIO DE JANEIRO..	Entre Barbados e Pará
IRIS...........	Entre Aracajú e Bahia
MERCEDES.......	Em Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Manáos

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sae hoje, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoyá, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHA RAPIDA

O paquete

PARA'

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá na quinta-feira, 30, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Laguna

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

Saturno

sairá na quinta-feira, 30, á 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS**

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

Jupiter

sairá no domingo, 9 de abril, á 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de abril, ás 4 horas da tarde, para Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da manhã, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sae hoje, 27 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá no dia 28 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

S. PAULO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios) sairá no dia 13 de abril, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados. Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 20 de abril, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

HILSYTH..................	a 30 do corrente
PURUS....................	a 10 de abril

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Dentista — Armando Castro, trabalho garantido, preços modicos, pagamentos em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, aos domingos até 2 horas da tarde; na praça Tiradentes n. 68.

Dr. Abelardo Falcão, dentista americano. Rua do Ouvidor, 159.

Alfredo Garcez — Cirurgião-dentista, pela Faculdade do Rio, especialidade em extracções sem dôr. Preços modicos. Consultorio: Evaristo da Veiga, 146, das 9 ás 5.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Drs. Moniz Freire e Carlos A. Brazil — Avenida Central n. 103.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga — Consultas de direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em Portugal; rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Retratos a crayon — **20$** — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier, 318.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Postiços de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Sacadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas, mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega— BAPTISTA ANDRADE & C.

Restaurant Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 11, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653, Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

Retratos a crayon — **20$** — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

HOMOEOPATHIA

Pharmacia e Drogaria Cruzeiro do Sul — Rua da Constituição n. 20 — Gonorrhéas (Tuyacina), cura em poucos dias, não tem dieta nem affecta os intestinos; é em granulos.

A' venda em todas as pharmacias. Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos dos Srs. clinicos homoeopathas.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete, 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

A Roda da Sorte—Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 70, moderno.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Formicida Schomaker — Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados, que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia.

Agencia fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68, moderno.

Retratos a Crayon — **20$000** — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bortido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — G. Camara n. 115
J. [illegible] — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

A EQUITATIVA

AVENIDA CENTRAL N. 125
(Edificio de sua propriedade)
Mais um sinistro pago
Apolice n. 40.184 — 5.000$000

Na qualidade de procuradores bastantes da Sra. D. Carlota da Silva Reis, recebemos da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), valor da apolice n. 40.184, emittida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Joaquim Francisco dos Reis, e ora vencida pelo fallecimento deste.

E, pelo presente, damos á mencionada sociedade plena e geral quitação da citada apolice n. 40.184, entregue neste acto e que fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1911 — *Vieiras, Mattos & C.*

Rio de Janeiro, 9 de março de 1911 — Illmos. Srs. directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—Rio de Janeiro —Amigos e senhores—Como procuradores da Exma. Sra. D. Carlota da Silva Reis, tivemos occasião de entrar em relações com essa conceituada sociedade, que mais uma vez teve opportunidade de patentear a correcção com que sempre procede e o interesse com que trata dos negocios que lhe são affectos.

Cabe-me, pois, agradecer a presteza com que VV. SS. liquidaram a apolice n. 40.184, sobre a vida do Sr. Joaquim Francisco dos Reis, ultimamente fallecido, segurado nessa sociedade pela importancia de 5:000$000.

Fazemos votos pela constante prosperidade de tão util instituição e aproveitamos o ensejo para subscrever-nos, com elevada estima e apreço.

De VV. SS. amigos e obrigados—*Vieiras, Mattos & C.*

NOTA—Montam a mais de 10.000:000$ os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa, sendo que as sorteadas continuam em vigor na fórma de seus respectivos contratos. Peçam prospectos.

Uma exposição universal em Paris em 1920

Trata-se actualmente em França de preparar para 1920 uma exposição universal em Paris. E' certo que se este projecto se realiza, essa grande exposição attrairá visitantes das cinco partes do mundo. E' certo tambem que na secção de hygiene, as maiores recompensas serão outorgadas ao Xarope e ás Capsulas Friant, cuja efficacia para a cura das molestias dos bronchios e dos pulmões é proclamada pelo mundo inteiro.

Com superior vantagem

E' surprehendente e até maravilhosa a acção da Emulsão de Scott sobre o systema.

Na declaração do distincto medico de Fortaleza, Ceará, Dr. José Lino da Justa, inspector de hygiene do Estado do Ceará, etc., diz:

"Attesto que tenho empregado com superior vantagem a Emulsão de Scott, em todos os casos de debilidade constitucional, com especialidade no rachitismo e na escrofulose."

Nem os ovos cozidos, já que o cozimento destróe a lecithina, nem os ovos crús, já que contém a lethicina junto com combinações albuminoides, pódem substituir o Ovo-lecithine Billon", no tratamento do principio da tuberculose, neurasthenia, diabetes, rachitismo, excesso de trabalho e convalescença, por isso o Sr. Billon fez muito descobrindo o seu valoroso producto, o qual se vende hoje muito barato, quando o seu valor no principio era de tres mil e quinhentos francos o kilo.

DR. X...

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico verificador de obitos da policia do Districto Federal, attesto que tenho tido occasião de empregar as GOTTAS DE JUNIPERUS PAULISTANUS — por varias vezes, em clientes meus; e, pelos resultados colhidos, considero este medicamento o mais efficaz para a cura **da fraqueza genital e impotencia viril.** O referido é verdade e o affirmo — DR. LUIZ BANDEIRA DE GOUVEIA.

Pedidos á Pharmacia Aurora, rua Aurora n. 57 — S. PAULO — Caixa, pelo correio, 6$000.

ASTHMATICOS

O PÓ-LOUIS LEGRAS

acalma em menos d'um minuto os mais violentos accessos de *Asthma*, o *Catarrho*, a *tosse* de *velhice* e *prolongada* da *bronchite chronica*. Os seus maravilhosos resultados grangearam-lhe uma recompensa unica na Exposição universal de Paris 1900.

Asthmaticos, experimentae o
Pó Louis Legras.
H. BERTHIOT, Phcº, 14, rue des Lions, PARIS
No Rio de Janeiro: ANDRÉ DE OLIVEIRA, 11, rua 7 de Setembro
e nas principaes Pharmacias

ATTENÇÃO

Aviso á praça

Almeida & Irmão, estabelecidos á praia de Botafogo ns. 4 e 78, com commercio de lenha e materiaes de construcção, declaram para todos os effeitos a esta praça ou fóra della, que têm a sua firma registrada na Junta Commercial desta capital e que nada têm com a tragedia occorrida á rua Larga de S. Joaquim, a 23 do corrente, onde se achava envolvida uma firma identica á sua.

O ILLMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO DE GUATEMALA BEMDIZ OS INVENTORES DA

Emulsão de Scott

DR. DOM RICARDO CASANOVA Y ESTRADA
Arcebispo de Guatemala

"Sua Exa. Revma. tomou em varias occasiões, por prescripção facultativa, este preparado de fama universal e experimentou sempre salutares effeitos. Sua. Exa. Revma. bemdiz a Vas. Sras. em nome do Senhor e deseja-lhes muitas prosperidades."— REVDO. JOSÉ RAMÍREZ COLÓN, Secretario do Arcebispo. Guatemala, 8 de Agosto de 1908.

TODA a pessôa extenuada, já seja por excesso de trabalho physico ou mental, encontra na *Emulsão de Scott* o agente mais poderoso para restabelecer as forças do corpo e o vigor cerebral. E' o remedio mais efficaz para combater a Tisica, a Anemia, o Raquitismo, a Escrofula, etc., e o Reconstituinte mais poderoso para recobrar de uma maneira positiva a integridade physica e o vigor dos centros nervosos.

Exija-se esta marca

SCOTT & BOWNE
Chimicos — Nova York

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Leopoldina Mangueira Gomes

✝ Francisco Lago Gomes, seu marido, filhos e filhas, sua mãi Deodora Candida Mangueira, irmãos e sobrinhos, a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua idolatrada mulher, communicam que a missa do 7º dia será celebrada hoje, segunda-feira, 27 do corrente, na matriz de Santo Christo, ás 9 horas; desde já ficam gratos a todos que acompanharam os restos mortaes.

Maria das Dores da Silva Maia

(VIUVA SILVA MAIA)

✝ Isabel Augusta da Silva, José da Silva Maia, sua esposa e filhas, Maria Felisbella da Conceição, José Antonio Cardoso e sua familia e viuva Silva Maia & C. agradecem penhorados a todos aquelles que tomaram parte na sua dor e acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada filha, mãi, sogra, avó, sobrinha, prima e socia MARIA DAS DORES DA SILVA MAIA, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, hoje, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José; pelo que se confessam eternamente agradecidos.

D. Marietta de Carvalho Costallat

✝ O marechal José Alipio Costallat, Lota Costallat, Adelia Costallat de Macedo Soares, Benjamin Costallat, José Eduardo de Macedo Soares e filha (ausentes), José Alipio de Carvalho Costallat convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar hoje, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, pelo repouso eterno de sua extremosa esposa, mãi e avó dona **MARIETTA DE CARVALHO COSTALLAT**, fallecida em viagem para a Europa, no dia 20 do corrente.

Guilhermina Nerval de Gouveia

✝ Dr. Oscar Nerval de Gouveia e sua filha Maria José Nerval de Gouveia, Dr. Braz Carneiro Nogueira da Gama, sua senhora e filhos, Dr. José Calmon Nogueira Valle da Gama, sua senhora e filhos e D. Anna Netto Nogueira da Gama e filhos, engenheiro PePdro Fernandes Vianna da Silva, sua senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia, que, por alma de sua presada mulher, mãi, irmã, cunhada, tia e madrinha será resada amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja do convento do Carmo, na Lapa.

Sylvio Dias Carneiro

✝ D. Ermelinda Mendes Carneiro, D. Rita Amelia Dias Carneiro, Augusto Dias Carneiro, Edgard Domingos Ferreira e familia, Manoel Fernandes Moreira Carneiro e familia, D. Hortencia Alexandrina de Oliveira convidam toras as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que por alma de seu esposo, filho, irmão, primo e cunhado **SYLVIO DIAS CARNEIRO**, será celebrada na matriz de S. João Baptista da Lagoa, depois de amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 8 1|2, 7º dia de seu passamento. Desde já se confessam eternamente agradecidos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz lindas corôas de flores naturaes, a preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 185

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

DECLARAÇÕES

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ
FUNDADO EM 1868

De ordem da directoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na secretaria respectiva, a partir de 6 do corrente, achar-se-hão abertas as matriculas para os diversos cursos nocturnos gratuitos, mantidos por esta associação, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Para inscripção não é necessario requerimento, basta a presença do candidato.

Rio, 3 de março de 1911 — GUILHERME COSTA, director das aulas —M. G. DA COSTA PEREIRA, primeiro secretario.

Derby Club

Os Srs. empregados da casa das apostas são convidados a renovar suas cartas de fiança, até o dia 1 de abril proximo futuro.

Thesouraria do Derby Club, em 24 de março de 1911—APOLLINARIO G. DE CARVALHO, thesoureiro.

BANCO CONSTRUCTOR DO BRAZIL

(Nova sociedade anonyma)

São convidados os Srs. accionistas da nova sociedade anonyma — Banco Constructor do Brazil — a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 27 de março corrente, a 1 hora da tarde, no 1º andar do predio n. 117, da Avenida Central, salas 10 e 11, para tomarem conhecimento do relatorio da directoria, contas prestadas pela mesma e do parecer do conselho fiscal, procedendo-se em seguida á eleição da directoria, dos membros do conselho fiscal e seus supplentes.

Nos termos dos arts. 19 e 25 dos estatutos, ficam suspensas as transferencias das acções nominativas, até a data da assembléa, devendo os possuidores das acções ao portador, deposital-as no escriptorio da séde social, com antecedencia de tres dias, na fórma dos estatutos e da lei.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1911 — A DIRECTORIA.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, com janela para a rua, em casa de boa familia, quasi independente; na rua S. Roberto n. 11, Estacio, perto da rua Santos Rodrigues.

35$000

ALUGA-SE um quarto, sem mobilia e muito arejado; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, uma sala e cozinha; na rua Braulio Cordeiro, 59, avenida, estação do Riachuelo, e pela linha auxiliar, ponto Heredia de Sá.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua de Santa Luzia n. 196, em frente aos banhos de mar.

40$000

ALUGAM-SE dois bons commodos em casa de familia. Rua Monte Alegre n. 43, sobrado. Proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços do commercio; na rua General Camara n. 166, 2º andar, proximo ao largo do Capim.

ALUGA-SE um bom quarto, com sacada, a uma ou mais pessoas; na rua Theophilo Ottoni n. 31.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 56, 1º andar.

45$000

ALUGAM-SE sala e alcova de frente, a casal sem filhos, dando-se direito á serventia da casa; predio limpo; na rua Commendador Telles n. 135, moderno, Cascadura.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, em casa de todo respeito e socego; tendo todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

50$000

ALUGA-SE um bom aposento; na rua Dr. Correia Dutra n. 2.

ALUGA-SE um esplendido gabinete de frente, no pavimento terreo, com ou sem mobilia, para um ou dois senhores ou uma senhora, que trabalhem fóra, em casa de uma familia de respeito, com todo o asseio, conforto e hygiene; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

55$000

ALUGA-SE uma casa, em Cachamby; trata-se na rua de S. Gabriel numero 94.

60$000

ALUGA-SE um quarto a pessoa séria, em casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252.

ALUGA-SE um excellente commodo de frente para o mar, mobilado de novo, hygiene completa; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa hygienica; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um grande quarto, com janela e entrada independente, a um senhor serio, em casa de pequena familia; na rua Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para escriptorio, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Marechal Floriano.

70$000

ALUGA-SE a casinha da rua Monte Alegre n. 167, com uma sala e dois quartos e quintal.

ALUGA-SE um escriptorio, com direito á sala de espera; tem luz electrica e agua encanada; na rua dos Ourives n. 25.

ALUGA-SE uma casa, em Jacarépaguá, na rua Dr. José Silva n. 2, e trata-se no largo do Pechincha n. 25, padaria, ou na rua da Carioca n. 39.

75$000

ALUGA-SE uma boa casinha, á rua Barão do Amazonas n. 53.

76$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 169, moderno, com accommodações para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador idoneo.

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORIANA........	12 de abril	(escalas)
ORISSA........	27 de »	(directo)
ORTEGA........	10 de maio	(escalas)
[illegible]SSA........	25 de »	(directo)
ORITA.........	7 de junho	(escalas)
ORAVIA........	22 de »	(directo)
ORONSA........	5 de julho	(escalas)
ORCOMA........	20 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

Com telegrapho sem fio MARCONI

esperado de Callão e escalas no dia 30 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 5$300 de imposto federal

Para VIGO e CORUNHA mais **3$**, imposto hespanhol

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Este paquete ainda tem accommodação disponivel na 2ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

Viagem extraordinaria

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ao **meio dia**

Valores pelo escriptorio, amanhã 28, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do Porto.

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** quarta-feira, 29 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 29, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do Porto.

O PAQUETE

ITANEMA

sairá para **Ilhéos, Bahia, Maceió e Pernambuco** quarta-feira, 29 do corrente

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do caes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

80$000

ALUGA-SE boa sala e gabinete de frente, predio novo, com electricidade, em casa de pequena familia, a moços decentes ou a casal sem filhos; na rua de S. Leopoldo n. 326, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, bem arejada, com quatro janellas completamente independente, tem gaz e grande quintal; na rua Marquez de Leão n. 53, Engenho Novo.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a dois moços; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

90$000

ALUGA-SE uma sala, para pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE uma esplendida sala, sem mobilia, com tres janellas para a rua; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

100$000

ALUGA-SE, na rua Senador Dantas n. 84, em casa de um casal de tratamento, a um senhor serio, do commercio, ou para escriptorio, uma grande sala de frente, com tres sacadas e entrada independente.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com tres sacadas para a rua, em casa de todo respeito e socego, e com todas as commodidades necessarias; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE o andar terreo da travessa de S. Carlos n. 7, com tres quartos, duas salas, cozinha e uma area; as chaves estão na rua de S. Carlos n. 59, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa, nova com duas salas, tres quartos e mais commodidades; na rua Ignatemy n. 84, perto da estação de Cascadura.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com pensão, a pessoa só; na praça da Republica n. 93, sobrado.

107$000

ALUGA-SE a bonita casa da villa Jacinda n. 6, á rua Barão do Amazonas n. 146, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e quintal e tendo gaz e bonds de 100 réis de S. Francisco Xavier, está limpa e as chaves estão no n. 5, trata-se na rua Club Athletico n. 33.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 8, com duas salas, tres quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, armazem, ou na rua Barão de Mesquita n. 394.

120$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto a um casal de tratamento e de todo respeito; na rua do Hospicio n. 286 A, sobrado.

ALUGA-SE o espaçoso e lindo salão da casa da rua do Rezende n. 39.

ALUGA-SE a casa da rua Palm Pampiona n. 92, com duas salas, tres quartos, cozinha, bom terreno; trata-se na rua Marquez Leão numero 31; as chaves estão na rua Vieira da Silva n. 40.

130$000

ALUGA-SE o chalet da rua José de Alencar n. 16, proximo á rua Frei Caneca; trata-se na rua do Ouvidor n. 182.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 10, com duas salas, tres quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, armazem, ou na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE o predio da rua Silva n. 1, proprio para familia; tem dois quartos, duas salas, banheiro e boa cozinha; trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea; as chaves estão, por favor, com o Sr. J. M. de Souza.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com tres sacadas e um enorme quarto, em casa de todo respeito e socego, tendo todas as commodidades necessarias; na rua do Riachuelo numero 162.

150$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um grande quarto, communicando-se, em casa de um casal serio, a cavalheiro de tratamento; na rua Senador Dantas n. 84.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 16, moderno.

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente, bem mobilada ou sem mobilia, e quartos, da mesma fórma, e de frente, com bôa pensão, de 5$ a 7$, conforme o aposento, para casal, senhora ou senhor de respeito, com todo o asseio, conforto e hygiene, em casa de familia respeitavel; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE a casa da rua Imperial n. 140, Meyer, com boas accommodações, gaz, agua e luz electrica; grande chacara arborisada; as chaves estão no mesmo, e trata-se na avenida Passos n. 123, sobrado, das 12 ás 4.

200$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a casal sem filhos; na praça da Republica n. 93, sobrado.

ALUGA-SE um 2º andar, na praça da Republica; trata-se na rua da Constituição n. 16, loja.

ALUGA-SE o predio da rua Assumpção n. 67; tem duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa, latrina, tanque para lavar, quintal e jardim na frente; é novo; trata-se na rua do Cattete n. 335.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, copa e tres excellentes quartos, com entrada independente e tendo bom quintal; na rua Visconde de Figueiredo n. 67 (Conde Bomfim); as chaves estão na rua Conde Bomfim n. 301, na pharmacia Braz.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com pensão, a casal sem filhos; na praça da Republica n. 93, sobrado.

210$000

ALUGA-SE uma boa casa, assobradada, com duas salas, dois quartos, saleta, cozinha e quintal; na rua Cassiano n. 29, Gloria; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 20 A.

230$000

ALUGA-SE, a familia de tratamento, uma esplendida casa, com cinco quartos, tres salas, cozinha, latrinas, banheiro e chacara, com arvores fructiferas; na rua Visconde de Itamaraty n. 103, e trata-se na avenida Gomes Freire n. 100.

240$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Soares Cabral n. 17; as chaves estão na rua das Laranjeiras n. 232, onde se trata.

ALUGA-SE o predio novo, de dois pavimentos, á rua General Polydoro n. 53, com quatro dormitorios, duas salas, copa, cozinha, dois banheiros, tres sentinas, terraço, lavanderia e quintal; as chaves estão no n. 91, e trata-se na praia de Botafogo n. 186.

285$000

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, completamente renovado, á rua Voluntarios da Patria n. 368, tendo seis quartos, duas salas, saleta, cozinha, quintal, etc.; trata-se na praia de Botafogo n. 186 e as chaves estão com o pintor, na casa vizinha.

300$000

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quartos de frente, bem mobilados ou sem mobilia, com uma boa pensão, de 5$ a 7$, conforme o aposento, para casal, senhora ou senhor de respeito, com todo o asseio, conforto e hygiene, em casa de familia respeitavel; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

350$000

ALUGA-SE, por seis mezes, uma boa casa mobilada; informa-se na padaria e confeitaria Franceza, á rua do Cattete n. 305.

CALLOS—Callista cirurgião, chegado da Europa, extrae, sem dôr, por processos modernos, callos e unhas encravadas. Preço, 5$; chamados á domicilio; cartas a Mr. Charles, rua do Carmo n. 66, 2º andar.

CARTÕES de visita, cento 2$; rua Rodrigo Silva, 12, antiga Ourives, 8; casa Hildebrandt.

INFLUENZA: GRIPPINA, novo remedio homoeopatha para curar rapidamente, influenza, constipações, acompanhadas ou não de febre, dores pelo corpo, cabeça, tosse, calefrios, etc; não tem dieta; preço 1$; vende-se na pharmacia homoeopatha, de Adolpho Vasconcellos: 27, rua da Quitanda; 39, rua Engenho de Dentro, e 9, rua Assis Carneiro.

PARA os devidos effeitos, declaro que meu nome é Miguel da Silva Mello e não Miguel da Silva.

EM VIAGEM

Aconselhamos de levar em viagem e de ter sempre em casa na chacara um ou dois vidros de Pó Rogé, sobretudo quando se mora longe de pharmacias. Com effeito, é o mais efficaz e o mais agradavel purgante que se possa achar. Elle faz cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre. Além disto, um vidro de pó Rogé occupa pouco logar e póde ser levado facilmente em uma mala sem receio que molhe a roupa, pois é um pó. Finalmente, este pó se conserva infinitamente sem nunca se estragar. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é multissimo raro. Deita-se o conteudo do vidro em meia garrafa d'agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora, então bebe-se. Se quizerem vender-lhes qualquer outra limonada purgativa em logar do pó Rogé, desconfiem, é por interesse e, para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris— A' venda em todas as boas pharmacias.

CURADO EM 15 DIAS

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1910

Illmo. Sr. Dr. Sanden

Nesta.

Illmo. senhor — Cheio de satisfação e reconhecimento, venho communicar-lhe, por meio desta, os assombrosos resultados colhidos com o uso do seu Cinturão Electrico. Como o doutor deve estar lembrado, no dia 5 de março proximo findo, quando fui ao seu escriptorio, mal podia conservar-me de pé, devido ás grandes dores sciaticas que me atormentavam, ha mais de dois annos, a ponto de ver-me obrigado a abandonar o meu emprego por mais de nove mezes. Pois bem; com o uso do vosso maravilhoso Cinturão Herculex, que nesse dia adquiri, dentro de oito dias melhorei extraordinariamente, e, em duas semanas, achava-me completamente curado. E' tanto mais para admirar esse resultado, pois durante dois annos consecutivos tentei, para bem dizer, todos os tratamentos imaginaveis, sem resultado. Ha mez e meio que abandonei o uso do apparelho e, até agora, nada mais tenho sentido. Já voltei para o trabalho, como e durmo admiravelmente, o que ha muito não fazia.

Peço ao doutor tornar publico este meu agradecimento, para que possa aproveitar a todos os que se vejam martyrizados como eu me via, e disponha deste seu servidor, sempre grato.

FELIPPE NERY RUBIO.

Residencia: rua Berquó n. 8, estação da Piedade, Capital Federal.

Curas como estas são realizadas diariamente por meio do Herculex Electrico do Dr. Sanden. E não ha nada absolutamente que estranhar nisso, pois é bem sabido que a electricidade é por excellencia o grande remedio da natureza. Ella cura, onde tudo mais fracassa.

Visital-me, e explicar-vos-hei o que é necessario fazer para conseguir curas tão efficazes. Nada absolutamente vos cobrarei pela informação.

Aos que não puderem vir pessoalmente, ser-lhes-hão enviadas, GRATUITAMENTE, contra recebimento do nome e residencia, as duas ultimas obras do Dr. Sanden — SAUDE e VIGOR—as quaes ensinam não sómente como curar-se, mas tambem como precaver-se contra toda e qualquer molestia.

DR. P. T. SANDEN—Largo da Carioca n. 15, 1º andar — Rio de Janeiro

Informações gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NAO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos.

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 RUA SETE DE SETEMBRO 186

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEAO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a..........	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a..........	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a..................	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a....................	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a.............	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a............	130$000
Guarda louças 50$.........	60$000
Mesas elasticas 65$.........	70$000
Cadeiras de canella, 12.....	75$000
Cadeiras austriacas.........	110$000
Cadeiras de balanço.........	40$000
Grupos de sala, nove peças..	140$000
Grupos de sala, estofados...	180$000
Grupos de sala, austriacos...	170$000
Colchões de 4$ a..........	12$000
Colchões de crina, 12$ a....	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a..	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo— Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A em frente ao largo do Rocio.

TOSSE BRONCHITE INFLUENZA cedem com o uso do ANTI-CATARRHAL (Xarope cardus benedictus) de GRANADO

GUARDA CIVIL, COLLEGIOS,

Linhas de tiro e todas as corporações, fazem-se uniformes com toda a brevidade, sob medida, na

ALFAIATARIA CIVIL E MILITAR

CASA FARIA

67 Rua dos Ourives 67

Entre Alfandega e General Camara

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Vale-Premio-Presente

O leitor que enviar o presente Vale, simplesmente collado em um cartão postal, com o seu endereço, dirigindo-o ao Snr Géneau, 165, Rue Saint-Honoré, em Pariz, receberá pela volta do correio, gratis e sem despeza de porte, um exemplar da importante obra Guia de Medicina Veterinaria, por DUCLAUX, excessivamente util a todos os que possuem ou teem sob sua guarda rebanhos, cavallos, mulas, etc.

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de brilhantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

[illegible]

157 AVENIDA CENTRAL 157—Miguel da Silva Ribeiro

Compra ouro, prata e [illegible]

END. TEL. TURMALINA

SYPHILIS

MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZA DO SANGUE

RHEUMATISMO

Curam-se radicalmente com a

SALSA DE HOLLANDA

(Salsa, caroba e manacá)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

Cuidado com as imitações: reparai a marca registrada.

Deposito geral: Drogaria Araujo Freitas & C. RUA DOS OURIVES 114, RIO DE JANEIRO

EM S. PAULO: BARUEL & C.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE 201—8ª	HOJE	AMANHÃ 202—8ª	AMANHÃ
15:000$000	Por 1$500	20:000$000	Por 1$500

SABBADO, 1 DE ABRIL

209—4ª

50:000$000 POR 3$750

SABBADO, 8 DE ABRIL

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

212—1ª

200:000$000 Por 15$000 em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital. ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

BRONCHITES TOSSE CATARRHOS e quaesquer affecções pulmonares estão immediatamente alliviadas e em seguida curadas pelas Capsulas Creosotadas do Doutor FOURNIER

Essas Capsulas são receitadas pelos principaes medicos do mundo inteiro.

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRASIL

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com os apparelhos mais modernos para illuminar todo o canal da urethra e o interior da bexiga e agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

FOLHETIM 264

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUINTA PARTE

Os crimes da inveja

XXVIII

UMA INFAMIA COMO COMPLEMENTO DE OUTRA

Isto era o mais importante para elles, porque era exactamente do que se propunham a tirar maiores vantagens.

—E em taes condições, terminavam dizendo os aduladores, que quereis que façam os que voltarem da Palestina por muito que os contrarie o que encontrarem aqui? Não terão mais remedio que aceital-o. E se resistirem a reconhecel-o e arrebentar a guerra, nós a sustentaremos, e veremos de quem será o triumpho. Se elles são poderosos, tambem os principes o são e terão ao seu dispor elementos de que elles carecem em absoluto. Isto sem contar com que o vosso prestigio talvez os vença, sem necessidade de lucta.

* *

Havia outro perigo, de que os principes tambem não cuidavam, porque até então não haviam ligado grande importancia. Este perigo era a possibilidade que André II, rei de Hungria, tomasse parte naquelles assumptos, em defeza de sua filha e do seu neto.

Até então, apesar do que acontecera, não havia motivo para semelhante intervenção.

Ainda que despojada da sua autoridade e do seu poder como regente, Isabel continuava sendo a mãi do futuro landgrave.

Usurpado o throno ao principe Hermann, as coisas mudavam muito.

A duqueza, tão resignada até então, talvez em tal caso se decidisse a solicitar o auxilio de seu pai, e este não deixaria de lh'o prestar.

A Hungria era poderosa, contava com valosos alliados, e venceria seguramente na lucta.

Porém, os cortezãos tambem achavam razões para oppôr a estes fundados receios.

—Se o rei André não tem até agora intervido em nada com relação a sua filha, disseram elles, porque ha de intervir no que acontecer no futuro? E' fóra de toda a duvida, que, como Isabel se separou delle ainda muito criança, e desde então só o viu quando ella o foi visitar, não a ama como filha, nem se lembra della, nem se interessa pela sua sorte!

Isto era erroneo

Julgavam que o procedimento do monarcha da Hungria para com sua filha, parecia indifferente, comtudo não o era.

Em primeiro logar, André II teve uma confiança illimitada no duque Hermann, primeiro, e no duque Luiz, depois.

Sempre acreditou que o bem estar de sua filha se achava seguro.

Em segundo logar, a Hungria estava demasiado longe para que chegasse ali facilmente a noticia do que se passava na Turingia.

Teria sido preciso que a propria Isabel o mandasse avisar, mas evitava sempre de o fazer; antes, pelo contrario, havia occultado sempre a seu pai todas as suas contrariedades, para lhe poupar desgostos.

Precisamente uns dias antes, recebera Isabel uma mensagem do rei André, dando-lhe os pesames pela morte de Luiz, e ella, ao responder-lhe, mostrava-se tão resignada, que na verdade, ao ler a sua resposta, o monarcha pensaria:

—Posso estar socegado a respeito de minha filha, pois deve ter ao seu lado pessoas que se interessam por ella e se esforçam em consolar a sua magua.

* *

Destruidos, emfim, os escrupulos e acalmados os seus receios, resolveram-se poucos mezes depois de conhecida a morte do irmão, a usurpar o throno de Hermann e a proclamarem-se landgraves: Conrado da Turingia e Henrique de Hesse, respectivamente.

Assim destruiam uma união que tinha custado a realizar a um dos seus antepassados; mas que lhes importava se satisfaziam desse modo a sua ambição?

Nada temiam de momento.

Contavam com o apoio da maior parte da nobreza e com o consentimento mais indifferente do que enthusiasta.

Começaram, portanto, a prepararem-se para dar o golpe projectado.

Os que esperavam dadivas e mercês em paga da sua cumplicidade, ajudavam-nos activamente nos preparativos.

Tudo se dispoz com o maior segredo, de fórma que o exito do golpe ficou seguro.

Ninguem protestaria, e qualquer tentativa de rebelião, se a houvesse, seria prompta e severamente suffocada.

Só se encontrava uma difficuldade.

Que fazer de Isabel e seus filhos?

Porque desejavam desfazerem-se delles, fosse como fosse.

Não podiam permanecer de fórma alguma em Wartbourg.

Alguem propoz expulsal-os dos Estados, que lhes tinham sido usurpados, mas esse expediente era perigoso.

Podia provocar uma reacção em seu favor, e isso não lhes convinha.

Não faltou quem aconselhasse até o crime; mas os principes, apesar de malvados, não o eram tanto que fossem capazes de recorrer ao assassinato.

No fim de muita discussão, não acharam meio melhor que expulsar de Wartbourg a duqueza e os filhos, abandonando-os e negando-lhes toda a protecção, para ficarem expostos ao que Deus quizesse.

Desta maneira, não poderia ninguem dizer nunca que tivessem attentado contra a sua vida, e, no entretanto, era o mesmo, pois, na verdade, faltos de amparo, succumbiriam á sua desgraça.

Tudo se convencionou e se preparou com o maior segredo, até tal ponto, que, chegada a occasião de o pôr em pratica, era ignorado completamente pelas pessoas interessadas.

Nesta ignorancia e na surpresa que causariam as suas resoluções, principalmente os principes, tinham esperanças do bom exito dos seus planos.

XXIX

UMA ORDEM

Acabava Isabel de abandonar o leito e, ajudada de Guta, occupava-se em vestir os seus filhos, quando uma das suas damas lhe annunciou que alguns cavalleiros, altos dignitarios da côrte, pretendiam vel-a.

Chamou o facto a attenção da duqueza, pois, desde a sua viuvez, vivia retirada e no maior esquecimento, sem que pessoa alguma pretendesse apresentar-lhe os seus respeitos.

— Vêr-me a mim, exclamou, surprehendida, para que, se eu já não intervenho em nada? Pretenderão que tome de novo parte nos assumptos de que vivo afastada, reintegrando-me nos direitos de que me fizeram a mercê de despojar-me?

— Oxalá fosse isso! — lhe respondeu a sua amiga.

E ella replicou:

— Deus não o queira! Vivo tão bem e tão tranquila, livre de cuidados e responsabilidades!...

Como não entrava nos seus habitos fazer esperar os que pretendiam falar-lhe, ordenou:

—Que entrem esses cavalleiros.

E emquanto a dama, que os havia annunciado, ia convidal-os a entrar, Isabel disse a Guta:

—Agora saberemos do que se trata.

Penetraram na camara o secretario-mór e alguns outros dignitarios.

A qualidade daquelles cavalleiros e os cargos que exerciam na côrte, davam á sua visita um caracter official e solemne.

Além disso, apresentavam-se revestidos de uma seriedade muito significativa.

Parecia, pelo seu aspecto, que vinham desempenhar alguma missão importante.

Não cumprimentaram a duqueza com a submissão, como costumavam, em tempo que não ia longe, mas, apenas com uma reverencia mais cortez que respeitosa, parecendo que saudavam uma dama qualquer e não a sua soberana.

Guta, que reparou em todos estes detalhes, pensou inquieta:

—Muito será que não venham para alguma coisa desagradavel.

Isabel, pelo contrario, incapaz de pensar mal, pois que até sendo o mal evidente, duvidava delle, não pensou nada de mão.

Como se pagava pouco de homenagens nos que não tinham achado para a sua vaidade, nem sequer notou a attitude dos seus visitantes.

Acolheu-os, portanto, com a sua costumada afabilidade, e disse-lhes:

—Vieram annunciar-me que desejavam falar-me.

—Para cumprir uma ordem dos principes Conrado e Henrique, respondeu gravemente um dos cavalleiros.

—Vêm da sua parte?

—Sim.

—Para que?

—Escutai.

* *

Desdobrou o secretario-mór um pergaminho que trazia na mão e com voz clara e descançada, leu o que se segue:

"Em uso e cumprimento dos direitos que nosso poder e autoridade nos confiaram, e olhando pelo bem e pela tranquillidade dos Estados, cujo governo nos está confiado, decidimos que a duqueza Isabel, rainha de Hungria, viuva do nosso muito amado irmão Luiz, cuja memoria Deus guarde, seja expulsa deste castello na companhia de seus filhos, com prohibição absoluta de voltar a elle, sob as penas mais severas, se á nossa vontade desobedecer."

(Continúa.)

DERBY-CLUB

PAREOS OFFICIAES

Plano e condições destes pareos, que serão incluidos nos programmas da estação sportiva de 1911

1 de abril—ESTRÉA—1.600 metros—Premios: 2:000$, 400$ e 100$—Animaes de 3 annos nascidos no hemispherio norte—Pesos, os da tabella—Os animaes ineditos terão 2 kilos de sobrecarga.

30 de abril—NOVOS—1.600 metros—Premios: 2:000$, 400$ e 100$—Poldros de 2 annos, do hemispherio norte—Peso, o da tabella.

14 de maio—BENEMERITOS—1.600 metros—Premios: 2:000$, 400$ e 100$—Poldras de 2 annos, do hemispherio norte—Peso, o da tabella.

28 de maio—GENERAL BENTO RIBEIRO—1.700 metros—Premios: 3:000$, 600$ e 150$—Animaes de qualquer paiz, ineditos, de 3 e 4 annos e mais—Pesos: 3 annos 52 kilos, 4 annos 54 e os de maior idade 55; eguas, menos 2 kilos.

11 de junho—BARÃO DE PIRACICABA—1.500 metros—Premios: 2:000$, 400$ e 100$—Animaes de 2 annos, oriundos do hemispherio norte—Pesos: poldros 52 kilos, poldras 50 — Os vencedores dos pareos officiaes NOVOS e BENEMERITOS terão 2 kilos de sobrecarga.

25 de junho—ASSIS BRAZIL—2.000 metros—Premios: 3:000$, 600$ e 150$ Animaes de qualquer paiz—Pesos: 3 annos 52 kilos, 4 annos 54, 5 annos e mais 57; eguas, menos 2 kilos—Vencedor do grande premio Rio de Janeiro de 1910, 2 kilos de sobrecarga, e o do mesmo grande premio em 1908, 5 kilos de sobrecarga.

9 de julho—LEMGRUBER—2.000 metros—Premios: 3:000$, 600$ e 150$—Animaes de 3 annos, nacionaes e oriundos do hemispherio norte—Pesos, os da tabella — Os vencedores dos classicos ESTRÉA e GENERAL BENTO RIBEIRO, terão 2 kilos de sobrecarga.

23 de junho—JOSÉ JULIO—1.750 metros—Premios: 2:000$, 400$ e 100$—Eguas de qualquer paiz—Pesos: 3 annos oriundos do hemispherio norte, 51 kilos; 3 annos, platina, 53; 4 annos, de qualquer paiz, 54; 5 annos e mais, 55—As vencedoras do grande premio no Derby em 1910, 1 kilo de sobrecarga.

20 de agosto—BARÃO DA VISTA ALEGRE—2.000 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$—Animaes nacionaes—Pesos: 3 annos 50 kilos, 4 annos e mais, 54; eguas, menos 2 kilos—Vencedores do grande premio DERBY CLUB, 3 kilos de sobrecarga—Os sem victoria no Derby em 1910 terão 2 kilos de vantagem.

3 de setembro—INDIGENA—1.609 metros—Premios: 2:500$, 500$ e 125$—Animaes nacionaes de 2 annos—Pesos, os da tabella.

17 de setembro—VENCEDORES—1.500 metros—Premios: 3:000$, 600$ e 150$—Animaes de 2 annos, vencedores no Derby até a realização deste pareo—Os animaes vencedores desta turma no Derby serão considerados inscriptos neste pareo — O valor da inscripção será deduzida do premio que houverem ganho—Pesos, os da tabella—Os vencedores de pareos officiaes terão 1 kilo de sobrecarga e os do grande premio 2 kilos.

18 de outubro—VICENTE LISBOA—1.750 metros—Premios: 2:500$, 500$ e 125$—Animaes de 4 annos sem victoria em grande premio no Derby Pesos, os da tabella — Os vencedores de pareo official ou grande premio, neste anno no Derby, terão 2 kilos de sobrecarga.

29 de outubro—JOSÉ CALMON—1.609 metros—Premios: 3:000$, 600$ e 150$—Animaes nacionaes de 2 annos—Pesos, os da tabella—Os vencedores do classico INDIGENA ou grande premio no Derby, terão 2 kilos de sobrecarga.

12 de novembro—ANTONIO PRADO—2.000 metros—Premios: 2:500$, 500$ e 125$—Animaes de qualquer paiz sem victoria no grande premio RIO DE JANEIRO e que não tenham ganho no Derby premio superior a 5:000$—Pesos: 3 annos 51 kilos, 4 annos 53 e 5 annos e mais, 54—Eguas, menos 2 kilos.

26 de novembro—F. SCHMIDT—1.750 metros—Premios: 2:000$, 400$ e 100$ Animaes nacionaes que não tenham ganho o grande premio DERBY CLUB—Pesos, os da tabella—Os vencedores de grande premio ou de pareo official este anno, no Derby, terão 1 kilo de sobrecarga.

As inscripções serão encerradas no dia 8 de abril proximo, ás 7 1|2 horas da noite, excepto para o pareo ESTRÉA, que será encerrada no dia 27 do corrente á mesma hora.

O pagamento das inscripções dos pareos officiaes, tres por cento, será realizado em vales, resgatados com aviso prévio.

Os pareos organizados serão effectuados nas datas prefixadas,e se algum não o for por extraordinario obstaculo, ficará adiado para a proxima reunião a seguir, sem prejuizo do preenchimento do que já estiver designado na ordem chronologica.

Os animaes ineditos, que correrem no pareo ESTRÉA, continuam considerados ineditos para o pareo BENTO RIBEIRO.

O 2º secretario,

THOMAZ RABELLO.

CURA TOSSE E ENFERMIDADES DE SENHORAS

Laboratorio : DAUDT & LAGUNILLA

430 — RUA DO RIACHUELO — 430

ALVARO MORAES

CIRURGIÃO DENTISTA

Reabriu seu gabinete dentario á rua Sete de Setembro n. 44, 1º andar, esquina da rua da Quitanda —Consultas todos os dias das 7 da manhã ás 6 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Domingos das 8 ás 2 da tarde.

Trabalhos garantidos

Pagamentos em prestações

Preços rasoaveis. Teleph. 1.945

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

EMPREZA S. LAZZARO & C.

BREVEMENTE

Il Guarany

do immortal Carlos Gomes

Importante film de arte cantado por celebridades artisticas, estando a orchestra confiada á direcção de distincto maestro.

Será exhibido em um dos nossos principaes theatros, que opportunamente será annunciado.

THEATRO CASINO

(Ex-Moulin Rouge, antigo Maison Moderne) Praça Tiradentes, entrada pela rua Luiz Gama

Empreza Paschoal Segreto

THE SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE Segunda-feira, 27 HOJE

2 ESTRÉAS 2

MLLE. CLAIRVILLE E RICHARD

Reapparição de

LES BELLINGS

em seus novos trabalhos de manipulação

SUMPTUOSO ESPECTACULO

ás 8 3|4 da noite

Exito completo de Mme. **Debriege, Clo Max, Ignes Alvarez, Linda Morice, The Sister's Daria Blasco, Berthe André, Lashermanas Erodes, Serpollette, Les Goodlow, Loretto & Laurel e Gypz.**

Preços das localidades:

Frizas e camarotes, posse, 10$; poltronas numeradas, 4$; poltronas, 3$; galerias e ingressos, 2$000.

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

HOJE .... Segunda-feira, 27 de março de 1911 .... HOJE

A empreza não poupando esforços para satisfazer ao respeitavel publico, apresenta hoje um GRANDIOSO PROGRAMMA de bellissimas fitas AMERICANAS que pela sua extensão, enredo e trabalho artistico valem cada uma por si um programma.

INIGUALAVEL SUCCESSO

1ª parte — **Experiencia theatral** — Importante fita da **Edison**, representando uma critica ás exigencias dos **artistas theatraes**, onde toma parte a eximia **artista Miss Suiles**, da Vitagraph—Já tão sympathica ao publico.

2ª parte — **Adoptado sob condições** — Emocionante composição dramatica da invejavel VITAGRAPH meio lagrimas e meio risos, que conquistara a sympathia e emoção dos Srs. espectadores.

3ª parte — **Criminoso reformado** — Bellissima composição dramatica da fabrica americana — ESSENAY que em tão pouco tempo conhecida soube conquistar as sympathias do publico.

4ª parte — **Sabe tudo no papel de Romeu** — De Romeu e Julieta, o impagavel — JONES do Biograph, nos da uma representação de um successo garantido de risos, e mantendo o publico em continuo extasis.

Vendem-se, alugam-se fitas AMERICANAS e de diversas fabricas FRANCEZAS, ITALIANAS, para todos os pontos do Brazil

Endereço telegraphico—STAMILE—Caixa do correio 428—Telephone 3.551

BREVEMENTE SENSACIONAES NOVIDADES AMERICANAS

TODOS AO OUVIDOR! TODOS AO OUVIDOR!

CINEMA PATHÉ

EMPREZA

ARNALDO & CA.

Avenida Central

147 e 149

PROGRAMMA

EXTRAORDINARIO

SUCCESSO!!

HOJE

OS FILMS DE SUCCESSO *Em reprise*

MESSALINA

GEISHA

AMOR CASTELHANO

O SURFING *(sport)*

A lagarta da cenoura

MAX E CONTROU UMA NOVA

por Max Linder

Campeão de box

por Max Linder

TERRENO

Vende-se o grande lote da rua Figueira de Mello n. 219, proprio para fabrica; trata-se na rua da Carioca n. 63.

CENTRO MINEIRO BENEFICENTE

Séde, á rua da Carioca n. 10, 1º andar.

Aberto, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, e das 7 ás 10 horas da noite.

CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

Empreza F. SERRADOR & C.

HOJE Das 7 horas da noite em diante HOJE

Grandiosa SOIRÉE com um colossal programma de 8 FITAS 8

1ª PARTE

I—**Um dia a bordo de um couraçado francez** — Interessante fita tirada do natural.

II—**Uma pela outra** — Fina comedia interpretada por Mr. Normond, Mr. Treville, Mme. Albane e Mme. Delphine Renot.

III—**Pesadelo e sonhos felizes** — Mimosa magica colorida.

IV—**Bigodinho perdeu o monoculo** — Comica, por Mr. Prince.

2ª PARTE

V—**Para conquistar um dote** — Sentimental drama.

VI—**Contrato movimentado** — Hilariantes scenas comicas.

VII—**Shylock ou o mercador de Veneza** — Deslumbrante film d'arte italiano de grande apparato e fino colorido.

VIII—**O terrivel mexicano** — Importantes scenas por um irresistivel comico.

PROGRAMMA DA ORCHESTRA

1—*Arabischer Marsch.*
2—*Barão Tzigano.* Ouvertura.
3—*Amor de principe.* Valsa.
4—*Bella genoveza.*
5—*Euriantho.*
6—*Bibado.* Cake-Walk.
7—*Gruta de Fingal.*
8—*Cyrano.* Polka.

BREVEMENTE—**O conde de Luxemburgo**, posado pela companhia Lahoz

AMANHÃ — **Deslumbrante programma novo.**

KINEMA-KOSMOS

134 AVENIDA CENTRAL 134

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

HOJE HOJE

GRANDIOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

LUXO *CONFORTO*

TIVOLI E SEUS ARREDORES

Grandiosa fita de uma das mais bellas paizagens da Italia

SANGUE CORSO

Episodio da guerra civil em Corsega

LEA FEMINISTA

Hilariante comedia por Lea e Fontolini

POLICIA SECRETA

Extraordinario drama historico

PROCOPIO CIUMENTO

Fita comica de grande successo

VERBENA DE LA PALOMA

Popular canção hespanhola

ROSA DÁ FORTUNA

Interessante drama de grande effeito scenico

SESSÕES CONTINUAS

AMANHÃ — [illegible]

CINEMA PARIS

30 PRAÇA TIRADENTES 30

Telephone 131

HOJE Primoroso programma extraordinario HOJE

Esplendido conjunto de fitas sensacionaes

1ª parte — **Schaffhouse** — Cinematographia em cores de Pathé. Scenas do natural.

2ª parte — **Alegria e desgosto** — Historia dramatica de Gaumont, scenas emocionantes e primorosamente interpretadas.

3ª parte — **Flor do deserto** — Drama symbolico de interessante entrecho e original execução.

4ª parte — **Soldado por amor** — Hilariante fita comica pelo popular artista MAX LINDER. Successo.

5ª parte — **Uma pela outra** — Commovente episodio dramatico—Film artistico de bello e original assumpto.

6ª parte — **Regeneração de um ebrio** — Grandioso drama da fabrica americana PIOGRAPH. Esta fita termina com uma deslumbrante apotheose.

7ª parte — **Contrato movimentado** — Sensacional episodio comico.

Amanhã — Novo programma — As ultimas novidades de PATHÉ e GAUMONT

Alugam-se e vendem-se fitas de todos os bons fabricantes.

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.	**CINEMA ODEON**	Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE o maior exito cinematographico HOJE

7 FILMS DE SUCCESSO EM RÉPRISE 7

A surpresa (comedia)

CAÇA AOS LOBOS NA RUSSIA

(NATURAL)

AS CARTAS ANTIGAS

(DRAMA)

O MOCINHO (Max Linder)

BRINQUEDOS DE APAIXONADOS

(Comedia)

WERTHER (Drama)

FAMILIA BRINGUE HERDA (comica)

Amanhã : Films — PATHÉ — GAUMONT.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C. — Telephone 1.937 — End. teleg. IDEAL

HOJE **Surprehendente programma extraordinario** HOJE

organizado com films de grande successo e artistico desempenho das fabricas **Vitagraph, Biograph, Itala, Le Film d'Art e Cines**

A serenata — Drama de assumpto romantico, passado no governo de Richelieu.

Como é a vida — Historia da vida real, artisticamente desempenhada pelos artistas da **Biograph C.**

A bicyclette de Robinet — Arranjo comico em que o conhecido artista traz o publico em franca hilaridade.

Casados por astucia — Fina comedia de **Vitagraph**, em que a astucia vence a teimosia.

VILEZA — Drama de situações empolgantes, passado durante a revolução franceza.

Nid na jaula dos leões — Fita comica de grande movimento e em trecho altamente interessante.

Segunda-feira, 3 de abril

A DESTRUIÇÃO DE TROIA

Film com 700 metros em duas partes, o trabalho mais perfeito e completo feito até hoje.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS.

CINEMA RIO BRANCO

Instalado com o maior luxo, possuindo os mais amplos e arejados salões desta capital

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE)—(27 DE MARÇO)—(HOJE

Exhibição da revista parodia em um prologo, tres actos e duas apotheoses

1ª PARTE

O CHANTECLER

Na apotheose final, que mostra internamente o couraçado «Minas Geraes», movimentando todos os seus formidaveis canhões, vêem-se em exercicios mais de 600 homens.

2ª PARTE

UM FILM EXTRAORDINARIO DE GRANDE SUCCESSO

As sessões terão começo ás 7 horas em ponto

BREVEMENTE: A deslumbrante revista — **LOGO CEDO...** — Letra de Antonio Simples e musica dos maestros Agostinho Gouveia, Luiz Moreira e Martins Correia.

THEATRO APOLLO

Companhia do theatro Avenida de Lisboa

A empreza, querendo variar os seus espectaculos, e apezar das enormes enchentes que está alcançando a **Princeza dos dollars**, já amanhã a faz substituir pela celebre opereta de F. LEAR, **Conde de Luxemburgo**, creação desta companhia em Portugal.

HOJE tem logar a ULTIMA representação da notavel opereta em tres actos de LEO FALL.

PRINCEZA DOS DOLLARS

A protagonista pela actriz **Cremilda d'Oliveira.** Magnifico conjunto de toda a companhia. Corpos de coros e de bailes.

AMANHÃ: [illegible] CONDE DE LUXEMBURGO.